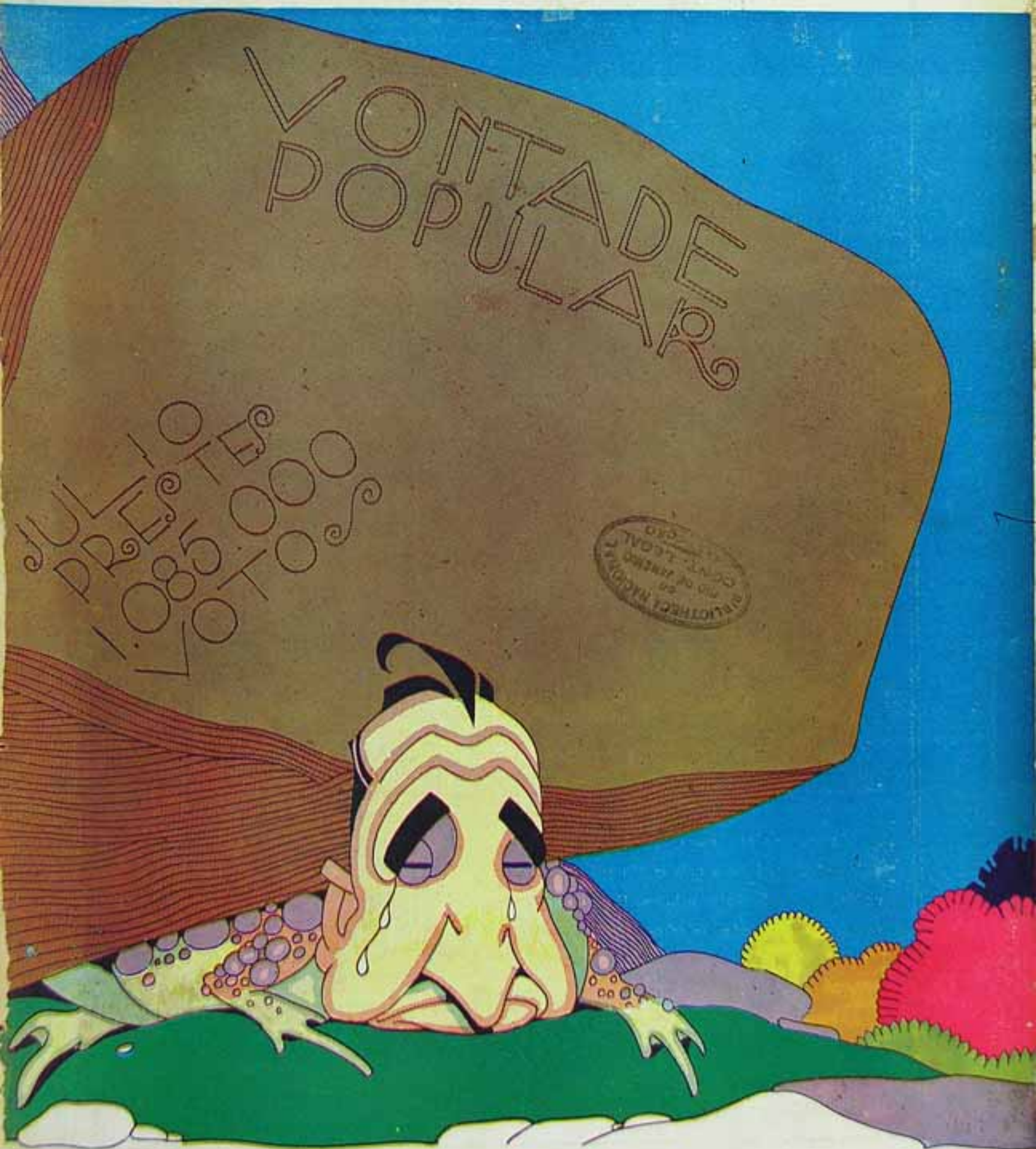


ANNO XXIX
NUM. 1486

O MALHO

Rio de Janeiro, 22 de Março de 1930

Preço para
todo o Brasil
1 3 0 0 0



A EMPAFIA DO BATRACHIO

O SAPO: — São de cima de uma pedra, sendo eu te esborraço.



Este é que é o bom!

Orlizon

DENTIFRÍCIO EM GLOBULOS



Senhoras previdentes Já mandou examinar as urinas?

As senhoras previdentes cuidam dos filhos antes delles nascerem, fazendo tudo quanto podem para que venham ao mundo fortes e bellos. Ha senhoras que, no periodo da gravidez, se submettem, judiciosamente, ao uso da Candiolina, preparado da Casa Bayer, que fornece substancias phosphoro-calcicas em grande parte destinadas ao organismo da creança em gestação. A Candiolina activa a constituição do organismo, estimula as suas funções e assegura a boa estrutura ossea do bebê que vae nascer.

Muitas vezes um individuo se apresenta bem disposto, vendendo saude e, no entanto, sob a ameaça de um mal sorrateiro, localizado nos rins ou na bexiga. Quando não fôr possivel mandar examinar a urina, deve-se, ao menos como preventivo, tomar durante alguns dias seguidos 2 a 3 limonadas de Helmitol por dia.

Desse modo se consegue livrar as vias urinarias de provaveis hospedes perigosos.

Ha muitos medicos que fazem uso systematico desse optimo antiseptico circulante.



O Malho



(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director - Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assinatura — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez que forem tomadas e serão accedidas annual ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA, como toda remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Travessa do Ouvidor, 21. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: 2-0518. Escriptorio: 2-1037. Redacção: 2-1017. Officinas: 8-6247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plínio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 86 e 87.

UM EDITAL DA POLICIA, EM 1824

Em nossa ultima chronica sobre o "Aragão", promettemos aos leitores a divulgação de um curioso edital, regulamentando o policiamento do Theatro Pequeno, construido em um dos salões do antigo Theatro S. João. A provisoria casa de espectaculos foi construida em virtude do incendio que destruiu em parte o antigo S. João, na noite de 25 de Março de 1824, depois do famoso espectáculo de gala, realizado em regosijo pelo juramento doCodigo Constitucional; tinha o Theatro Pequeno 24 camarotes e 150 cadeiras e foi construido por Fernando José de Almeida, conhecido por "Fernandinho", individuo muito protegido, desde o tempo do vice-rei D. Fernando. Foi inaugurado no dia 1º de Dezembro, data do primeiro aniversario da sagração e coração de D. Pedro I, com um hymno composto por S. Magestade, uma saudação da actriz Estella Joaquina de Moraes e "O engano feliz", de Rossini. Deixemos, porém, a historia do Theatro e vejamos o edital promettido. Assim está redigida a curiosa peça historica:

"Francisco Alberto Teixeira de Aragão, do Conselho de S. M. Cavalleiro da Ordem de Christo, Dezembargador da Relação da Bahia e Intendente Geral da Policia da Corte e Imperio do Brasil. Faço saber que sendo conveniente ao bem publico e policia que devem observar-se em todos os theatros que nesta Capital se instituirem, para evitar deste modo as desordens e irregularidades que privão os Povos da utilidade que este divertimento deve produzir-lhes quando he bem ordenado; e imitando nesta parte as providencias que as Naçoens mais civilizadas da Europa tem adoptado, ordeno que no theatro pequeno que se construiu nas salas do Imperial Theatro de S. Pedro de Alcantara se executem os seguintes artigos:

1º — Logo que for designado o Espectaculo, que se pretende offerecer ao Publico, se participará circumstanciadamente ao Intendente Geral de Policia, remetendo-se-lhe as Peças originaes; p.º que estes antes de qualquer ensaio ou publicação, possa prohibillo quando seja contrario aos bons costumes e Leis do Imperio.

2º — Todas as noites de Espectaculo o Administrador do theatro terá promptos no logar mais conveniente que for possivel, os utensilios necessarios para o caso de incendio; os quaes p.º hora selimitão huma bomba, duas pipas ou tinhas cheias de agoa, alguns baldes, picaretas e machados.

O Ministro Inspector do Theatro verificando antecipadamente a observancia deste artigo, mandará atempo fechar o Theatro no caso de contravenção.

3º — Não se distribuirá maior numero de bilhetes do que houver de cadeiras na Platêa, p.º consequencia serão expulsos della os individuos que os não tiverem.

4º — O Espectaculo deverá impreterivelmente começar á hora q. tiver sido annunciada ao Publico, aquem se dará

a devida satisfação quando occorra algum embaraço. O Administrador do Theatro fica responsavel pela execução deste artigo.

5º — Em quanto durar o Espectaculo fica vedado o ingresso no Scenario atodas as pessoas que não pertencem ao serviço do mesmo.

6º — Concluido o Divertimento abrir-se-hão todas as portas que facilitarem a sahida do Publico, e enquanto esta durar não se apagarão as luzes da Sala, nem dos corredores.

7º — He prohibido entrar na Platêa com Armas, bengalas, ou chapéus de chuva; mais para commodidade publica haverá junto á entrada hum Deposito para estes objectos, que serão restituídos p.º via de cédulas numeradas. Este artigo não comprehende os Militares que forem com seus uniformes.

8º — Dentro do Theatro não sepoderão fazer annuncios dequalidade alguma que não lhe sejam relativos; nem mesmo recitar poezias alheias do festejo do dia; ou espulha-las p.º qualquer maneira sem licença do Ministro Inspector.

9º — He prohibido perturbar a tranquilidade dos Espectadores com vozerias ou estrepitos antes de se levantar opano, ou nos Entre-Actos; porque, durante arepresentação, fica livre mostrar moderadamente oprazer o descontentamento pelo merecimento do espectaculo.

10º — Igualmente se prohibe estar parado nas portas da entrada e sahida publica, nas coxias e corredores; e enquanto dura a representação ofallar alto de maneira que perturbe a ordem.

11º — Quando alguma Pessoa da Familia Imperial assistir ao Espectaculo ninguem se cubrirá; eo mesmo se observará fóra deste caso enquanto durar arepresentação.

12º — Haverá na Platêa hum Official da Intendencia Geral de Policia, que sefará conhecer, quando for necessario, por huma medalha com a inscripção — Policia do Theatro.

13º — Toda apessoa sem excepção deve obedecer provisoriamente ao Official de Policia; e por isso quando este intimar a alguem que saia da Platêa o deve immediatamente fazer, apprezentando-se ao Ministro Inspector a expor-lhe as circumstancias e razoes do acontecimento, sobre oque dito Ministro dará as providencias.

14º — No Theatro deve sómente haver huma Guarda exterior, edesta não entrarão soldados na Platêa senão quando a segurança publica o exigir, esempre p.º ordem do Ministro Inspector ou requizição official de Policia, o qual em todo o caso publicará previamente — que vai entrar força Armada."

Como viram os leitores, o documento é interessante, e que apesar de ter já mais de cem annos, ainda tem muita cousa perfeitamente adoptavel aos theatros de hoje...

ADALBERTO MATTOS



Uma coisa que todos discutiam na Escola Militar, era a nacionalidade do aluno "Gringo". Diziam uns que elle era uruguayo, pois nascera nesta Republica irmã, e era filho de paes brasileiros. Outros, porém, achavam que elle era brasileiro, uma vez que embora nascido na cidade de Rivera, fora matriculado no consulado brasileiro.

Numa das ultimas vezes, que se debatia esse assumpto, um alumno sustentou que o "Gringo" não podia de maneira alguma ser alumno da Escola, já que de brasileiro só tinha os paes. Não concordou com isso o Gascho, amigo inseparavel do "Gringo", que disse ser este nacional da gemma.

— Mas gascho, perguntou-lhe Alberto, como pôde esse rapaz ser brasileiro, se nasceu no Uruguay? Os paes sim, elle não.

— Justamente por isso é que elle não é uruguayo... E, procurando demonstrar o caso, continuou:

— Supponhamos que uma gata entre num forno de padaria e ali tenha os filhotes — agora responda-me, os gatinhos que ali nasceram são gatos, ou são "biscoitos"?...

Logo, si os paes do "Gringo" são brasileiros, elle tambem o é, não importa o lugar de nascimento.

Y R A

DR. ADELMAR TAVARES

ADVOGADO

Rua da Quitanda, 59

2º ANDAR

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa nos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

RUA S. JOSE, 84 — 3º andar

Telephone — 2-1838



Para os Febris

A febre sacude-os com arrepios, e sobre o rosto abrazado e animado o suor corre em pérolas ardentes. Estão abatidos, prostrados: a cabeça pesa-lhes. Tem deslumbraimentos, vertigens. Sentem como um quebrar de todos os membros. Mas seja qual for a origem do seu estado febril, o medicamento a que devem immediatamente recorrer é o

QUINIUM LABARRAQUE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris

que é o mais poderoso dos tónicos e o mais energico dos febrífugos, por ser o unico extracto completo de todos os principios assimilaveis da casca da quina, o que a faz substituir, em toda a parte, as quinas d'outrora, cuja acção é sempre insufficiente. Preparado com vinho velho de Malaga, é recomendado para os febris, para os debilitados, para os fatigados, para os convalescentes, para os velhos. É especialmente prescripto no decorrer ou logo depois das gripes. As creanças anémicas, as meninas a quem a formação fatiga, encontram nelle o mais efficaz dos regeneradores.

A venda: Em todas as boas Pharmacias

Por atacado: Mmes FRERE, 19, rue Jacob, Paris (6)



QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-se pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso—Endereço Sr. Prof. P. Tong, Calle, Pozos 1369, Buenos Aires—Republica Argentina.— Cite esta revista.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

Orgão da alta cultura literaria e artistica do paiz, publicando em cada edição quatro reproduções de pinturas de autores nacionaes, nas côres da propria tcla.

Opilação Anemia produzida

não exige purgantes e é bem acceto pelas creanças. Agentes Geraes para todo o — 88, Rua dos Ourives — Rio de Janeiro. INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOL, de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, Brasil—ARAUJO FREITAS & Cia.

Noite chuvosa

Onze horas e meia o relógio bateu.
Chorosa, tristonha noite,
Que vibra, a gemer, do vento ao forte açoite,
Assim sou eu

Batida pela dor nas mãos do meu destino,
Onço-te o pranto cheio de amargura
Cahindo como um bem celigeno, divino,
No seio da natura.

Amanhã,
Ha de estar o vergel mais verde e bello
E a atmosfera mais limpa e louça.
Só esta noite que carregou nalmã

Não passará...
Dentro de ti soluça a voz do vento
E, sentindo o rigor do teu inverno
E' que mais sinto o meu isolamento.
Dentro de mim, uma illusão fanada,
Um idolo cahido, uma viva saudade
E nada mais: a noite, sempre a noite
Enchendo de pavor a minha soledade.

(Bahia)

ELSA ROSALINO

CASTELLO AMPHIBIO

No alto de um rochedo no departamento da Mancha ha uma fortaleza a que chamam de castello amphibio porque ora apparece no meio das ondas, ora, quando as aguas se retiram fica no meio de uma vasta planicie arenosa.

Dr. Bengue 16, Rue Balu, Paris.



Venda em todas as Pharmacias

DE TODO O MUNDO

Pela primeira vez, vai dedicar-se, nos Estados Unidos, um cinema exclusivamente á projecção do noticiário do dia. O theatro escolhido para este fim o "Embassy", de Broadway, em Nova York.

As noticias dos acontecimentos mais importantes que se verificarem no territorio de Nova York serão projectadas duas horas depois de occorridas, enquanto que as correspondentes dos factos passados fora daquelle cidade, mas ainda dentro do país, serão exhibidas com apenas um dia de atraso. O noticiário estrangeiro será apresentado ao publico com a maior rapidez possível.

As inversões de capital norte-americano nos países da America Latina, durante o anno de 1929, são calculadas em 5 bilhões e 552 milhões de dollars, dos quaes os novos offerecimentos em titulos de serviços publicos ascenderam a approximadamente 330 milhões e 53 mil dollars, contra 567 milhões e 907 mil dollars invertidos do mesmo modo na Europa, no mesmo anno.

O Aero Club de Franca offereceu, no dia 16 de Janeiro ultimo, um banquete ao genial inventor brasileiro Santos Dumont, no

Hotel Claridge, celebrando a sua elevação a Grande Official da Legião de Honra. Esta cerimonia foi presidida pelo Ministro da Aeronautica franceza, sr. Laurent Eynac

Foi descoberto pelo sr. Mello Franco, numa venda publica de livros, em Paris, um precioso manuscrito do poeta Claudio Manoel da Costa, datado de 1763, obra que era considerada definitivamente perdida pelos bibliographos.

Na Cidade do Vaticano as autoridades effectuaram, ha poucos dias, a segunda prisão, desde a criação do novo Estado Pontificio. O detido foi um individuo de nome Giuseppe de Apollo, que foi surpreendido tirando dinheiro das caixas de esmolas, com um pau molhado de gomma-arabica.

A primeira pessoa presa na Cidade do Vaticano foi a sueca Margaret Rematadi, que disparou um tiro de pistola contra o conego Smidt.

Segundo o exemplo dos Estados Unidos, onze nações estão organizando suas com-

Viajar

Quando viajar a Cavallo, em Vapor, Automovel e Estrada de Ferro, quando fizer viagens ou longos passeios a pé, quando apanhar Sol ou Chuva, toda a vez que molhar os pés, sempre que tomar banhos demorados de mar ou em rio, todas as vezes que levar grandes sustos ou tiver de repente uma grande contrariedade a senhora deve tomar uma Colher de Chá de *Regulador Gesteira* e logo em cima Meio Copo de Agua!

Quando fizer alguma viagem, leve sempre em sua mala alguns Vidros de *Regulador Gesteira*.

Com os abalos do vapor ou da Estrada de Ferro, com o sol ou a chuva, molhando os pés, tomando-se banhos muito demorados, levando-se um grande susto ou tendo-se de repente grande raiva ou pezar forte o Utero pode sentir algum desarranjo, que poderá ser principio de uma Molestia Grave!

Por isso é de enorme prudencia e muito util tomar uma colher de chá de *Regulador Gesteira*.

Qualquer perturbação do Utero pode dar começo a Molestias perigosas e Males terriveis!

Dançar

Depois de dançar, quando voltar das Festas e dos Bailes ou dos Teatros, depois que passear de Automovel, ao chegar em casa tome sempre uma colher de chá de *Regulador Gesteira*

missões nacionaes para a reforma do calendario. Estes países são os seguintes: Brazil, Costa Rica, Cuba, Equador, Franca, Austria, Hungria, Nicaragua, Perú, Honduras, S. Salvador e Estados Unidos.

Logo que a maioria das nações adhir a idéa da reforma do calendario e a opinião publica do mundo esteja familiarizada com o proposito, a Liga das Nações convocará uma conferencia especial com o fim de tratar do assumpto.

A base da reforma será a divisão do anno em treze mezes de 28 dias, cahindo todas as festas nos mesmos dias, em todos os annos.

A estatistica dos Estados Unidos organizou uma lista de 312 americanos que asseguraram a vida em importancias superiores a um milhão de dollars.

Está em primeiro lugar nesta lista o sr. Pierre S. Du Pont, com um seguro que ultrapassa a 55.000 contos da nossa moeda; seguem-se, entre outros, John Marling, de Philadelphia, com um seguro de cerca de 50.000 contos; William Fox, 40.000 contos, vindo outros, até chegar em varios artistas de cinema, com seguros de 2.000 contos.

SEDLITZ CH. CHANTEAUD

O male activo e bruto Purgante, Laxativo, Depurativo contra PRISÃO DE VENTRES, BILE, CONGESTÕES, ENXAQUECA, 11,1 da Franca-Bourgeois PARIS, Grand 1012, Grande Premio A. D. G. B. F. D. C. 31 Sept. 1929



Os vinhos Ramos Pinto são a alma de Portugal

SYPHILIS é doença adaltrada por contágio e transmissida aos filhos pelos pais syphiliticos. Quem pretenda constituir família deve submeter-se a um tratamento preventivo, usando um super-depurativo no mínimo tres mezes.

SYMPTOMAS ordinarios da Syphillis: dores de cabeça frequentes — dores de ouvido — perturbações na visão — manchas na pelle ou roseolas — erupções — feridas — escrophulas — máo hálito — placas na garganta — rouquidão — reumatismo — dores nos ossos — musculões — articulações e nas arterias — debilidade mental e nervosa — altucinação — etc.

CONSEQUENCIAS da Syphillis não tratada: feridas chronicas — tumores malignos — deformações do corpo — ulceras nos orgãos internos — nephritis — artrites — cegueira — surdez — arterio-sclerose — epilepsia — paralyas — imbecillidade — loucura — MORTE HORRIVEL.

TRATAMENTO da Syphillis: é conseguido de modo effizaz com o "Luetyl", miraculoso super-depurativo do sangue e renovador da saude. O "Luetyl", purificando o sangue, evita os mais graves accidentes da Syphillis e remove ou annula os que não foram evitados em tempo.



Quem pretende a cura do Perigo da Syphillis preencha e mande a seguir:

NOME _____
 RUA _____
 LOGAR _____
 CIDADE _____
 ESTADO _____

**Instituto p. H.
de VARGES & VARGES**

Esc.: Rua General Camara, 119. Lob.: Rua
Barão de S. Felix, 7 A — Rio de Janeiro.

HONTEM A Syphillis era um opprobrio: o syphilitico um reprobato. Só se tratava occultamente, receoso de ser descoberto como se estivesse praticando um crime.

As manifestações syphiliticas visiveis eram um stigma; denunciavam relações torpes, ausencia de occrupulca.

HOJE A Syphillis é uma doença como outra qualquer, apenas mais virulenta e grave nas suas consequências.

Os syphiliticos são, em sua maioria, tão culpados da Syphillis que os afflige como o peccado original, porque a herdaram dos paes negligentes que não se trataram antes de constituirem família.

AMANHÃ Com a generalização do conceito moderno da Syphillis, sua prophylaxia e tratamento, este flagello da Humanidade passará ao dominio da lenda.

PREVENIR é melhor que remediar. Peça hoje mesmo o importante livro "Os Perigos da Syphillis", cuja leitura é utilissima, contendo sabios conselhos para evitar, reconhecer e tratar essa terrivel enfermidade.

UM SO' VIDRO DE LUETYL

accusa resultados surprehenderes.

Experimente e verá

GRAÇAS ÀS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as farmacias e drogarias.
Deposito geral:
ARAÚJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

Brasilicas

Continúa em Pernambuco, com grande intensidade, a propaganda e aproveitamento do álcool-motor, que está sendo aplicado em 50% dos automóveis de Recife.

O movimento dos bancos de Pernambuco elevou-se, em 1929, a \$33.830.000\$000 contra 766.407.000\$000 em 1928. Em 1929, este movimento era de 237 mil 97 contos.

Até dezembro último, inclusive, haviam entrado no mercado de Recife, da safra de amassar de 1929/30, 2.466.702 saccos de algodão, de 60 kilos cada um.

As empresas estrangeiras que fabricam automóveis, vendo na política ferroviária adoptada pelo Brasil um campo immenso para o futuro do seus negócios, cream filiaes, cada vez mais importantes, nos Estados mais favorecidos pelas rodovias. Agora mesmo, a General Motors, do Brasil, ali, acaba de montar uma fabrica em S. Caetano, Espírito Santo, no valor de... 22.000.000\$000 (vinte dois mil contos), instalação esta que é reputada uma das mais importantes do Brasil e tem capacidade para 320 carros por dia.

Segundo o methodo de Maurice Block para o computo das populações e applicado pela Inspectoria de Demographia Sanitaria do Departamento Nacional de Saude Publica, a população do Distrito Federal ultrapassava, em fins de 1929, a 2.000.000 de habitantes, ou seja, em cifra exacta,..... 2.034.034.

A actual safra de cacáu da Bahia é de um milhão e duzentas mil saccas, o que garante áquella Estado ainda o segundo lugar entre os maiores productores mundiaes de cacáu. Entre a safra actual e a anterior, ha uma differença de 26.000 saccas em favor daquelle.

A Alfandega do Rio de Janeiro, durante 1929, registou a entrada, neste porto, de 2.469 navios de longo curso e 2.020 de cabotagem, num total de entradas que se eleva a 4.689 navios. A somma total da tonelagem bruta dos navios nacionaes entrados attinge a 1.184.366 toneladas.

Após haver percorrido detidamente todas as zonas produtoras do Estado, o avaliador do Instituto do Café, em calculo preliminar sujeito a rectificação por occasião da avaliação definitiva, estimou a safra paulista em 1929/1930 em 7.859.309 saccas.

O Governo do Estado de São Paulo vai dispendir em 1930, 33.642.000\$000 com a instrução publica. Essa cifra é superior á renda global de todos os Estados do Brasil, com excepção de Minas Geraes, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

O Governo do Estado do Rio Grande do Norte se tem destacado pelos esforços despendidos em prol da aviação. Ultimamente o presidente Juvenal Lamartine inaugurou o campo de aviação de Santo Antonio.

RECORDAÇÕES DA CASERNA

II

(A ALVORADA)

Madrugada ainda, acorda o recruta do sono mai dormido da primeira noite de caserna. Os vergalhões de ferro, mal desfargados através a magreza do enxergão, deixaram-lhe os musculos doloridos. Na colcha branca, as penas avermelhadas de sangue; as pernas e os braços, encalombados, põem-lhe no espirito nuances de terror. Levanta-se, precipitadamente, e aproxima-se de uma lampada, para ver melhor as manifestações da estranha molestia que o surpreendeu.

Acorça-se delle o "plantão", chupando, dispendente, a ponta castigada de um cigarro:

— Que ha, camarada?

— Veja! Estou com o corpo empolado... a colcha está manchada de sangue... eu não tinha doença alguma...

— Não seja "gigante", camarada! Isto é perrebejo.

— Perrebejo?!?

— Ué! Então V. não sabe o que é perrebejo?!?

— É...

— É um "animalzinho" que não mata ninguém... a gente se acostuma com elle, dum dia para o outro.

Venha ver o que é.

Saiem os dois, a percorrerem as camas do alojamento, reviradas, escarafunchadas, redondas.

— Olhe aqui! Está vendo este "bichinho" no pé de seu companheiro? É perrebejo. Elle está chupando o sangue. Quando estiver com a barriga cheia, recolhe-se ao colchão. Quer ver?

— É...

É o plantão, suspendendo um colchão, mostra, em torno dos seus arrematos carunchosos, uma infinidade de perrebejos, sobre os quaes decorre, desembaraçadamente, revelando profundo conhecimento em materia de "perrebejologia": este, gordinho, que vai fugindo, já chupou muito sangue; nestes dias, elle não "morde" ninguém; aquelles outros, magros, chatos, vermelhos, estão em jejum, á espera de uma oportunidade.

O veterano reconhece o successo da sua exposição, no animo do recruta, pelo assombroamento que o assaltou. E prosegue, com convicção: ha muito disto, aqui; em toda parte: nas camas, nas mozas, nos bancos, nas cadeiras, no assoalho, no tecto, na "arataca", no equipamento — em tudo. Perrebejo é a nossa "mascote". Não nos larga nunca. Com o tempo, V. os conhecerá melhor. Mas não se assuste: perrebejo não faz mal a ninguém. Ao contrario: conforme me explicou o Sargenteante, chupa o sangue perigoso, abre o appetite, melhora a cor. Enfim, é um bichinho util...

Havia aqui um tenente muito cheio de "theoria", que nos deu um tratadinho de diabolos: queria, á viva força, acabar com os perrebejos: kerosene, fogo, gasolina, eol — duas vezes por semana — tudo foi usado contra os pobres bichinhos. Mas, qual não ficou meio! nem ha! perrebejo é cria do Quartel! Pelamente, o "peste" do tenente "deu o fora", damnado com os perrebejos. Sabe por que? Porque dizia que elles eram "vehiculos" de molestias do sangue, que levavam dum para outro sobião. Veja que tenente "tapado"... perrebejo — vehiculo! Onde já se viu isso? Vehiculo é automovel "forte", camião "xevrolet"... não é?

Officínio

Os clardes da manhã pincelam de cores tenues, que se vão avivando rapidamente, a entrada da Bahia de Guanabara.

O relógio da 7ª Companhia telinta cinco horas. A corseta está, no pateo, as notas longas, tremulas, musicas, da alvorada.

O ar enche-se de vibrações metallicas que se multiplicam pelos morros e pelas encostas, e penetram no alojamento, prolongados, violentamente, pelas campainhas electricas e pelos plantões, que berram, á toda força: — *alvorada! alvorada! levanta! levanta! olha o café! o café!*

O "plantão da hora" acorda o cabo de dia, com toda gentileza: "seu" cabo! "seu" cabo! já tocou alvorada...

— A estas horas?! Que "cão" de corneteiro! Os perrebejos não o deixaram na cama?!

Vá acordando os outros! Quando estiverem todos levantados me chame!

— Sim "alinhó"...

Começa o "bochinho".

Os plantões, abotoando a tunica, afivelando o cinto do equipamento, vão atropelando os dorminhocos:

— Acorda peste! Ha mais de uma hora tocou alvorada! levanta logo, sínão em tomo o numero!

— Rec. tá! recruta! este cão pensa que está no barchino! Eh seu coisa! Alvorada! alvorada! não ouviu?

— Não; não ouvi...

— Pois fique ouvindo! Já tocou alvorada!

— Alvorada?!?

— Al, al, al! Alvorada, sim "alinhó"! O dia já amanheceu, comprehende? Agora, toca pra diante! E' pegar no "pau furado"!

— Quer dizer que eu devo me levantar?

— É isso mesmo, "seu" animalão! Alé que enfim V. comprehendeu!

Levante-se já e vá enxaguar a bocca, lá no banheiro, para depois tomar café, no "rancho".

Entendeu? Ou quer mais alguma explicação, para fazer o especial obsequio de levantar-se?

— Não, senhor. Muito obrigado. Já vou.

JOSE' MATTOS

SE AS SUAS DÔRES DE ESTOMAGO

são provocadas por um excesso de acidez necessita V. S. um tratamento digestivo alcalino. A fermentação dos alimentos, as ardencias, azias, a oppressão estomacal e todos os embaraços digestivos causados pela hyperacidez serão attenuados pelo uso da Magnesia Bisurada, o anti-acido tão bem conhecido. A Magnesia Bisurada neutraliza rapidamente a acidez e protege as paredes delicadas do estomago contra todas as irritações. Torna assim a digestão facil attenuando ou supprimindo a dor.

A Magnesia Bisurada vende-se em todas as pharmacias.

BILHARES

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL

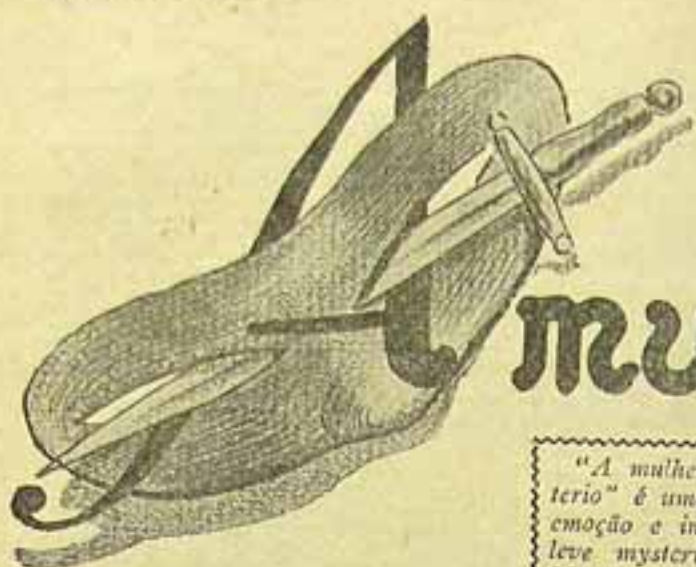


Sempre em stock bilhares os mais modernos, e em diversos estylos

CASA BLOIS
de SAVERIO BLOIS
Rua Gusmões, 49 — São Paulo

LEIA
Cinearte





mulher que i

1

O DRAMA SURGE!

A original aventura foi no dia 13 de Janeiro de 1927. Seriam ainda cinco horas da manhã, quando uns tres toques insistentes da campainha retiniram, quebrando o suave silencio que reinava no palacete do criminalista Edgard Palhares. O illustre theorico do Crime dormia a somno solto. A' entrada do criado no quarto despertando-o, levantou-se com máo humor; e deixando o leito tomou o roupão de lã indo recolher-se á vasta bibliotheca.

O empregado entregara-lhe uma carta, que um garoto de olhar espan-tado e com respiração arquejante trouxera lha momentos. E no confortavel ambiente do gabinete leu isto:

"Meu caro Edgard,

Venha com urgencia á minha casa, porque o meu espirito precisa do conforto da sua intelligencia e o meu coração necessita de uma amizade sincera como a sua. Um singular crime fez-me viuv! Mataram o meu marido! A fatalidade que me punge de uma maneira tão imprevista e acabrunhadora, não me permite a serenidade que se faz imprescindível em um caso desses. Você que é um talento subtil, não se recusará certamente o auxilio em um assumpto que pertence á sua especialidade. Venha, meu caro amigo!

CLARA."

Edgard Palhares leu mais uma vez e tornou a reler ainda. Dir-se-ia que as letras estavam truncadas e as palavras bailavam vesgas, o que é quasi commum quando a imaginação se encontra super-excitada. Não podendo pôr em duvida a veracidade do que lera, o criminalista vestiu-se ás pressas e tomou um auto dirigindo-se para Santa Thereza, — o morro carioca que delicia com o caprichoso encanto da sua casaria embutida nos flancos da terra agreste.

"A mulher que inventou o mysterio" é uma narrativa de grande emoção e intensidade, repassada de leve mysterio, de autoria de De Mattos Pinto, o autor original da novella que em nosso numero do dia 8 finalizámos, intitulada "O Amor que Mata".

De Mattos Pinto é um joven escriptor patricio, fecundo de imaginação e enorme vontade de produzir, autor já de innumeradas novellas nesse mesmo genero, cujos enredos sabe urdir com facilidade, dando ao ambiente um sentimento e naturalidade sem iguaes.

"A mulher que inventou o mysterio" será publicada seguidamente em alguns numeros de "O Malho", a principiar de hoje, e illustrada competentemente por Morél, nome já conhecido dos leitores.

O carro deslisava silencioso sobre o asphalto, contornando a curva da Guanabara que se desdobra como uma serpe immensa na murmurante volupia das aguas. O dia fazia promessas de ser radiante; os oiteiros emergindo do oceano castamente envoltos na gaze da névoa, lembrava a fôrma de deuses marinhos. No alto, o céu puro em seu azul sem macula, encastado de claras nuvens que se esgarçavam aqui e ali, suggeria a um artista a fantasia de um brocado de saphira retocado de perola.

Edgard Palhares conhecera Clara Roxo, quando ainda estudante, em uma viagem que fizera á Fortaleza. Era filha de um fazendeiro amigo de seu pae, em cuja fazenda passára dois mezes em convalescença de insidiosa enfermidade. Clara estava então pelos seus vinte annos. Era bem encantadora e a sua belleza resaltava-se adoravelmente suggestiva; formosura de mulher morena, desse moreno puro de sertaneja que se suaviza em contacto com a civilização, adquirindo os matizes da galanteria moderna. Possuía umas pernas esbeltas e magnificamente lançadas, que se alteavam torneando até o relevo do busto; este se impunha elegante e gracioso com um seio delicado e seductor.

Ella era gentil e o estudante joven; e dessa communhão de duas almas mo-

ças nasceu uma corriqueira paixão, que não passou de frivolo namoro. O futuro criminalista já estudioso de cousas graves e cheio de firme vontade, dominou os sentimentos e respeitou a virtude da bella menina. Não lhe quiz conspurcar a virgindade, não só por-

que não a amava como por ser a filha de um amigo do seu pae. Um simples namoro. Mas Clara era ardente e percebendo-lhe o proposito de não ir além no enlevo amoroso, offerecia-lhe tentadoramente a sua bocca larga e fresca, voluptuosa e vermelha como um fruto capitoso.

A não ser beijos e desejos estuantes, as suas relações passionaes foram isentas de outros peccados. — O dia da partida do estudante que vinha completar os estudos no Rio de Janeiro, deixou Clara em alvoroços de precoce saudade. A moça, que fôra passar uma semana no interior, fez o seu regresso á Fortaleza na vespera da viagem de Edgard Palhares.

— Partia na minha ausencia, hein?! — fez ella olhando-o com uma luminosa sensualidade.

E como o estudante apenas sorrisse, Clara sussurrou:

— Se você me quizesse!...

Palpitaram as fôrmas deliciosas num estuo amoroso; enrubescou muito e como se tivesse medo da sua natureza exigente e virgem, repleta da vivacidade do amor, — fugiu pudicamente após a peccadora confissão.

A' noite, ella bateu á porta do quarto rogando com a voz terna e de uma infinita seducção, que elle a amasse. Palhares fez-se de surdo e chamou-a de doida. Pela manhã, Clara riu, dizendo:

— Obrigada! Sou uma tonta!

Palhares partiu. No Rio de Janeiro o estudante notabilizou-se em estudos de criminologia, creando audaciosas interpretações de philosophia penal e escrevendo um tratado sobre o direito do assassinato, cujo pensamento revolucionario attrahiu-lhe fama e inimigos.

Tres annos depois da estadia em Fortaleza, Clara veio para o Rio de Janeiro. Estava casada com um tal Emilio Ravasco, que vinha como guarda-livros para um grande estabelecimento bancario da terra carioca. Es-treitaram as relações. Quasi todos os domingos, Clara e o marido iam passar o dia no palacete de Ipanema, onde aproveitavam o ensejo para banhos de mar na praia regorgitante de veranistas.

Emilio Ravasco torrou-se intimo na casa do criminalista. O guarda-livros era um forte jogador de dama e possuía um espirito lucido, o que per-

UM CRIME NA NOITE

Clara Ravasco morava em Santa Thereza, o recanto carioca em que a natureza poz o mais bello colorido do seu grão e o homem emoldurou com

mittia animadas palestras sobre as theorias predilectas de Edgard Palhares.

Era um homem folgazão, não obstante a incoherencia nervosa do seu temperamento, que o deixava deprimido e inquieto em certos periodos do anno; não se sabia dizer se era a nostalgia dos campos cearenses, ou um pheno-

em que se quer a uma mulher com idéas lascivas. Eis os laços que explicavam o direito de recorrer ao seu auxilio em tão critico estado de cousas.

Quando Edgard Palhares leu o bilhete de Clara, não pôde conter o pasmo tanto inverosimil lhe parecia a possibilidade do crime. Que se havia consum-

ventou o mysterio De Mattos Pinto

meno cyclico de neurasthenia por algum obscuro e mysterioso motivo. Tornava-se então macambuzio. Irritava-o qualquer ruido; um prato partido por alguma empregada, um tam-tam estriduloso de algum auto, ou outro qualquer arruido sem significação, deixava-o aborrido. Se o vento soprava rijo da Guanabara e as janellas da sala batiam ruidosas, Emilio Ravasco erguia-se pallido com o semblante espectral e encolhia-se medrosamente nos recantos da casa.

Essas scenas, embora esparsas durante a longevidade do anno, intrigavam extraordinariamente o criminalista. — Que tinha esse homem?! — Alguma enfermidade moral?! Mas que singular doença que parecia resurgir em certas épocas, como equivalentes a acontecimentos extraordinarios perdidos no passado da sua vida! O spleen durava no maximo quinze dias. Passada a onda melancolica, voltava a ser o mesmo folgazão, jogador temivel de dama, novamente em posse do seu raciocinio claro e positivo.

Clara parecia feliz na vida fragil e melindrosa do casamento. E se não queria ao marido com a loucura das amantes profissionais, ao menos havia uma certa convivencia tranquillã no viver calmo que levavam.

Uma occasião, Clara perguntou ao criminalista se não voltaria ao Ceará. Elle disse que não. E gracejando:

— Se você lá estivesse!...

Clara sorriu. E, revendo o passado, còrou:

— Passou-se. Creia: — tudo aquillo foi loucura de moça! O senhor já se esqueceu, não?!

— Já — volven Edgard Palhares.

— Eu sabia... — volven a linda creatura estendendo-lhe a mão que elle apertou commovido.

Palhares admirava as mulheres assim. Desejaria todos os corações femininos scientes das paixões que a belleza faz pullular no desejo do homem, não aspirando a uma virtude imaginaria que quasi sempre é um insulto á natureza; e pensava que se muita gente não desejasse fazer da terra uma região paradisíaca, seria mais a felicidade e menos os proscriptos. Nada perturbava as relações de intima amizade. Nem elle tinha olhares cubigosos, nem ella lhe concedia atenções excessivas; estavam nessa amavel proporção do bem viver,

mado uma grande tragedia, exprimia-o nitidamente o rōgo da bella cearense.

Ainda na noite anterior, Edgard Palhares e Emilio Ravasco tinham ido ao "Gloria" assistir um film de Lon Chaney, o thaumaturgo das mil e uma faces extravagantes. — Um vivo mysterio esse repentino crime! E como uma das bizarras theorias de Edgard Palhares, era que o crime é o amor pelo sangue, — elle dizia que ali se deveria procurar o prestigio lugubre da "Mulher", como na celebre phrase do criminologista francez: — *Cherchez la femme!*

os varios estylos da linda casaria. A residencia de Ravasco datava de pouco tempo. Como fosse um temperamento nervoso e com algo de artistico na intuição, concebera o modelo da casa sózinho; apenas um engenheiro traçara o esboço tecnico indispensavel aos obreiros. E seguindo a fantasia do cearense, a casa sahira pittoresca entre a doce penumbra de duas frondosas mangueiras, construida quasi a prumo na fralda de uma riba. Trazia um estylo meio mourisco e meio japonéz, duas

(Continúa no proximo numero).



Edgard Palhares conheceu Clara Roxo em uma fazenda...

U M P I N T O R D A V I D A

(Por MAX MONTEIRO)

Théo-Filho, como o seu saudoso progenitor, o illustre romancista pernambucano Theotônio Freire, autor do "Passionário", é também realista.

Nos seus productos intellectuaes, descreve a vida tal qual é, com as suas misérias e com os seus encantos, sem mantos de fantasia.

Assim é que, em geral, não cria personagens, recorrendo à imaginação, que gosta de ludibriar a boa fé da humana gente, mas vai buscá-los dentro da realidade, sem adicionar-lhes virtudes nem extrahir-lhes defeitos.

Ao seu ver, parece, não se deve palrar nas espheras percorridas pelas visões dos lunáticos, olhar para cousas inacessíveis à nossa limitada visão. Não se devem inventar pessoas extra-terrenas, praticando actos sublimes nunca observados, dispostos a todos os heroísmos e a todos os sacrificios, pessoas completamente perfeitas, fictícias portanto.

Ora, no mundo não ha ninguém perfeito! Isso já proclamava, em alto e bom som, o conselheiro Accacio, irmão de idéas do sr. Agripino Grieco...

Porque, pois, andarem os literatos a rasgar os cortinados do infinito e de lá trazerem anjos celestiaes, aureolados de pureza, ao invés de se occuparem dos que cá, na terra, vegetam entre lagrimas e sorrisos, e gargalhadas e prantos? Por que se cingem a cáta de illusões, nas alturas, em busca de themas, quando aqui, em baixo, ha tanta verdade digna de sahir do ineditismo, tantos dramas que reclnam narradores?

Théo-Filho, fugindo à regra geral, entre nós, occupa-se em contar cousas que vê e photographar pessoas, que existem.

Em toda a sua vasta obra, composta de treze volumes, revela as suas qualidades de psychologo e observador.

Nada, em derredor, lhe passa despercebido. Os mínimos detalhes avultam aos seus olhos. E' detado de grande poder de observação. Lela-se, por exemplo, "Uma Viagem Movimentada". E quem nunca foi ao Norte tem logo a idéa exacta sobre aquella região brasileira. Porque elle, com imparcialidade e talento, — requibitos indispensaveis ao chronista de viagem, — traça, em paginas empolgantes, o retrato daquelle pedaço da Federação. Não exaggera para mais nem para menos. Escreve o que viu. Assim, o capitulo sobre o Ceará é a verdade nua e crúa.

Ao contrario de muitos que têm andado pela minha terra, Théo-Filho não a descreve vestida em farrapos, como uma aldeia esquecida. Não a acha atrozada e habitada por um povo indolente. Nada disso. A Fortaleza que elle conhece e de que se occupa em "Uma Viagem Movimentada" é a que existe: uma cidade bella, progressista, com as suas mulheres formosas e as suas lindas praias, as suas praças ajardinadas e as suas ruas ajinhadas.

"A verdade é que — diz elle á pagina 33 — ao contacto do povo cearense, se descobriam a cada passo homens bons e altivos, mulheres bonitas. Vinha-se do sul com a predisposição de achar as mulheres noristas rachilicas e acobocadas, os homens cabeçados e preguiçosos; e em Fortaleza, ao invés disso, se encontrava um typo feminino superior, neste fadado, tão esquisito como o gaúcho, apesar de bem differente; e um typo masculino desagrado, não se podia negar, todavia energico, sympathico e puro".

E as suas impressões da terra da luz se podem resumir neste final do referido capitulo: "E' foi assim, a pensar naquella estranha jenda, a contemplar aquella natureza estranha, a rememorar o que vira desde o meu desembarque matinal, que comecei a me tornar dum forte amor pela terra da Iracema, de praias tão lindas, de mulheres tão formosas".

Ahi está, para quem desconhece o Ceará, o depoimento sincero de um escriptor da pulso.

Théo-Filho é confes.

"Dona Dolorosa" é a collecção de oito contos, com um prefacio de Sylvio Romero.

Frutos da puberdade, colhidos ainda no despoitar da juventude, pareces, entretanto, terem seus contos sahido da penha de quem se encanecou na vida literaria. Não podem pela infantilidade, que seria de esperar. São trabalhos de um contista primoroso, que não tem os olhos empoecados pelas illusões da adolescência. E, em lugar

de contar historias de namoricos ingenuos e innocentes bellas, Théo-Filho narra os casos teratologicos, que tanto preoccupam a sciencia moderna.

Destarte, os personagens das suas narrativas são individuos anormais, ou indolentes vampiros, ou casacos que se vão amar na solidão do cemiterio, ora paranoicos que se apaixonam por imagens nagradas.

Théo-Filho é também romancista. Não ha quem o não admire, após a leitura do "Praia de Ipanema".

Estylo elegante, enredo bem traçado, scenas vivas, "Praia de Ipanema" atrahiu o leitor pela suavidade do phrasado, pela nitidez das observações e pelo sabor moderno de que está impregnada.

Sem imitar ninguém, sem sentir qualquer influencia, Théo-Filho é original na maneira de escrever e na escolha dos assumptos. E é esse o motivo por que os seus livros prendem a nossa attenção.

Não é exaggero affirmar-se que um edação, ou mesmo uma cidade, que começar a saborear um romance do prezado literato em um bonde, é capaz de ir ao fim da linha e voltar e sómente cahir em si, quando o conductor cobrar pela segunda vez. Pois quem lê a primeira pagina de um filio espirital de Théo-Filho tem vontade de ler a segunda, a terceira, e assim por diante, até a ultima, sem interrupção.

Consta, nos meios intellectuaes, que Théo-Filho nos vai dar mais um volume: "Viagens Transatlanticas".

Oxalá, tão agradável noticia seja verdadeira!

Uma obra de sua autoria e sempre um presente que o publico espera com ansiedade e a critica põe de lado a avareza contumaz e não lhe poupa elogios.

Empastelêmos os Muzeus!

A latuidade soffre do morbo do conservantismo. Padece da doença do embalsamismo e da mania do encoframento de velharias, eternizadas a formol.

E' um traço irremovivel da mentalidade barbara medieval, que ha de conservar-se sempiternamente, até que a raça se evapore, transformando-se.

Si os povos quizessem armar um museu de objectos historicos e de trophéus de honra, mas de valor real e insalivo, não necessitariam elles mais do que um armario de 2 metros e tanto de largura por identica medida de altura.

Os nossos museus — os nossos e os de outros povos — perdem pela enorme lagagem de burocracia, trambolhos e quin-quilharias inúteis que os seus ventres de communalmente closamente conservam.

Parece incrível que se destinam salas e mais salas aos mais exóticos especimes de borboletas, papagallos, baratas, pulgas e percevejos de todo o calibre, côc e quillatê, de passo que as vitrinas destinadas as reliquias historicas fazem, podemos dizer

agora, ás... moscas, nadando numa tal indigencia de documentos e de trophéus, que isto só vem attestar a desistoria e a pobreza patrimonial de uma raça e de um povo.

As paredes dessas casarões mal cheirosos estão communmente afogadas em telas enortices, em quadralhões incriveis, onde se apreia tudo menos a significação das borraças idealistas dos pintamones.

Nós — agora isto é "comnosco" mesmoe — não temos um museu de reliquias digno de tal nome. Os objectos legados á ventração da posteridade, no respeitoso signal da cruz do amanhã, não passam de caracões venerandos e distorções, enrequecidos a álcool e acido phenico, que aliás nada dizem e nada explicam.

Imaginemos o que seria de nós si fossemos conservar apenas dois ou tres objectos de valor historico propriamente dito...

A espada com que D. Pedro I quebrou o jugo portuguez metaphoricamente, o sellim que serviu ao cavallo de Deodoro, quando da proclamação da Republica, a famosissima coroa que Pedro quiz deixar displicentamente...

Não teriamos museus! Tudo isto caberia numa simples gaveta do sapateiro...

Entretanto, a mania dos museus vingou. Regido o prelo para tal empreza — o elogio do mofo e da tela de aranha — era preciso entupir-o de qualquer museia.

Dahi a ciscalhada civica, a inquietude absurda que todos os patriotas seculares arrancaram do fundo do seu bardo e do recesso de suas camisas para correndo e levar para o... museu...

Pedaços da farda do Cambão, nacos da espada do Osorio, laseas heroicas de um cartucho do Marelio Dias.

Assim, encheram-se os museus. E encheu-se o ambiente de tues cemiterios de um cheiro tremendo e nauseabundo.

Talvez seja o bafo glorioso das victorias imemredouras, mas a verdade é que o olfato humano é bastante sensivel...

Esses museus, enfim, nada significam, nada expõem, e nada adeantam para a marcha de uma nacionalidade.

Os povos têm de marchar sem virar o pescoço para a retaguarda. Os que viram a cabeça, tropeçarão fatalmente.

Para a frente é que devemos olhar e para bem alio.

Os museus não e attestado mais fedido (duramos por coherencia...) do atrazo espiritual e civico de uma geração.

Abaixo os museus!

"Empastela"!

DSV. DA SYLVEIRA

ALFAIATARIA

RUA NARECHAL
FORIANO
PEIXOTO
62
RIO



AGENTES
REPRESENTANTES
em
MINAS,
S. PAULO,
GOYAZ,
PARAIBA,
S. CATARINA

REMETTEM AMOSTRAS
o Systema Pratico de tirar
medidas.
PEDIDOS A
Belmiro Ferreira & Gomes

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA — Orgão da
alta cultura literaria e artistica do paiz,
publicando em cada edição quatro re-
produções de pinturas de autores na-
cionaes, nas côres da propria tela.

EIS AQUI O LUX!

O PRODUCTO DE FAMA MUNDIAL PARA A
LAVAGEM DE TODAS AS ROUPAS FINAS



ESTAS FINAS ESCAMAS PRODUZEM UMA
ESPUMA MARAVILHOSA QUE LIMPA SEM
NECESSIDADE DE ESFREGAR!

Nos maiores centros de moda, em Paris, Londres e Nova York as senhoras só usam o Lux para a lavagem de suas lindas meias e vestidos de seda assim como da sua lingerie fina. A experiencia ensinou-lhes que, com o Lux, as roupas não correm o menor risco e conservam a apparencia de novas. Ao contrario do sabão vulgar e impuro, o Lux é fabricado sob a fórma de escamas transluzentes e lustrosas. E os tecidos delicados, em vez de serem esfregados, e torcidos, são apenas mergulhados na solução de Lux, cuja espuma se encarrega de limpá-los sem a menor fricção.

Basta algumas colheres de Lux em uma bacia com agua quente para que o milagre se produza. As sedas readquirem a sua primitiva frescura, as meias mais finas não perdem nem a sua cor, nem o seu brilho. O Lux é o meio ideal de lavagem para os artigos muito finos que antigamente corriam o risco de se perderem pelos velhos metodos de lavagem. Não hesite—vá comprar o seu primeiro pacote agora.

USE O
LUX PARA TODA A
ROUPA QUE UMA LAVAGEM
COMMUM ESTRAGARIA

DE USO FACIL
QUATRO PEQUENAS
OPERAÇÕES



1 Lançar em agua quente uma quantidade sufficiente de Lux para produzir uma espuma abundante.



2 Remexer a agua até que as escamas se dissolvam e então acrescentar agua fria para que a solução fique apenas tibia.



3 Espremer com cuidado as roupas entre os dedos (mas nunca ESFREGANDO).



4 Passar em agua limpa e morna... e a lavagem está concluida.

Musica de
ACACIA WEY POPINI

SALVE DR. JULIO PRESTES
(HYMNO)

Letra de
PROF. JOAO DORETTO

A handwritten musical score for a hymn titled "Salve Dr. Julio Prestes". The score is written on six systems of two staves each, using a grand staff format. The key signature is one sharp (F#), and the time signature is common time (C). The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings. The first system begins with a treble clef and a key signature of one sharp. The second system includes a bass clef and a key signature of one sharp. The third system features a dynamic marking of "f" (forte). The fourth system includes a dynamic marking of "cres" (crescendo). The fifth system includes a dynamic marking of "f" (forte). The sixth system includes a dynamic marking of "f" (forte). The score concludes with a double bar line and a key signature change to one sharp.



Offerecido ao M. D. Presidente do Estado de São Paulo pelo Gymnasio Municipal de Sorocaba e Escola Normal Armeça.

E' chegado collegas o dia
De elevarmos hosannas sem fim
Aos soldados da grande porfia,
Aos heróes que batalham assim.

Esta escola é um producto estupendo
Do labor quotidiano e efficaz
Desses homens que nada temendo,
Vencem tudo com força tenaz.

CORO

{ Nossas palmas, Nossos vivas
Aos patronos do saber,
Que nas causas collectivas
Cumprem sempre seu dever.

Descantemos portanto a victoria
Da batalha em favor da instrucção,
E aos heróes que tiveram tal gloria.
Toda a nossa immortal gratidão.

Mas sejamos tambem muito gratos
Ao governo do Estado actual,
Que prestou seu auxilios mediatos
A conquista do nosso ideal!

Firmino

Sets horas. Tangeu melancolicamente os sinos da egrejinha da fazenda. O sol se abysma pouco a pouco do outro lado da montanha, entre flocos esparsos de nuvens corallinas. Firmino segue agitado, a caminho da fazenda, fustigando a folhagem das arvores com uma comprida faca de matto. Pensava na Isolina.

Por que dera ella agora para o perseguir? Que lhe fixera elle? Apenas a amava, e, ella bem o sabia, porque naquella noite de São João elle lh'o dissera, e ella rira, rira muito...

Isolina era o espirito mau do lugar; fora por causa della que o Zé Carlos se atirara no riachão. Agora elle parecia querer que Firmino tivesse a mesma sorte; vivia provocando risas entre elle e aquelle camarada novo, mal encarado, o Venancio. Firmino não era medroso, como muitos o julgavam, inclusive o Venancio, mas aquellas estado de coisas não podia durar!

Enquanto assim pensava, pareceu-lhe ouvir uma voz. Por-se á escuta. A voz era della, da Isolina! O que estaria fazendo ali aquella hora? Firmino deu mais uns passos e recuou de espanto.

Sentada na relva estava a Isolina, com a cintura abraçada pelo Venancio. Firmino abriu desmesuradamente os olhos, julgando ser um sonho. Isolina não lhe dava atenção, mas, nunca julgara ter rival. E ainda mais quem? O hexigoso do Venancio!

Novidade

Sã MATERIDADE

CONSELHOS E SUGESTÕES
PARA FUTURAS MÃES

(Premio Mme. Durocher, da
Academia Nacional de Medicina)

— Do Prof. —
DR. ARNALDO DE MORAES
Preço: 10\$000
LIVRARIA PIMENTA DE
MELLO & C.
RUA SACHET, 34 — Rio.

Entretanto, elle o havia presuntido e exclamou abruptamente:

— Quem é que o chamou aqui?

O caboclo, pela primeira vez na sua vida, irritou-se, cansado de tantas provocações, e, com uma voz que até então ninguém tinha ouvido, retrocou:

— Pensa que tenho medo de caretas?

Venancio perturbou-se, por poucos instantes apenas. Dirigi-se para Firmino, olhando-o insolentemente.

— Atrevido! exclamou.

E fez menção de dar-lhe uma bofetada. Porém o caboclo, agilo, ergueu sua faca de matto e enterrou-lh'a no peito duas vezes. Venancio soltou um grito, cambaleou uns segundos e estirou-se, morto, no chão.

Firmino, conservando na mão a arma homicida, voltou-se para Isolina, que a tudo assistira, aterrorizada pelo sangue frio do caboclo, e falou-lhe melancolicamente:

— Isolina, meu bem, fiz isto por sua causa!... Venha! Faja connigo! Seremos felizes. Vá!... Eu a amo!

— Nunca que eu irei comtigo! Não a amo, e mais, nem o posso ver!

— Mas Isolina, que terá de mim agora? Sem você eu morro!

— Pola morra.

— Eu morro, Isolina, mas você me ardepanha!!!

Nada mais se ouviu. Apenas Isolina levou a mão ao seio, onde Firmino gravara a faca ainda tinta do sangue de Venancio, e cahiu docemente, sem soltar um suspiro sequer.

Firmino ficou a olhar a estupefacto por longo tempo; por fim, curvou-se para o cadaver, com o intuito, talvez de abraçar sua amada; deteve-se porém, a meio caminho e cahiu a correr, campo a força.

Leu no alto principiava a transluir uma estrelinha...

Anoteçera.

JULIO GOUVEA

Os Sete Dias da Política

Os círculos políticos esperaram em vão, durante a semana, a annunciada reunião do P. R. M. Deveriam nella os "gros bonets" do partido decidir da sua attitude em face do pleito presidencial da Republica. Encerrar-se-ia, com o simples pronunciamento das urnas, a actividade da Dinam. situacionista, ou se prolongaria para além do proprio reconhecimento de poderes?... Desse louco desejo não participam, ao que garantem uns, a maioria da Comissão Executiva, fiel ainda á orientação do Sr. Arthur Bernardes. Só os escasos elementos sensíveis ao fraco dominio pessoal do Sr. Antonio Carlos, querem ir adiante, indefinindo a agitação pernicioso a qu'ese entreteñam por conta das lencras do ultimo dos Andrades...

Por felicidade, ou desgraça das Aliterosas, a coisa foi adiada "sine die".

O motivo, aliás, nos pareceu arranjado a ultima hora — a ausencia de alguns nomes. Lá estavam, entretanto, os principaes. Si de outras feitas, o voto por procuration tem facilitado ali as resoluções a tomar, por que se haveria de desprezar tão habitual recurso? Aca-so, o assumpto teria importancia superior aos demais? E' possivel. O Presidente de Minas é bem capaz de não estar ainda satisfeito com os desvairos a que já chegou. Não devemos duvidar por isso de que elle queira arrastar a novas infellicidades e desgraças... Em todo o caso, como não nos seduz o papel de cassandra, preferimos vêr no adiamento da reunião em apreço um signal de bom augurio para a tranquillidade dos mineiros, mais do que qualquer outros brasileiros amantes da conservação e amigos da paz. De prevações, coitados, hastam-lhes aquellas que já soffreram, com um stoicismo na verdade digna de sua raça forte e nobre.

• • •

Em expectativa, sem duvida confiante aguarda a Nação a palavra final do chefe da politica rio-grandense. — O Sr. Borges de Medeiros vai falar, dizem.

E quando o condotiêre dos pampas diz qualquer coisa, os gaúchos não o discutem acrescentam os seus contreraneos. Antigamente, pelo menos, era assim. Deus queira que, ainda assim, seja hoje em dia. O Rio Grande mais do que nunca precisa neste instante de seu velho guia. O senso nunca foi virtude dos moços, e os directores occasionaes da politica ali quasi todos não atingiram ainda a maioridade politica. São uns rapazolas mais ou menos inconsequentes, o primeiro dos quaes, por infellicidade do Estado lhe foi cahir no governo. E o mais curioso em todos os seus desatinos vem a ser a sua preocupação — avaliem! — de tutelar a Nação... Coisas de menino, bem se vê, mas os demais Estados é que não podem, afinal, estar obrigados a soffrer as consequências de um governo deste jaez. A tragica brincadeira do Sr. Os-

waldo Aranha, desafiando lá do Sul, todo o resto da Federação está pedindo uma lição, um correctivo, ou seja uma simples advertencia. E ninguém mais autorizado a chamal-o á ordem do que o seu antigo chefe e amigo. Não é possivel que o genio politico do Rio Grande continue a soffrer por mais tempo essa crise terrivel. E' mister acabar com as desintelligencias que os Neves, os Flores, os Aranhas crearam com os seus compatriotas em nome daquelle Estado, de tão honrosas tradições patrióticas. O equilibrio nacional não pode mais ficar a mercê da mania valentona desses rapazes que entenderam de reformar do pé para a mão este colosso que vem a ser o Brasil. E reformar de que modo! Dando elles proprios o exemplo de uma intolerancia sem limites, imposta a sua vontade sem os contrastes sequer da lei, como fizeram prohibindo os seus coestaduanos de votarem a não ser na sua chapa! Bella maneira não ha duvida, de se impôr á posteridade, como modelo de reformadores sociaes! Não, o machonico doutor Borges precisa, quanto antes, retomar as redeas da cavallaria gaúcha cujas carreiras sem norte lhe poderão ser fataes...

• • •

Este caso da Parahyba está sendo muito mal contado pelos jornaes alliancistas. Mal contado e mal discutido. Para os insinceros advogados da paranoia liberal, o Presidente João Pessoa é apenas a victima da insolita aggressão de alguns bandos sertanejos. A questão — articulam com impavidez estranha — não é politica, mas simplesmente policial. Tudo ali, no entender delles se reduz ás correrias de fins puramente criminosos, sem finalidade social de especie alguma. Trata-se a seu vêr de uma erupção imprevista da leva do cangaço que vinha dormitando naquelle pedaço apertado da Patria, Cangaçeiros são os seus chefes, frisam. Entretanto, não dizem quaes os attentados que houvessem committido, para justificar a violencia da repressão ora posta em pratica pela autoridade estadual. Sabe-se apenas que esses homens, até hontem integrados nas hostes partidarias do officialismo da Parahyba, onde um delles chegou mesmo á presidencia, — acabam de romper politicamente com o governo do Estado. Mas, haverá nisso algum crime? Não terão porventura os valentes sertanejos da Philippéa de estarem nesse terreno com quem quizerem. Pensamos ainda agora que sim, e o facto de não o entender assim o "liberal" Sr. João Pessoa não altera em nada o nosso juizo. Bem sabemos que se collocarem, nas vespas de um pleito como o de 1º de Março, contra a situação de uma já de si pequena unidade federativa, quatro ou cinco municipios em peso, não será nada agradável. Deve ocasionar mesmo um desapontamento horrivel ao governo sobretudo

quando este se fez candidato na pessoa do proprio presidente... Esta contrariedade, ou este revêz não lhe dará direito, porem, de á frente da sua Policia Militar ir ao sertão cobrar a fusil os votos promettidos, perturbar as eleições e punir a rebeldia dos antigos correligionarios desligados do partido por um acto de violencia presidencial exercido contra os mesmos, aliás. Si isto se deu quem commetteu um acto de banditismo não foram os chefes sertanejos da Parahyba como se diz, mas o seu proprio governo que se collocou fóra da lei invadindo cidades e submettendo-as ao fogo de metralhadoras que teriam passado clandestinamente pela alfanjega local. Os outros não, coitados, que foram aggreddos nas suas casas, só pelo facto de ter mandado as urtigas o crédito dos amigos do Sr. Antonio Carlos...

• • •

Nem diante do ridiculo se limitam os exageros da imprensa aliada. Os seus excessos, tomada a Parahyba por objecto, já chegaram as mais risíveis comparações. Uns cognominaram-na de Belgica indigena, gloriosa como a Europa e como esta martyre! Outros, forçando ainda mais as coisas, vêm nella a Sarajevo nacional... Não comprehendem inclusive esses cavalheiros que as metaphoras para se recommendarem carecem de ter fundamento nas analogias... Onde esta não houver, não será possivel nenhuma translação feliz do sentido das palavras.

Admittida mesmo a hypothese no caso, havemos de convir na infellicidade de seu emprego.

Não ha no Brasil, ao que nos consta pelo menos, nenhuma guerra. A Belgica só se tornou martyr e gloriosa depois de vêr os seus campos devastados sob as patas do cavallo de Attila, reaparecido sob a forma de Guilherme II. A terra do Sr. Epitacio até aqui pelo menos ainda não soffreu nenhuma invasão. Ao contrario, si não mentem os factos, projectos de invadir os vizinhos teve-os ella, como o disse claramente o seu governante no celebre telegramma passado ao companheiro Luzardo, das suas insurreções pelo Rio Grande do Norte. Tambem ignoramos, qual o archiduque liberal assassinado na Parahyba, para dar lugar ao incendio do Brasil...

Em primeiro lugar, ja não conhecemos ali, nem no resto do paiz nenhum rebento da nossa antiga nobreza, com o nome de Francisco Fernando.

Si alguém appareceu por lá e foi assassinado, como o parente de Francisco José da Austria, não faz mal: era apenas figurado... Nesta hypothese não não horve crime, como nenhuma perturbação virá ao mundo por esse supposto sacrificio. De lamentar sinceramente será simplesmente a desgraça de jornalistas que querem fazer rethorica, sem possuirem a materia prima indispensavel da imaginação!

SOLO

No teu retrato vejo um signal
meu bem,
Que teu rostinho tem certo encanto
não tem,
Mas porque torças, meu bemzinho, a natureza
si da beleza?
Pois tu tens encantos mil
P'ra que um olhar não te veja,
Mulher formosa como tu és
meu bem,
Tem atractivos como ninguém,
ninguém
Tu deves saber que a graça da mulher
Que é linda, não ha mais que deslarga,

CORO

Bemzinho, bemzinho,) há
O teu retrato eu guardo com carinho)

SOLO

No teu retrato vejo um signal (repete todo
a solo)
meu bem,
Ric., etc.

Quando será que essa gente começará a
respeitar o publico já que não tem respeito
a si propria?

...

JOIAS DA "BRUNSWICK"

Ricardo Bonetti, notavel barytone italia-
no, reaparece-nos através do disco "Brunswick"
n.º 15159, cantando "Luna d'Estate",
de Tosti e Mazzola, "Visione Veneziana",
de Brogi e Orvieto.

Tambem nos foi dado escutar, mais uma
vez, através do disco "Brunswick" n.º 15207,
o tenor Mario Chianese, interpretou elle
para essa chapa a serenata hespanhola
"Lento", de Buzzi Peccola, e "Matinata",
de Leoncavallo. E' um disco excellente, como
o são, aliás, todos os desta famosa marca.

...

"XOXO", DE LUPERCIE MIRANDA

Quem quizer possuir um notavel disco na-
cional, com uma musica nacionalissima e
bem interpretada, não deve deixar de ad-
quirir o samba sentimental de Lupercie Mi-
randa intitulado "Xoxo". E' a ultima pa-
lavra no genero. A sua graça especial ori-
gina-se de um bem lançado contra-canto,
durante a enunciação da primeira estrophe.
Os leitores d'"O Malho" podem comprar
"Xoxo", que não se arrependerão. Está
gravado no disco "Odeon" n.º 10.572, can-
tado por Francisco Alves, tendo no verso
outro samba "Eu vou", de Ary Barroso, que
não está á altura do seu companheiro de
chapa.

INFORMAÇÕES

"Carnaval do Norte", marcha, e "Sou Zé
Pereira", batuque, é o que se encontra no
disco "Columbia" n.º 5.186-B. Calazana, au-
tor de ambos, foi quem os gravou, com a
sua verva do costume.

— 10.562 é o numero do disco "Odeon"
que traz em suas faces os sambas-canções
de Henrique Vogeler "Sou Yôyô de Yôyô"
e "Flamha", cantados pelo excellente e
disputado cantor Gastão Formenti, um dos
"astros" mais fulgurantes da phonographia
nacional.

— Outro disco "Odeon" de successo, é o
de n.º 10.566. Cantou-o Augusto Calheiros,
que nelle gravou "Pae do santo", chôro, o
"Sou Nelson, esse é sou", marcha, de Lu-
percie Miranda.

— "Corina", marcha de Marques da Ga-
ma, e "Serei feliz", outra marcha, esta de
Lóio Uerba, formam a dupla impressa no
disco "Parlophon" n.º 13.116, do qual Bo-
nicio Barbosa foi o cantor.

CORRESPONDENCIA

NEW READER (Santos) — Queira des-
culpar, antes de tudo, a demora desta res-
posta. Aconteceu, porém, que a sua carta
ficou perdida no meio de uma porção de pa-
péis e só ha poucos dias tivemos occasião
de dar com ella novamente. Perdendo dessa
falta, pedimos-lhe perdão por esta outra:
não nos foi possível conseguir, ainda a

letra em ingles do "With a song in my
heart". Conseguimos, apenas, a do "Orange
Blossom Time", que segue adiante:

"Mating birds never song sweeter
Everyone's happy and gay
The blue of your eyes
Shines the blue of the sky.
All nature is smiling today
There's only one thing left to do
I am ready, dear and so are you.

It's Orange Blossom Time.
The whole world seems in rhyme
Each girl and boy is just dreaming
A message of love for someone
There's romance in the air
And lovers ev'ry where
So little sweet-heart mine
Let's fall in line
It's Orange Blossom Time".

A letra do "Orange Blossom Time" é de
Joe Goodwin e a musica de Gus Edwards

No proximo numero, se conseguirmos as
versões do "With a song in my heart", pu-
blicar-as-hemos em "post-scriptum".

De accordo? Mande suas ordens.
BORBOLETA AZUL (Rio — o numero
do disco que lhe interessa é 33.017 e a
marca é "Victor").

TOM RAO

LEIÃO
Cinearte



Seja qual for
a idade ou sexo da
pessoa, ou o estado
em que se tenha o cabelo,
ser-lhe-ha de muito beneficio usar

Tricofero de Barry.

Pois não é só um tonico refrescante que dá ao ca-
bello um lindo lustre, como tambem o fortifica de
tal maneira que o faz durar em perfeito bom esta-
do até uma idade bem avançada.

Impede a caspa e a comichão do pericraneo

Unicos depositarios: S. A. Lameiro
Rio de Janeiro

E M E N T A R I O

AINDA O CARNAVAL

II

Na chronica apressada e ultima, verdadeiras questões lexicologicas e de semiologia. Poderiamos estender, assim, ainda hoje, a proposito das palavras que os foliões com bom senso e autoridade vão esquecer o lexico nacional. Ha formulas maravilhosas que estão apparecendo, tanto que nunca mais serão esquecidas.

Não aspiramos tornar-nos KT, mimos Ktirma, por trazer physionomias insanas de Kptar. Se a massa se alegra nos tres dias de Carnaval (quatro allas com a vespera), ninguém tem direito de prohibir que todos pensem o 7 a manta e os canecos.

Multidão gossada a da Metropole; Brinca pelos cotovels durante todo o anno, estranhando ao mostra por atacado as suas multitudes no Imperio da Folia. As "Munozas Cravinas" e as "Amena Remedá" que contem as suas hilarantes diáloas.

Hoje, o vocabulo Focora é termo de lei, com significação infinita. Nenhum Imortal da Academia de Letras terá a ousadia de impregnar. E como se forma tal palavra no seio da lingua? donde veio? como se adaptou ao paladar vernaculo? Mystico... A gloria organizadora de todas as idiomas, impoz a novidade e toda a gente se escravizou ao baixo calão, accettando o presente como festas de Anno Bom.

E a syntaxe, a syntaxe rebarbativa das Marchas, dos Sambas e, mesmo, da Chronica que os jornaes inserem diariamente em suas paginas? A concordancia grammatical, a regencia, a collocação das pronomes? Respostemos. As phrases começam vibrantes e estranham-se de subito, vibrando, no milagre rhetorico do anacoluto. Outras, partidas embora, continuam a viver como canda seccionada de agartexas, pulando, dando chicotadas.

ADMIRAVEL POVO!

Moleque de rua é polyglotta. A tal lingua que não conhece — a portugueza — dos seus antepassados. Para que conhece-a se ella fica lá no flinbo, na Extremadura, em Trás-os-Montes de Portugal! Os sandros, como dizem, sabem varias falas: Ingles, aprenderam jogando "foo-boll"; turco, discutindo com os prestamistas; frances, com as marchinhas; parisienses-vieiros.

Depois, faz "palada russa" de todas as palavras, convertendo-as em "cassange", lingua internacional, lingua de bordo, palpitante, superior ao Esperanto e ao ido, dialectos artificiaes.

Na terça-feira gorda, quando estamos no peito da multidão, se nos affigura permanente no "fumeiro" dum transatlantico hamburguez, ou, antes, em Gibraltar, terra estranha, onde germina a algaravia, babel da lingua, violenta como a mancenillera que extingue o soberano arabe, na Revista popular de Aracy Côrtes.

Tudo isso, não tenham duvida, é o Carnaval!

Carlos Augusto

Flor da Lotus

Flôr do lotus, flôr do lotus!
Quantos mysterios te prendem!
Quantos segredos ignotos,
Que só os astros entendem!

Dizem um poeta que uma vez
Só floresceu em cem annos
E companheira te fez
Da roseo florir dos annos.

Da mocidade quem pode
As maravilhas dizer?
Ai! flôr que o tempo sacode
E não torna a reviver!

É por isso que te invade
Um mysterio seductor...
Flôr irmã da mocidade,
Por isso tão rara flôr!

Araújo Sobrinho

A população do mundo

Tendo completado uma importante tarefa, com o fim de saber da população completa do mundo, a Liga das Nações acaba de publicar o seu Manual de Estatísticas

Cuidado

Não aceite succedaneos do FLIT

Veja o soldadinho na lata amarella com a faixa preta

FLIT

Mata Moscas, Traças, Formigas, Percevejos, Baratas

O facto de Flit não matar

FLIT

MARCÁ REGISTRADA

QUANDO comprar Flit, o insecticida de fama mundial, lembre-se do seguinte:

Flit é vendido sómente em "latas amarellas com uma cinta preta." Todas as latas são selladas. Flit não é vendido a granel.

Recuse qualquer insecticida que não conformar com a descripção acima. Sómente o Flit legitimo offerece a garantia Flit.

Internacional, pelo qual se verifica que, por falta de 50 milhões de pessoas, a população da terra não chega à cifra redonda de 2 bilhões de habitantes.

A Asia, que foi o berço e é o maior viveiro do mundo ainda contém quasi metade da gente da Terra, ou seja 1.025.000.000 de habitantes. Somente a China conta com uma população de 450 milhões de habitantes, ou sejam apenas 51 milhões menos que toda a população da continente europeu, que conta 514 milhões de área.

A America do Norte e do Sul contém com milhões de habitantes; a Africa, 150 milhões; os restantes nove milhões acham-se espalhados entre a Australia e o grupo de ilhas do Pacifico.

Estes algoritmos — explica o Manual da Liga das Nações — foram obtidos, não sómente pelas estatísticas, como também pela estimativa racional. De accordo, ainda, com o sabido Manual, a população do mundo, em 1912, era de 1 bilhão e 393 milhões. Em 1926, era de um bilhão e 312 milhões, havendo, dentro de tres annos, um augmento de 12%.

Depois de todos os seus estudos, a Liga das Nações chegou à conclusão de que, dentro de pouco tempo, a população do mundo será de dois bilhões, e não houver, também, dentro de pouco tempo, uma guerra, que leve desta para melhor alguns bilhões de habitantes.



**GOTTA - SCIATICA -
ARTHRITISMO
RHEUMATISMO**

LYTOPHAN

- COMPRIMIDOS -



O NOVO
E PODEROSO
ELIMINADOR DO
ACIDO URICO.

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS
E PHARMACIAS DE 1ª ORDEM.

UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & CO. LTD.
RIO DE JANEIRO. SAO PAULO.

CASA SPANDER

ARTIGOS PARA

Bolas de football completas

Halex n.º 1	103000
" " 2	123000
" " 3	151000
" " 4	221000
" " 5	253000
Training " 5	333000
Spander " 6	351000
Spandic " 6	303000
Spaldic " 6	501000



TODOS OS SPORTS

Câmaras de ar

n.º 1, 335; n.º 2, 43000
n.º 3, 535; n.º 4, 63000
n.º 5, 73000
Méias de algodão: 33, 63 e afetas de pura lã
151000
Camisas de 75, 125 e
145000
Calções de 33, 125 e
151000
Shooteiras de 225 a
303000

Bombas — Apitos — Joelheiras, etc., etc.
As bolas pelo correio pagam mais 12500 — PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS — A. M. BASTOS & CIA
RUA DOS OURIVES, 29 — RIO DE JANEIRO

CONTRA RHEUMA

O MELHOR REMEDIO
CONTRA
RHEUMATISMO
ARTHRITISMO
DORES SCIATICAS
E GOTTA!!



FABRICANTE E DEPOSITARIO
PHIL SOCRATES DE OLIVEIRA RIBEIRO
RUA DA CONSOLAÇÃO 410 — SAO PAULO

Crème Simon



Uma massagem com o Creme Simon é tão agradável para o rosto como uma carícia. Não seca nem engordura, e pela sua perfeita untuosidade que penetra nos poros da pele,

O CREME SIMON

vivifica a epiderme, amacia-a e faz realçar o seu brilho natural.

MODO DE USAR. - Espalhai-o sobre a pele ainda humida, depois da toilette. Fazei-o penetrar nos poros por meio de uma leve massagem, secando-o depois com uma toalha. Ele tornará mais aderente o vosso pó...

o PÓ SIMON

PARIS

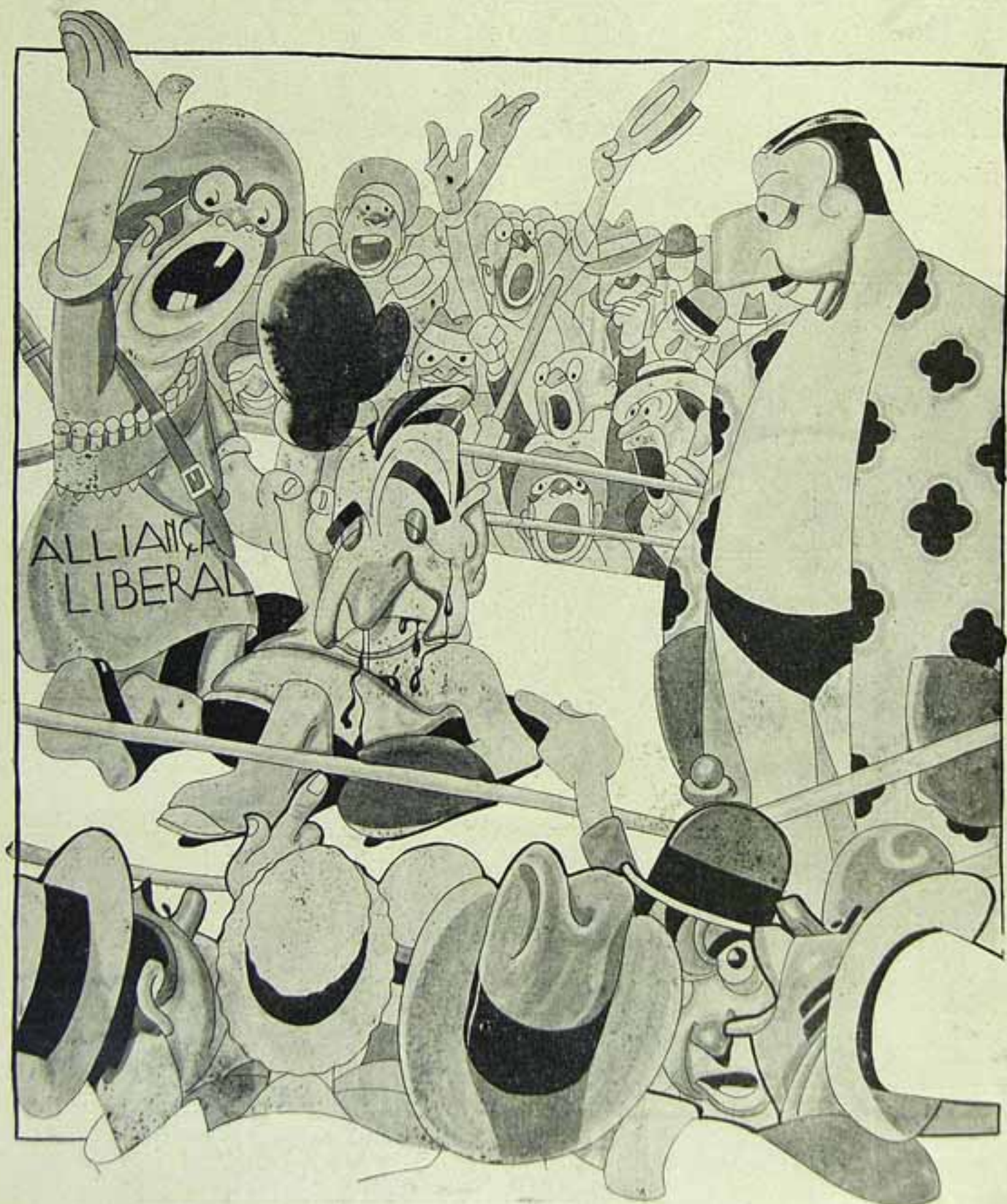
O MALHO

RIO DE JANEIRO, 22 MARÇO DE 1930

ANNO XXIX

NUM. 1.436

P E S O P E S A D O



A 'Alliança Liberal' proclama a vitória, por "knock-out", do valeroso campeão Getúlio



O Oceano Club, em Mar del Plata — Argentina.

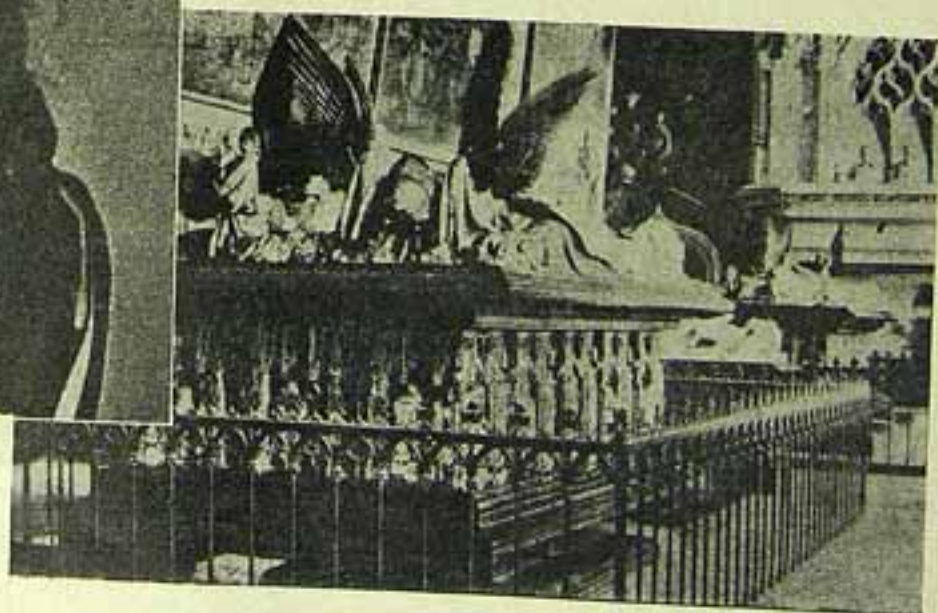
ASSUMPTOS INTERNACIONAES

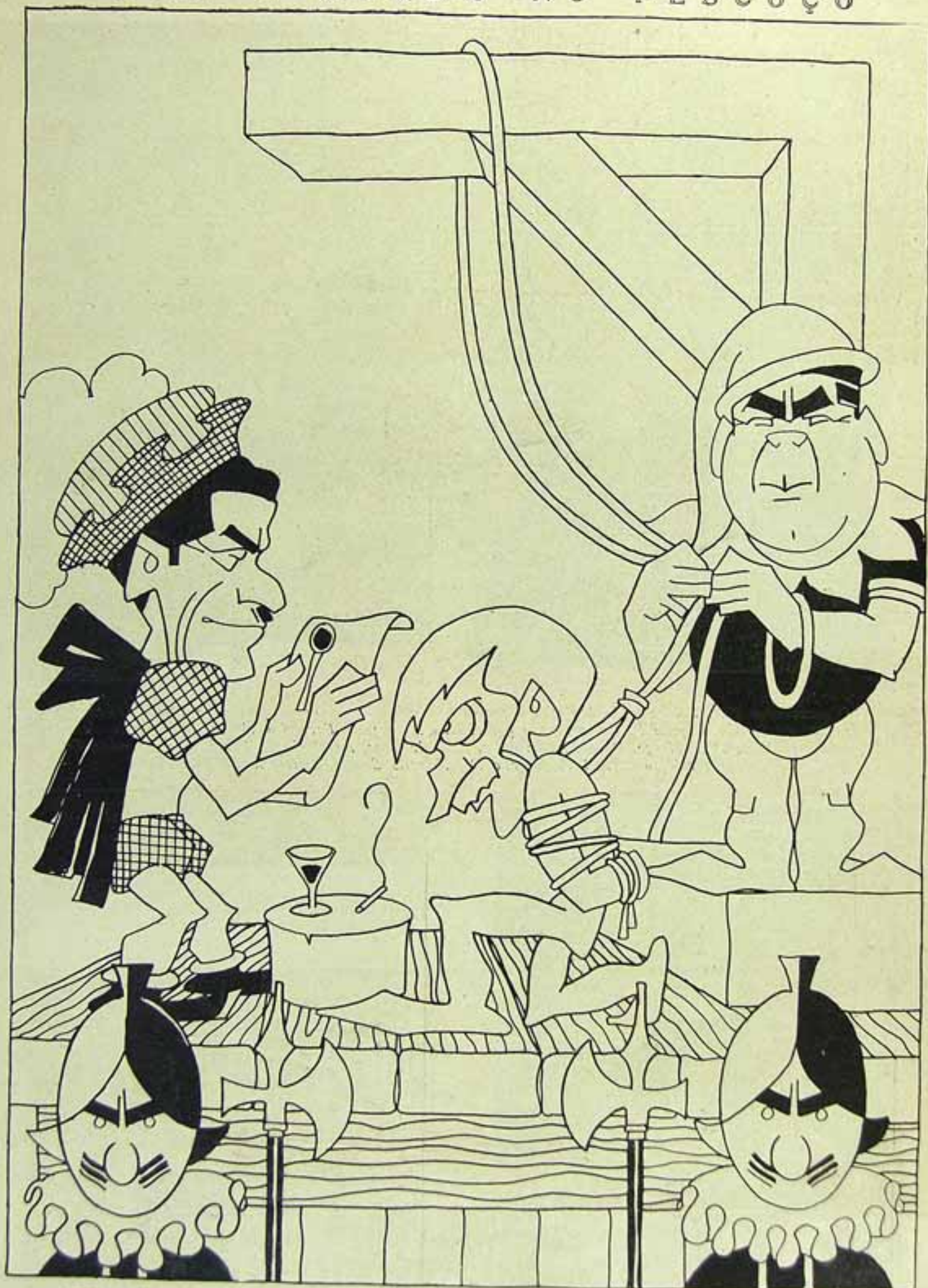


Os famosos pombos da Avenida Costanera, que rivalizam com os de Veneza — Argentina.



Elena Pla Mompó, "Miss" Hespanha. — Ao lado, o túmulo dos Duques de Borgonha, em Dijon.

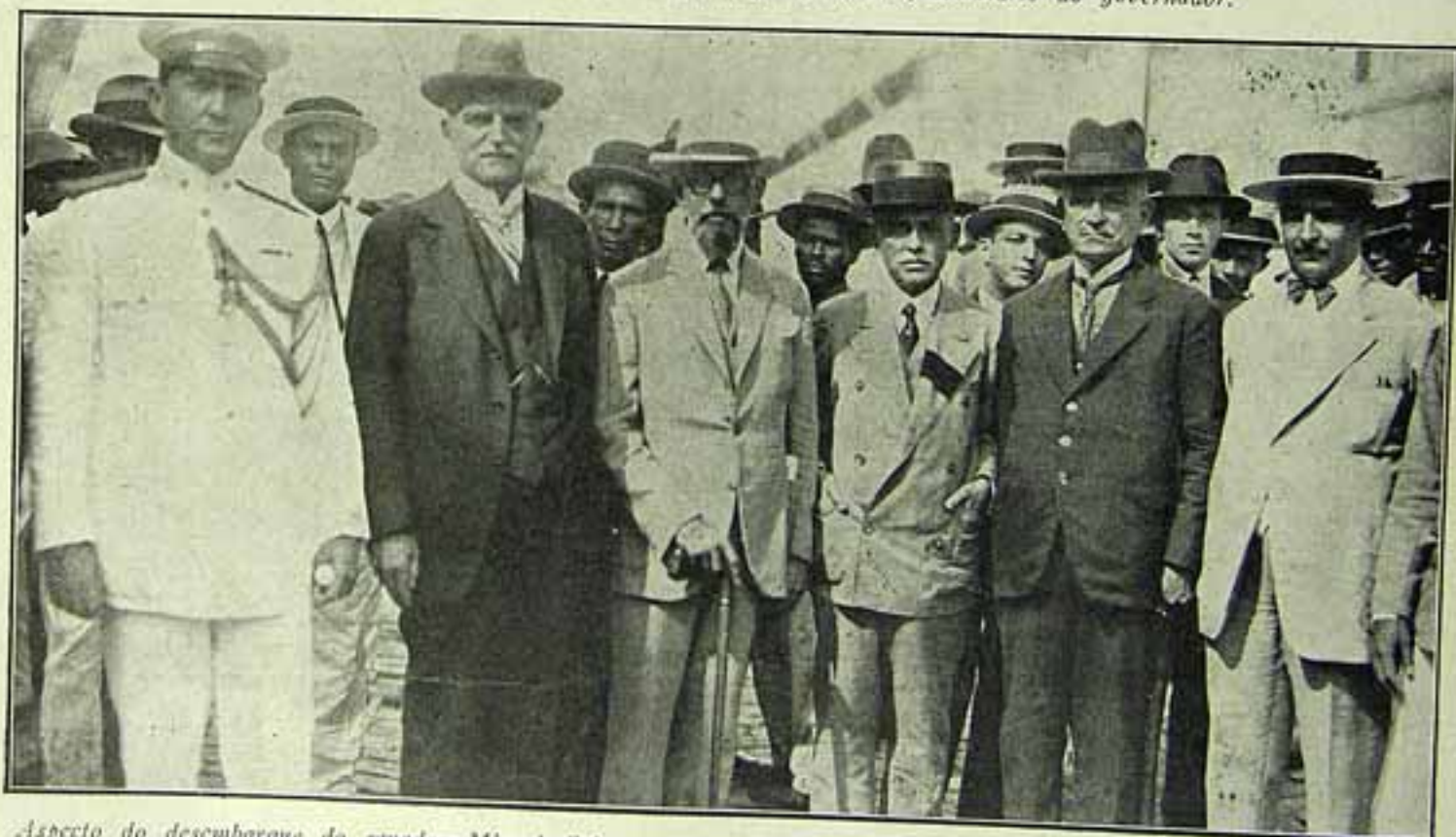




MELLO VIANNA — É também permitido ao condenado formular seu último desejo...
ANTONIO CARLOS (com voz miúda): — Não será possível fazerem um accordozinho?...



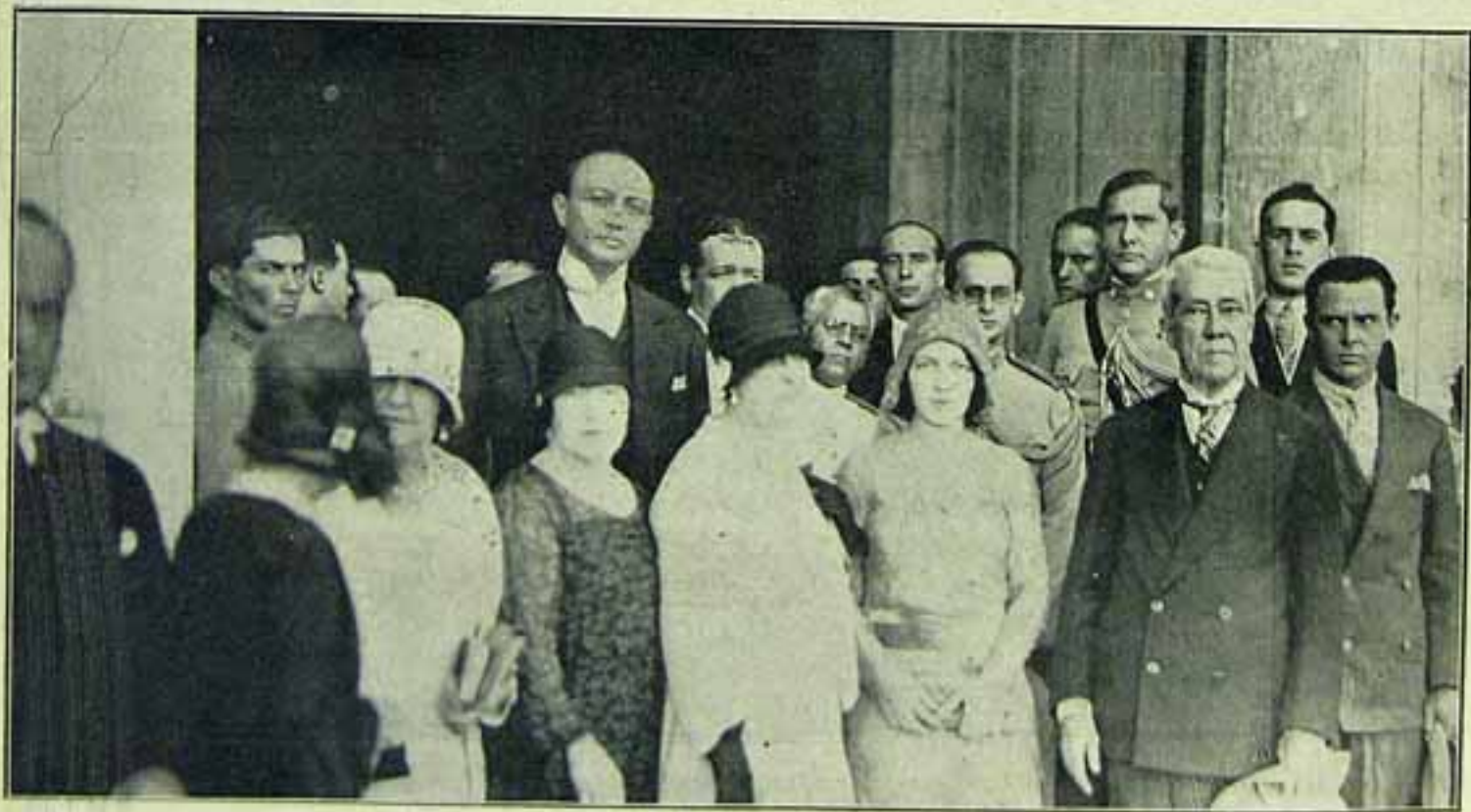
O governador Vital Soares tendo á direita o prefeito Francisco Souza e á esquerda o coronel Frederico Costa, presidente do Senado, a quem S. Ex. passou o governo no dia 24 de Fevereiro ultimo, afim de se desincompatibilizar para o pleito de 1º de Março. De pé, estão: o Dr. Eduardo Rios, secretario da Fazenda; o jornalista Dr. Carlos Spinola, o coronel Farias e o Dr. Alfredo Soares, secretario do governador.



Aspecto do desembarque do senador Miguel Calmon. S. Ex. está ladeado pelo coronel Henrique de Faria, assistente militar do governador e pelos deputados Simões Filho, Adriano Gordilho, João Santos e Celso Spinola, em 25 de Fev.



O governador Vital Soares, acompanhado do Dr. Alfredo Soares, secretário do governador, retirando-se do Palácio Rio Branco, após ter passado o governo ao seu substituto legal, coronel Frederico Costa, presidente do Senado, em cumprimento ao estatuto pela lei.



Aspecto tomado à porta da matriz da Conceição da Praia, por ocasião da missa em ação de graças pelo restabelecimento do governador Vital Soares, mandada celebrar pelo agente e funcionários do Lloyd Brasileiro, comandante e oficiais do paquete "Commandante Ripper", em 24 de Fevereiro.

INAUGURAÇÃO DA CAPELLA DE S. SEBASTIÃO DE INHOAHYBA



O Exmo. Revm. Sr. Nuncio Apostolico rodeado pe'os paranympfos, no dia 19 do corrente, por occasião da inauguração da capella. — O Sr. Nuncio Apostolico dando a bênção após ter administrado o Sacramento da Chrisma. — As Filhas de Maria da nova capella. — A chegada do Sr. Nuncio á capella. — Ao centro, o novo templo e o altar de S. Sebastião de Inhoahyba.



NO DIA DA AVENIDA — Solemnidade que foi realizada no Club de Engenharia sob a presidencia do venerando mestre da engenharia brasileira e autor do traçado da grande arteria.



O Sr. Júlio Prestes é, como político, um homem bom, simples e tolerante. Dahi, a sua popularidade. Como administrador, é um homem honesto, trabalhador, moderno, em quem a gente não sabe o que mais admirar: se a sua formosa intelligencia, se o seu character de patriota, sempre preocupado em promover beneficios á collectividade. Dahi, o seu prestigio. As manifestações de sympathia, de amizade e de respeito que S. Ex. recebeu de todos os pontos do nosso territorio, por motivo do seu anniversario natalicio, festejado a 15 do corrente, são, pois, mais uma prova do alto conceito que o paiz tem pelo seu presidente eleito da Republica.

O JANTAR AO DR. ISMAEL MAIA



Durante o almoço e depois do almoço

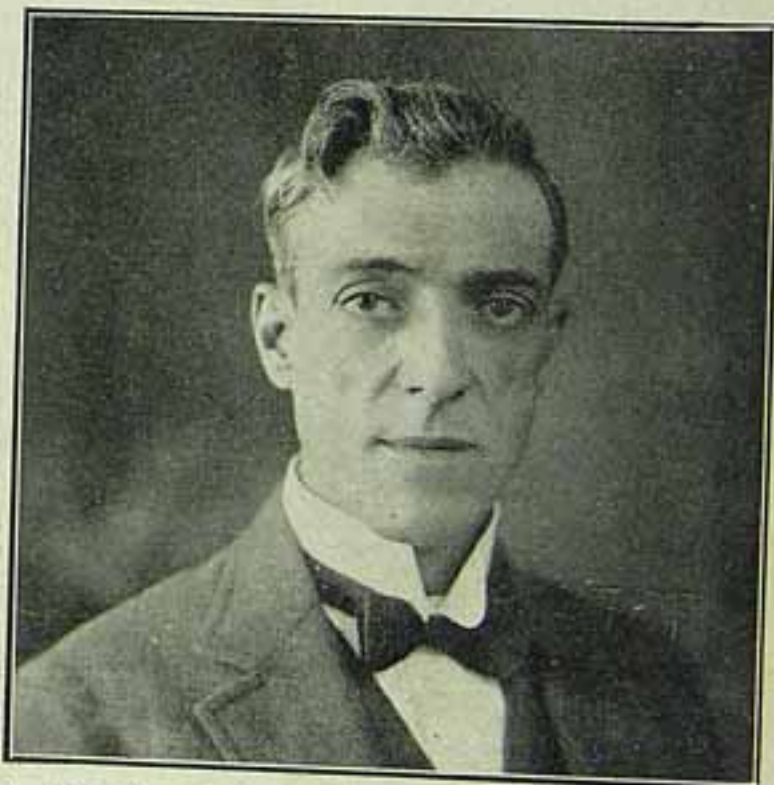
O Dr. Ismael de Oliveira Maia, director do Concurso Internacional de Belleza, promovido pela *A Noite*, foi homenageado com um alegre e elegante jantar intimo, no proprio edificio daquelle grande vespertino, na data do seu natalicio, 12 do corrente, pelos collegas, amigos e



admiradores do distincto cavalheiro. O ambiente reinante no festivo agape foi o mais cordial, tendo sido varios os brñdes ao homenageado, que a todos respondeu com feliz e brilhante improviso, no mesmo d'apassão desataviado e chistoso dos oradores que o precederam.



Raul Roudien, o querido galã que toda a cidade admira e que á frente de um forte conjuncto, no Theatro Lyrico, da Empresa Viggiani, vem despertando o maior interesse. O publico, sempre exigente, tem sabido corresponder ao esforço do sympathico artista não só esgotando a lotação do tradicional theatro como tambem applaudindo-o com inteira justiça.



José da Silva Guedes, auxiliar da firma Pimenta de Mello & Cia., que, victimado por um desastre, falleceu em 13 do corrente. O extincto, muito estimado pelos seus companheiros, exercia o cargo de thesourciro da A. Beneficente daquelle firma. Era ainda um devotado cultor da magia, sendo bastante conhecido nas rodas artisticas sob o nome de "Professor Bismarck".

Com Mario Rodrigues, o lutador indefeso que ha pouco vimos tombar, quasi fulminado, perdeu a imprensa do Brasil, de certo, uma das suas maiores, mais robustas e brilhantes figuras. Quando em torno da sua memoria, o fumo das paixões, que a sua combatividade formidavel accendeu houver cessado de todo, o pamphletario terrivel apparecerá, então, em todo o esplendor da sua gloria mental, na verdade concedida apenas aos talentos como o seu. As controversias que ainda hoje se levantam mais ou menos ruidosas em face do seu tumulto ainda mal fechado, si se não calarem de todo, ficarão, quando muito, reduzdas aos aspectos moraes de parte da sua obra como jornalista profissional. Esta discussão, aliás, soffreu sempre e soffrerá a propria imprensa, entre cujas faculdades o espirito critico de outros escriptores não lhe quer reconhecer a de levar aos extremos do escandalo a defesa social que lhe incumbe promover. Seja qual for, porém, neste particular a restricção a fazer ao jornalista em apreço, o plúmifvo pernambucano ha de ficar na historia do periodismo nacional como um



MARIO RODRIGUES

dos seus marcos mais suggestivos pela estranha novidade dos seus aspectos contradictorios muitas vezes, mas sempre suggestivos pela movimentação e pelo brilho. Este facto se explica pela circumstancia de ser Mario Rodrigues antes de tudo e sobretudo um grande escriptor.

Antes de falar nelle, o jornalista propriamente, já o artista da palavra escripta se revelára em paginas de impressão ou de critica, de observação ou de combate que honraria qualquer nome illustre nome illustre das nossas letras. Ha chronicas suas, que são verdadeiros modelos de bom gosto literario, qualidade que de resto resistiu, com elle, a todos os factores desfavoraveis que as circumstancias de um labor mental tumultuario lhe poderiam crear.

Era o saudoso director da *Critica* um estheta da palavra,

cujos segredos conhecia primeiro para depois lhe vir tirar na imprensa de combate os effeitos possiveis e imaginaveis. Os desvios que a sua sensibilidade acaso padeceu lhe foram impostos parte pela imposição do proprio temperamento (Termina no fim do numero)



Na sala de audiencias da 7ª Vara Criminal, por occasião da manifestação ao Dr. Leopoldo Cesar Duque Estrada pela passagem do seu anniversario natalicio.

MARÇO
9
DOMINGO

DIA A DIA

MARÇO
15
SABADO

APPREHENSÕES DESVANECIDAS

Decorridos já tantos dias, desde a eleição de 1º do corrente, pode-se agora, com o conhecimento dos factos nos seus menores detalhes, relembrar as apprehensões quasi geraes da alteração da ordem publica na capital paulista. Felizmente os maos presagios se frustraram. Desvanecidos pela solução natural do tempo, aquelles receos, de que, aliás,

não participamos, voltou a população da Paulicea ás suas occupações habituaes, confiante na vigilancia serena e energica do Chefe de Policia do Estado, Dr. Bastos Cruz, e, mais de perto, do Delegado da Ordem Social da capital, Dr. Laudelino de Abreu. Um e outro, na esphera de suas attribuições, e no ambiente creado pela campanha eleitoral vigente, collocaram-se em posição de intangivel respeito em face dos seus jurisdicionados, abonando a liberdade dos cidadãos, garantindo-lhes a manifestação pacifica de suas idéas politicas, acautelando a ordem social de qualquer perturbação por elementos para, isso adredeamente ensaiados.



Dr. Bastos Cruz.



Dr. Laudelino de Abreu.

DR. ANTONIO A. DE VASCONCELLOS

Falleceu em Fortaleza o Dr. Antonio Augusto de Vasconcellos, antigo abolicionista, deputado em varias legislaturas e professor de Direito, nome dos mais brillantes nas tradições da terra cearense. Fundador da Faculdade de Direito, lente da extinta Escola Militar do Ceará, o professor Antonio Augusto de Vasconcellos legou ao seu Estado, com uma des-



Dr. Antonio A. de Vasconcellos

cedencia numerosa e illustre, uma memoria de grandes virtudes e profundo saber. Dos seus filhos, residem no Rio os Drs. Jayme, Nilo, Cesar e Waldo de Vasconcellos, todos advogados, o primeiro director do *O Economista* e acatado em assumptos bancarios, e os outros directores da *Revista de Critica*

Judiciaria, e tambem o medico Dr. Arthur de Vasconcellos, assistente da Faculdade. Reside, entre outros, no Ceará, o seu filho desembargador Abner Vasconcellos, e as letras do paiz guardam ainda com saudade a lembrança de Carlos Vasconcellos, escritor e engenheiro.

EMIL JENNINGS

O actor cinematographico Emil Jennings, ao ser recebido na estação ferroviaria de Vienna, deu a impressão de ser um homem feliz, tal a consagração retumbante que lhe fizeram os seus admiradores, que o carregaram nos braços. Mas acontece que Emil Jennings,



Emil Jennings

naquella confusão, cahiu ao sólo, sendo então pisado, e seriamente pela multidão entusiasmada. São os precalços da gloria, da popularidade, da evidencia, que fazem lembrar o conto arabe do homem feliz, cuja camisa era necessaria para salvar a vida do rei moribundo. O caso, porém, é que, quando encontraram esse homem feliz, era elle um ignorado e miseravel leñador, que nem uma camisa possuia...

O BRASIL EM SEVILHA

Mil e dez expositores brasileiros foram premiados na Exposição Ibero-Americana de Sevilha, cabendo o Grande Premio a 224, diplomas de honra a 54, medalhas de ouro a 309, medalhas de bronze a 63 e menções honrosas a 51. O facto deve constituir um estímulo para os nossos industriaes, que assim se mostraram capazes de concorrer vantajosamente com os productores estrangeiros de artigos similares. Neste registro alvareiro, porém, faria falta, constituindo grave injustiça, uma referencia ao nome do Dr. Vergueiro Steidl, delegado do Brasil naquella importante certamen. Inegavelmente deve-se á sua intelligencia, á sua dedicação, ao seu patriotismo, parte importante do exito do nosso paiz na Exposição de Sevilha.



Dr. Vergueiro Steidl.

O EDIFÍCIO DE "A TARDE"

O jornal *A Tarde*, da Bahia de direcção e propriedade do deputado Simões Filho, é um dos órgãos representativos da imprensa brasileira, e que acaba de completar-se com a inauguração, agora, de sua sede definitiva, um grande e magestoso arranha-céu que é um grito de triumpho modernista na topographia pittoresca da tradicional capital bahiana.



Dr. Simões Filho.

OS JORNALISTAS A UM JORNALISTA

Poucos nomes, na imprensa do Rio, conseguiram reunir tantas sympathias dos seus proprios collegas quanto Mozart Lago. E' que elle, como nenhum outro, soube collocar-se acima das competições e rivalidades mesquinhas, tão proprias, aliás, dos que convivem em intimidade continua. E isto, melhor, que em palavras, revela no entusiasmo com que os jornalistas cariocas acolheram a idéa de um banquete a Mozart Lago em regosio pela sua brilhante victoria nas eleições em que se apresentou candidato a deputado pelo 1º districto da capital. Os jornalistas cariocas, que vão homenagear ao collega deputado, sentem que irão homenagear a si proprios, de tal modo é a identificação de todos elles com Mozart Lago.



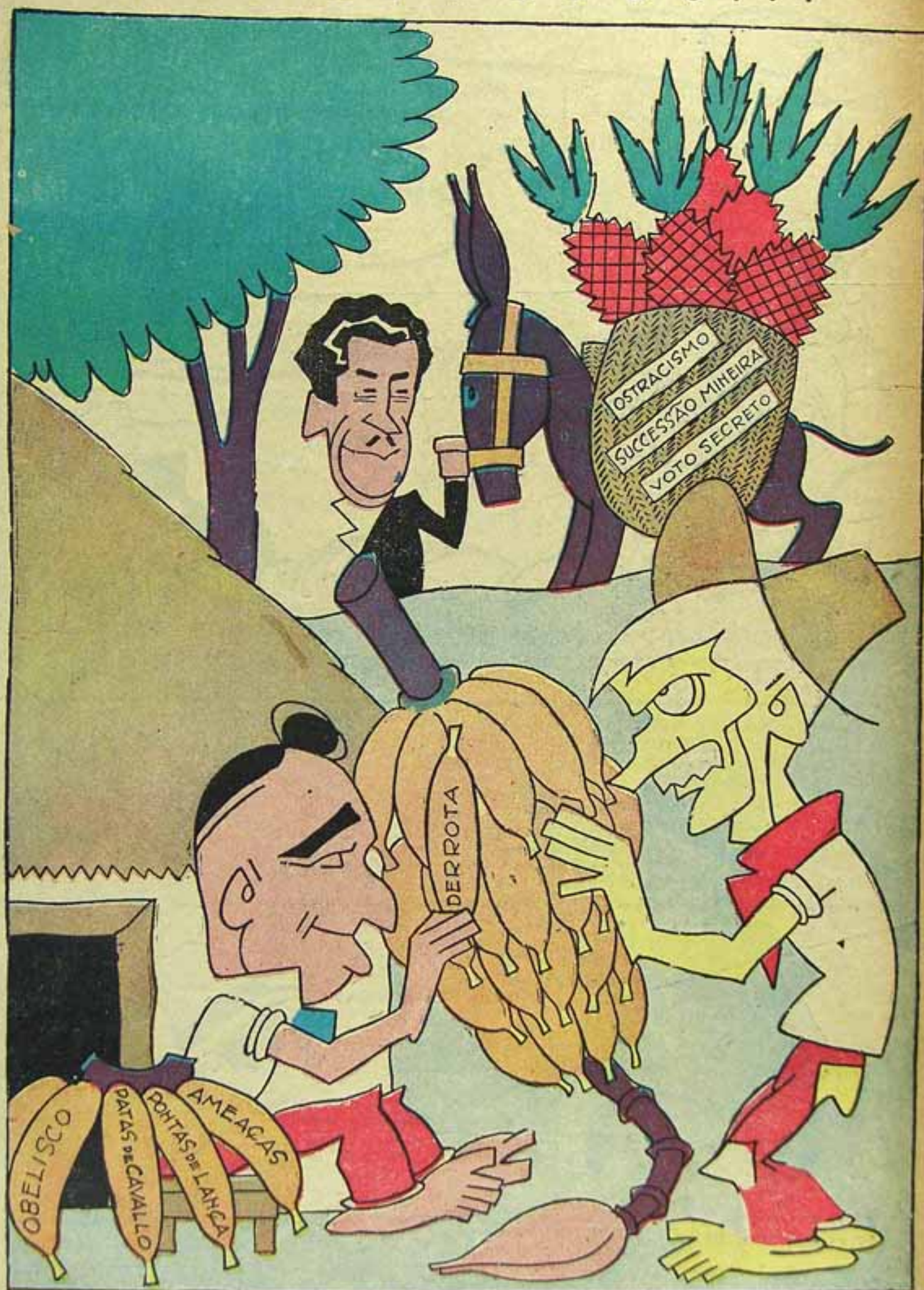
Dr. Mozart Lago.

II CONGRESSO I. DA PARAMOUNT

Reuniu-se em São Paulo, sob a presidencia do Sr. John Day, representante geral da Sociedade de Filmes Americanos Paramount, o segundo Congresso Sul-Americano dessa sociedade. O alcance desse certamen para os mercados sul-americanos de films, é dos mais importantes. Nelle se discutiram e se assentaram as bases da distribuição das produções cinematographicas para 1930, a concorrência dos films sonoros e mudos, além de varios outros assumptos attinentes á cinematographia.



Sr. John Day



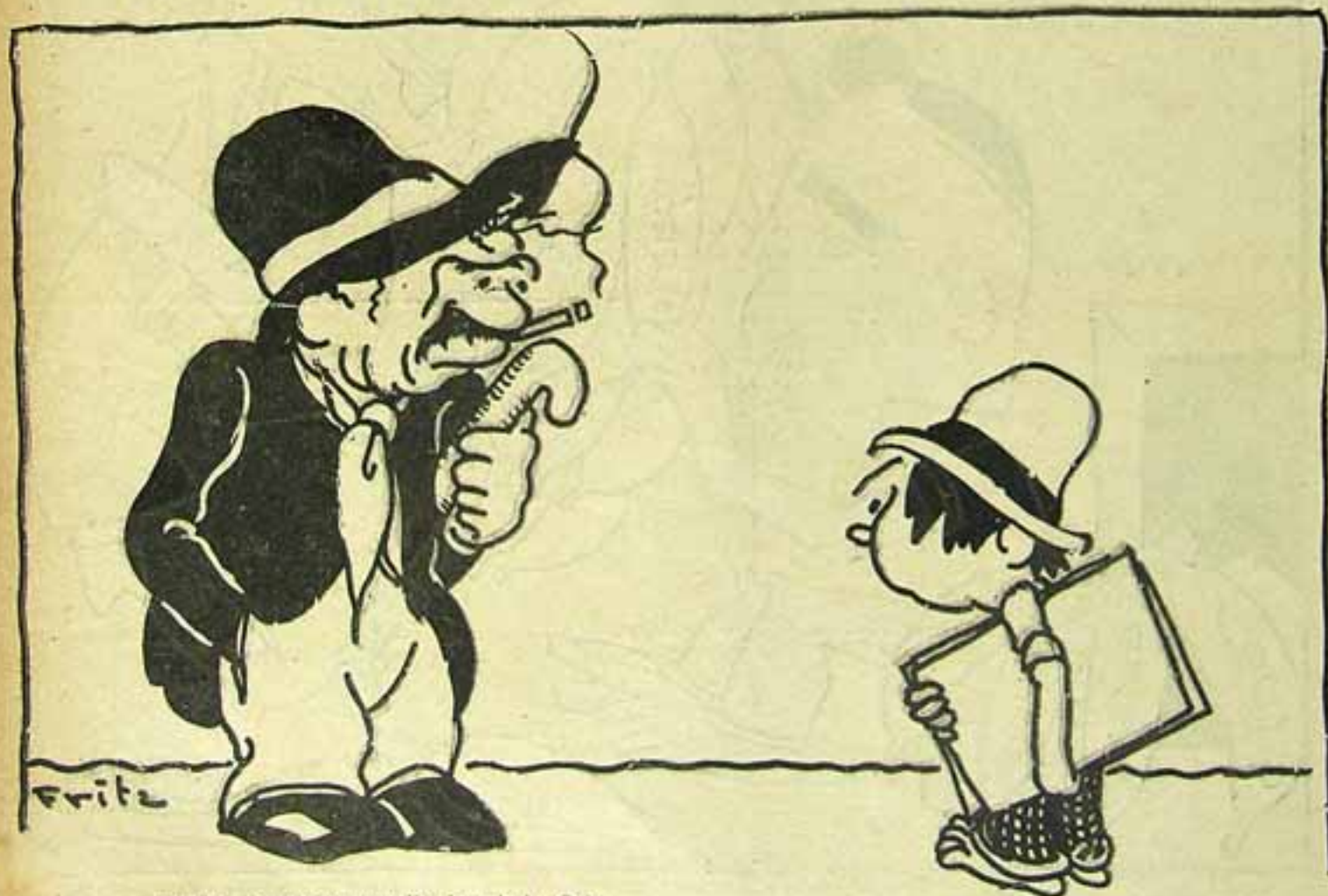
ANTONIO CARLOS: — Como é! Você vai entre as nessas bananas todas e ainda sorri, de contente?
 GETULIO VARGAS: — Eu estou achando graça — é na carga de abacaxi que o Afonso Pena vem trazendo, ali, para você...

UM DIA E' DO LAÇADO; OUTRO, DO LAÇADOR...



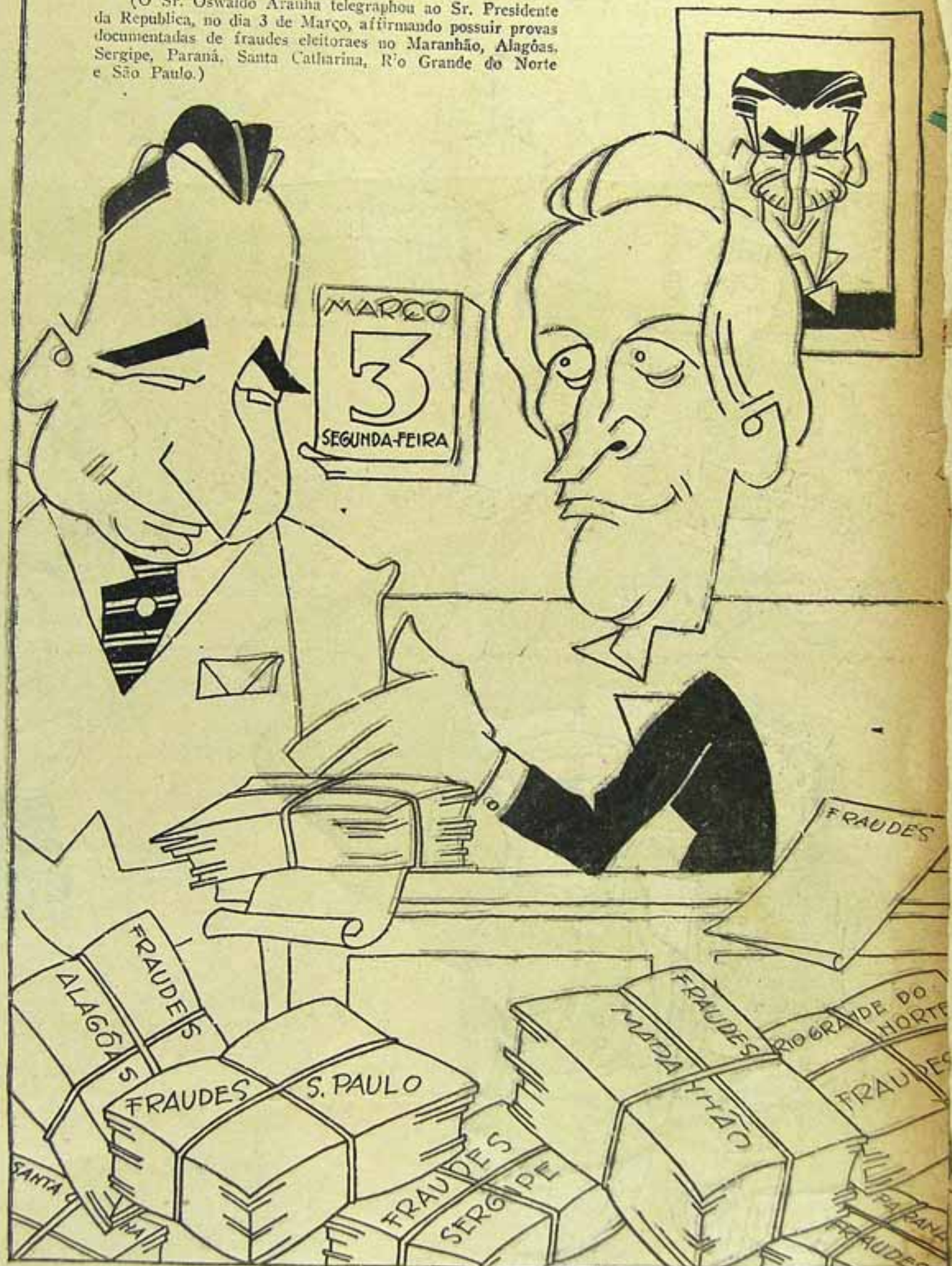
O GAUCHO ENGANADO: -- Eu caí no laço. Agora, quem vai cair é você

A P R I M E I R A V I C T I M A



— Menino, eu quero aquelle jornal do Caio
— Depois da luta, não ha mais "O Combate".

(O Sr. Oswaldo Aranha telegraphou ao Sr. Presidente da Republica, no dia 3 de Março, affirmando possuir provas documentadas de fraudes eleitoraes no Maranhão, Alagôas, Sergipe, Paraná, Santa Catharina, R'ô Grande do Norte e São Paulo.)



GETULIO: — Mas você, Aranha, é um bicho! Como conseguiu estes documentos, dois dias depois das eleições?
 OSWALDO ARANHA: — Eu cá sou providente. Arranjei tudo isso com 15 dias de antecedência...

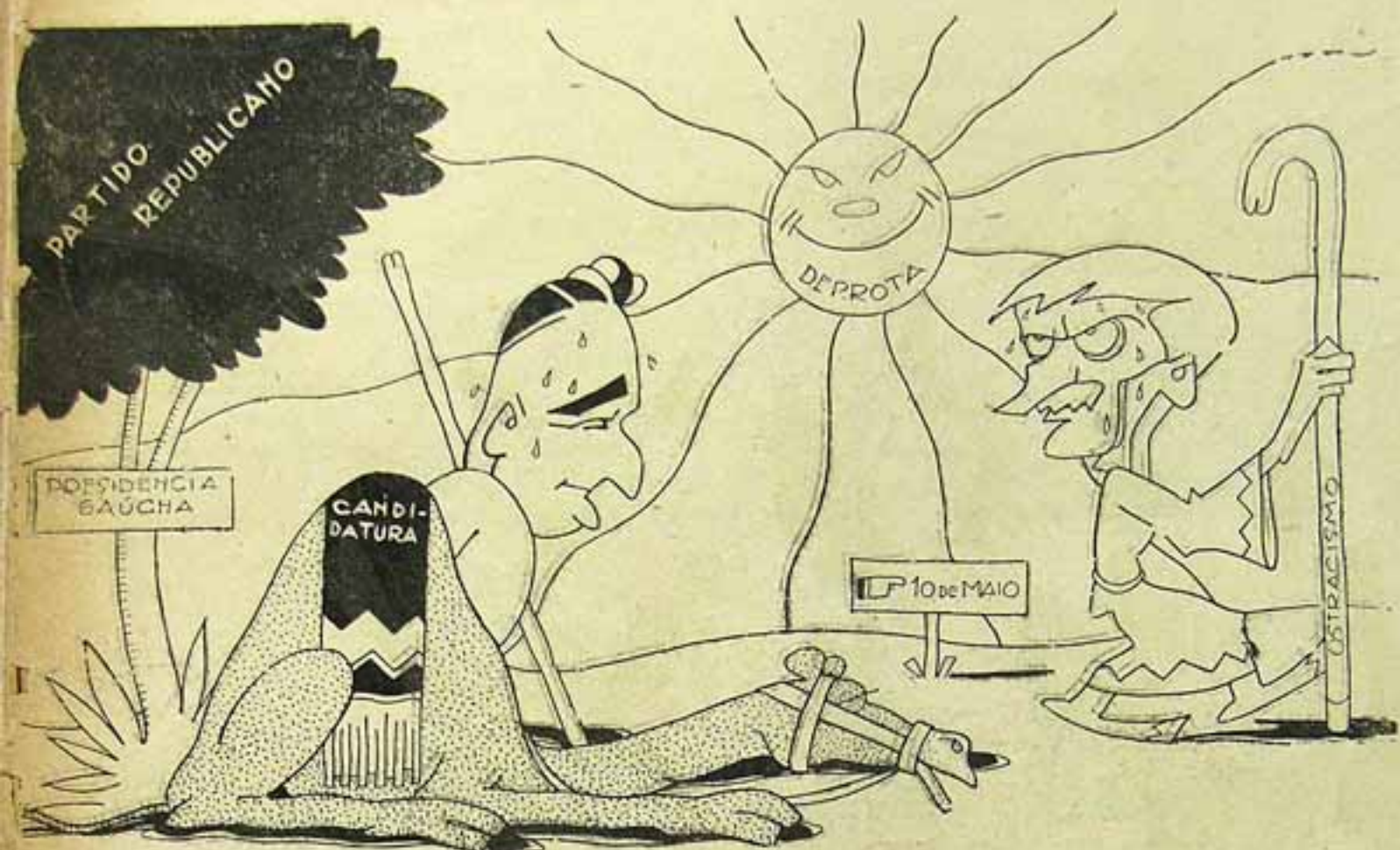


GENERAL PRESTES: — Que gritaria é essa, dos prisioneiros?



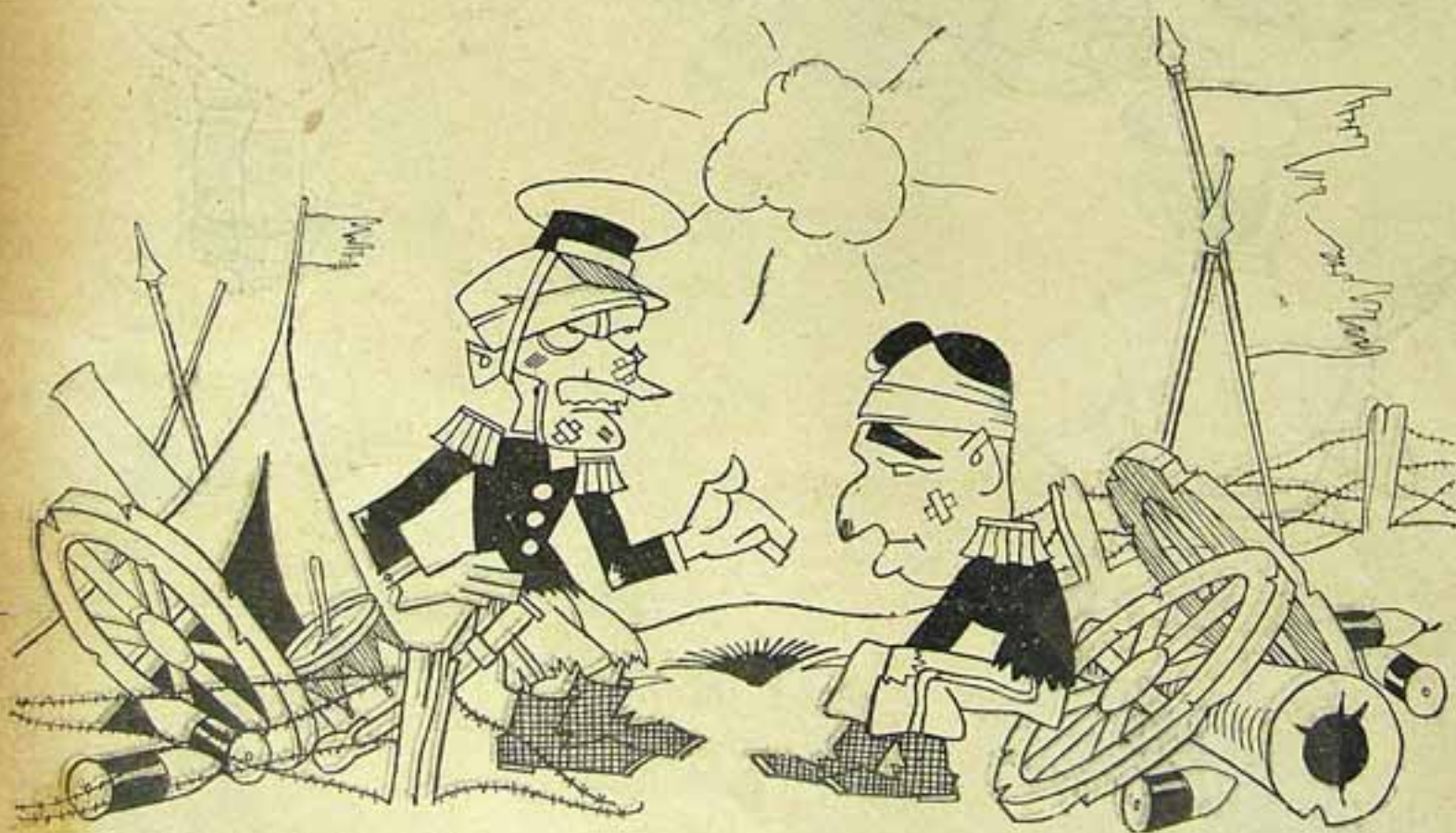
O AJUDANTE DE ORDENS: — Eles estão dizendo que ganharam a batalha.

O A N D A R I L H O



ANTONIO CARLOS: — Dê-se por feliz. Você perdeu o camello e fica por ahí á sombra d'uma boa árvore. Mas eu tenho que andar o resto do deserto debaixo de um bruto sol!

O S D E R R O T I S T A S

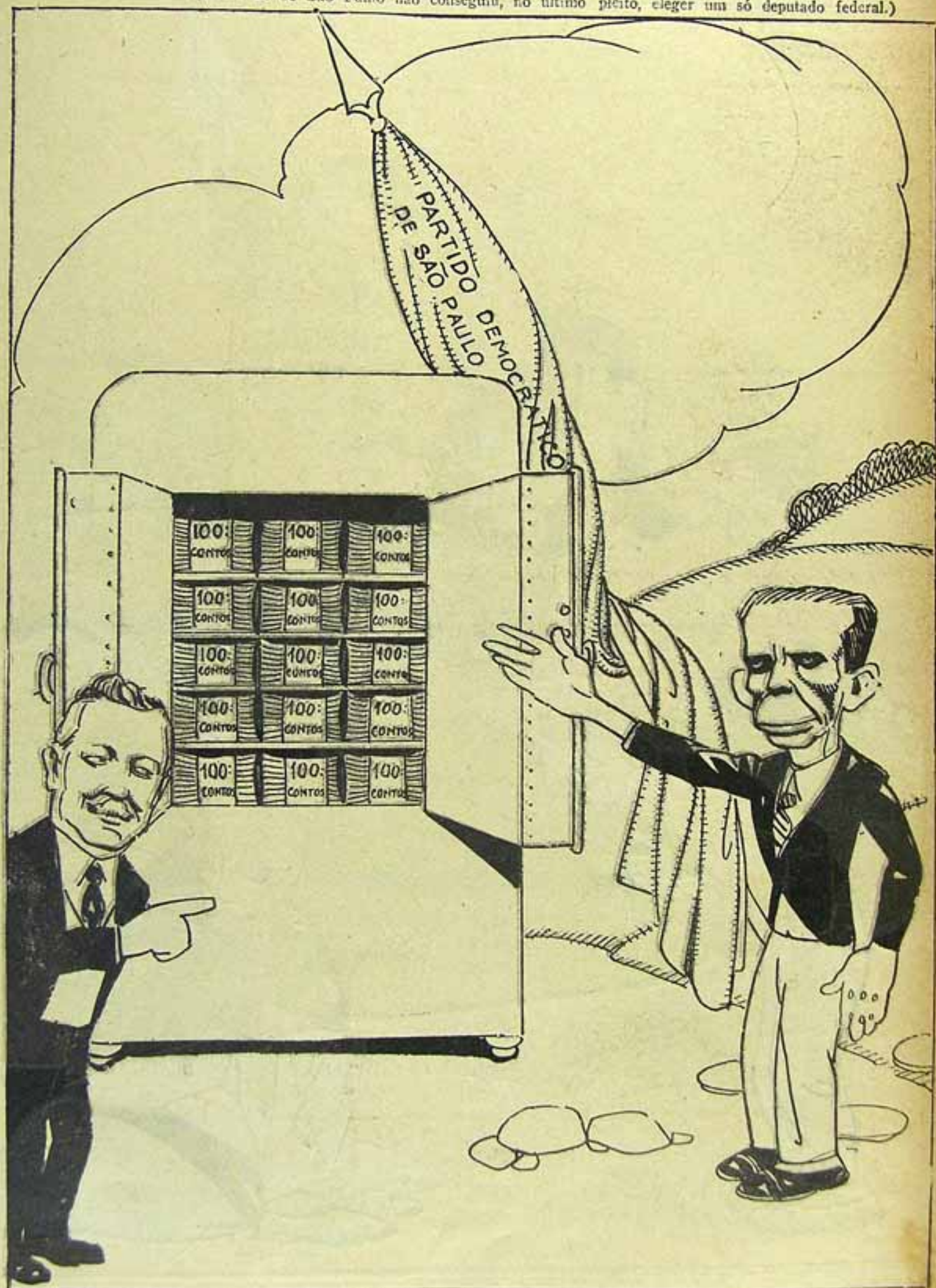


GETULIO: — Que fracasso!

ANTONIO CARLOS: — É verdade; fomos traídos. À última hora, falharam os reforços dos generais Canto e Café.

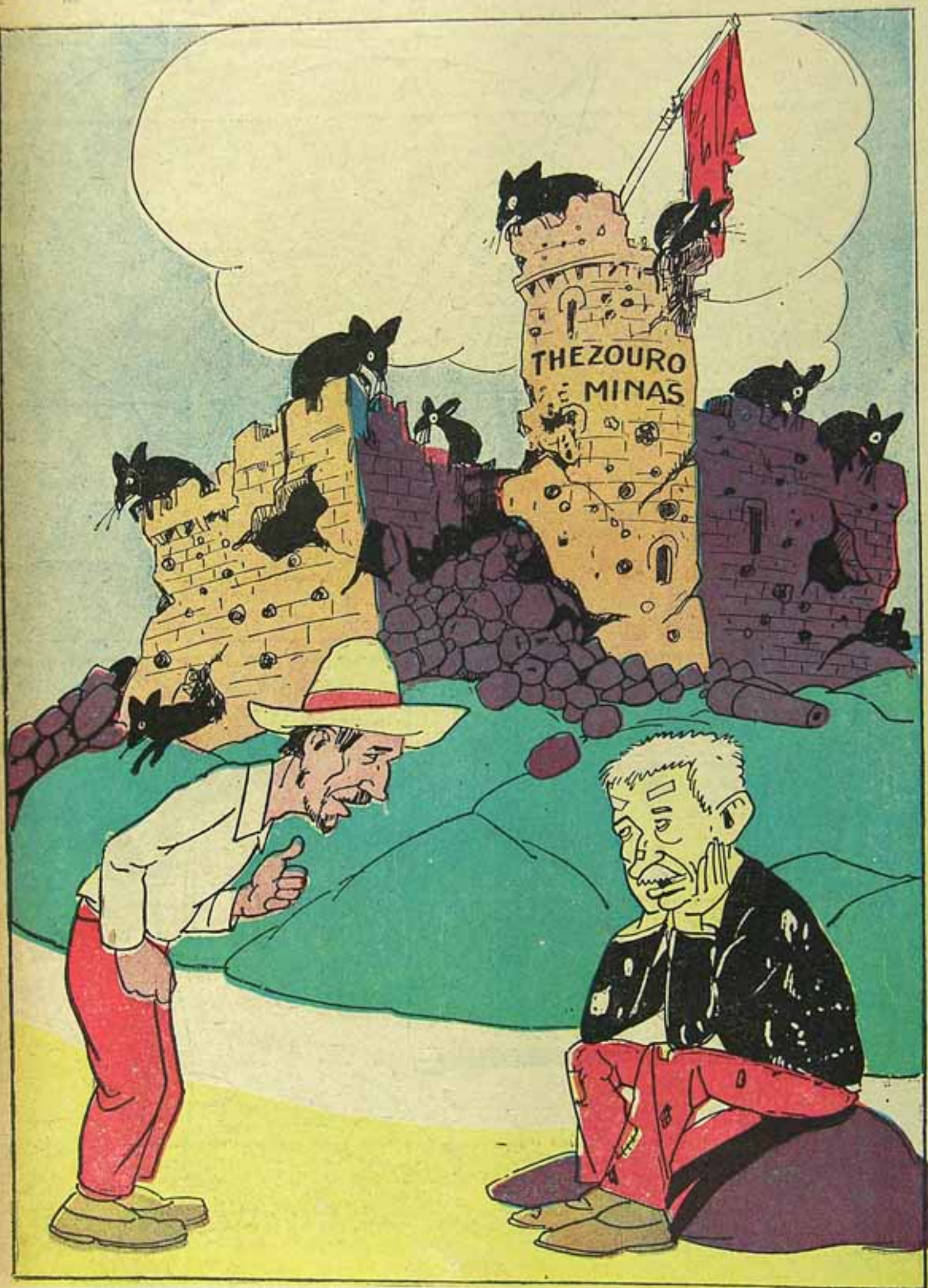
OS QUE SAHEM LUCRANDO...

(O P. D. de São Paulo não conseguiu, no ultimo pleito, eleger um só deputado federal.)



HEITOR PENTEADO: — Então, perderam, hein?

FRANCISCO MORATO: — Perdemos coisa nenhuma! Ganhamos 2.500 contos...



O JECA MINEIRO: — Isso é o resultado do ataque dos inimigos?
ANTONIO CARLOS: — Não. Foi a "defesa" dos amigos.

O EMOCIONANTE DESASTRE NA SERRA DE THEREZOPOLIS

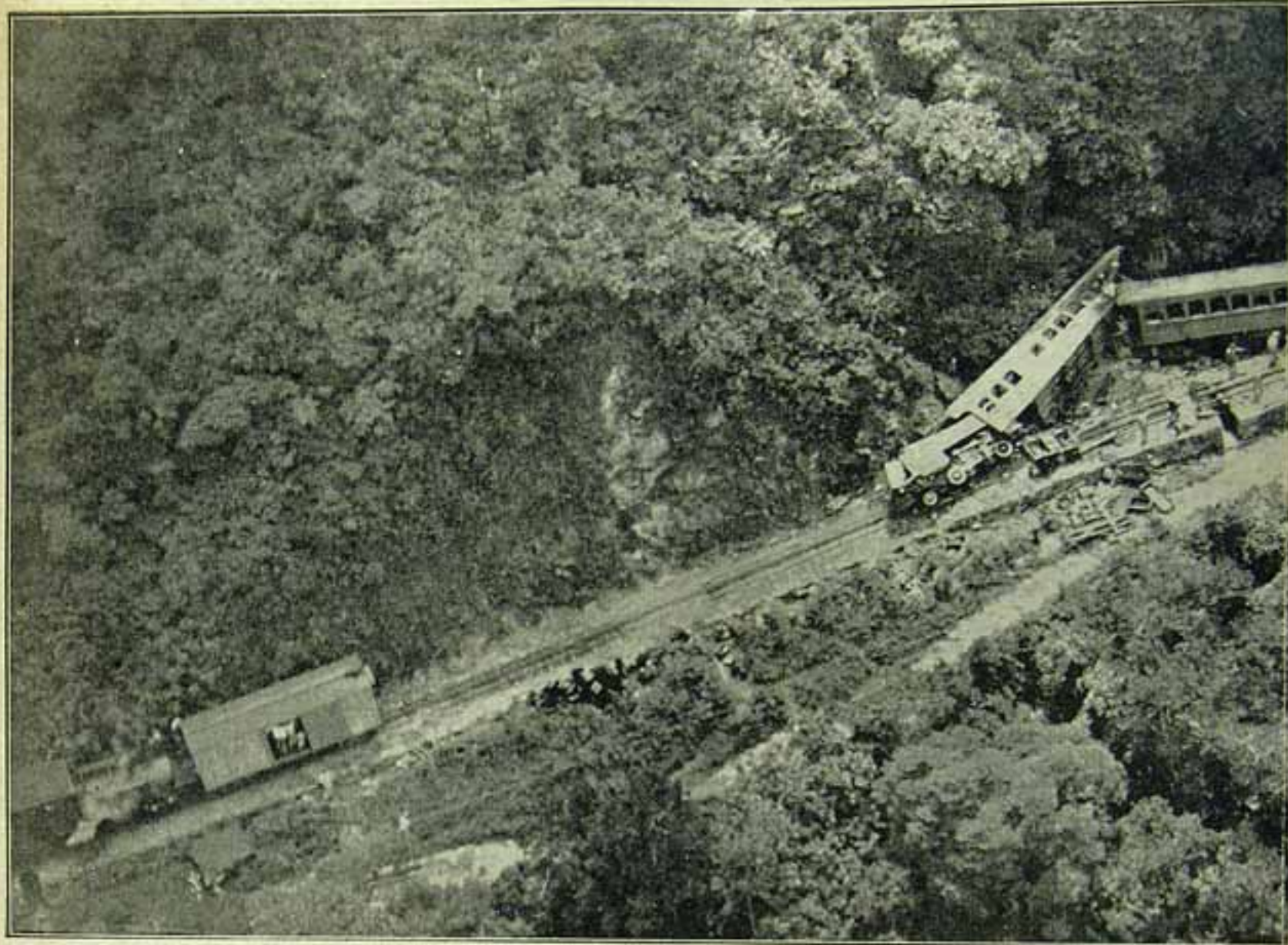


Jorge Py, o infelizado sportman, entre companheiros do Fluminense F. C., no ultimo e alegre almoço em que tomou parte em Therezopolis, na residencia do presidente do Club, Dr. Arnaldo Guinle.



A ultima photographia de Jorge Py, o 3º da esquerda para a direita, tomada após o almoço que se realizou na residencia de verão do Dr. Arnaldo Guinle, presidente do Fluminense. Estão tambem na photographia o Sr. Ruben Gouveia e sua senhora D. Estellita, tambem feridos no desastre.

O EMOCIONANTE DESASTRE DA



Aspecto impressionante tomado no local do desastre; bem ao centro, a compo

Confrange ainda os sentimentos bons da cidade a impressão dolorosa que lhe causou o emocionante desastre na serra de Therezopolis, no domingo ante-passado, e do qual *O Malho* já publicou algumas notas graphicas na sua ultima edição. Foi uma catastrophe de proporções impressionantes, que cobriu de crêpes varias familias, inclusive o

Fluminense F. C., que nella perdeu um dos seus *players* de maior valor, sahindo varios outros feridos.

Conhecem já os nossos leitores o modo heroico por que morreu o *full-back* Jorge Py, quando, depo's de salvo, atirou-se abnegadamente aos braços da morte; procurando socorrer creanças e senhoras. O seu sacrificio, embora inutil, accrescentou á historia gloriosa do Fluminense F. C. um dos seus capitulos mais bellos e dignificantes.

Reconstituamos agora, nos seus detalhes mais frisantes,

A HORRIVEL CATASTROPHE

A's 17 horas de domingo ante-passado deixou Therezopolis a composição A 4 composta de dois carros ns. 30 e 31 puxados pela locomotiva de cremalheira n. 22, dirigida pelo machinista Manoel Virgílio e tendo como foguista Mario dos Santos.

Os dois carros vinham repletos de passageiros, inclusive a delegação do Fluminense, que fôra á cidade serrana a convite de um combinado local para uma partida amistosa, a exemplo das que o Fluminense tem realizado ultimamente em São Paulo e Santos.

A composição descia a serra a principio com lentidão, sustendo os dois carros a locomotiva 22 que parecia funcionar rigorosamente. E sem que nada fizesse prevêêr a catastrophe que cortaria tão tragicamente a vida de muitos dos que viajavam nos dois carros, a composição chegou a estação de Soberbo.



Como ficaram os carros da composição

SERRA DE THEREZOPOLIS



ção que tombou, arrastando um punhado de vidas caríssimas por todos os títulos.

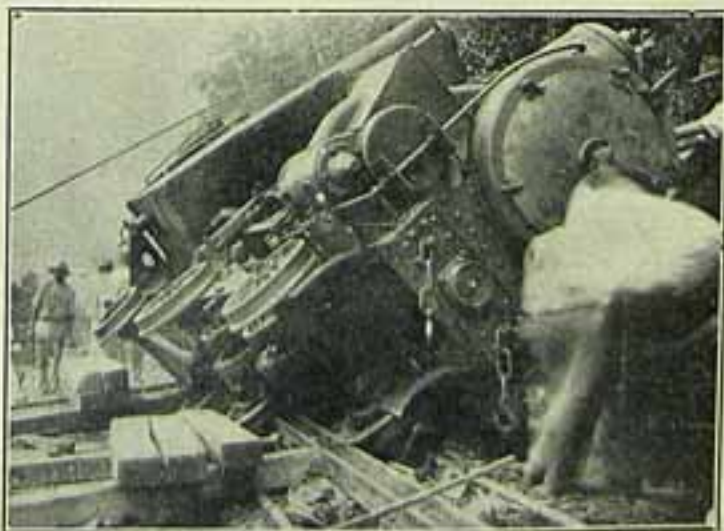
Feita a parada necessária, o trem deixou aquella estação e continuou na sua marcha descendente. Choviscava e o ambiente exterior, a despeito da beleza indiscreta do panorama contido nos sem fins dos horizontes que a vista alcançava era de desolação e contrastava com a alegria sã dos que viajavam nos dois carros, os jovens *sportmen* de Fluminense, alegria que partido de mocidades radiosas se comunicava aos demais companheiros de viagem que della parte pavam. E assim, num ambiente interno de onde a tristeza fora banida, a composição chegou à estação de Alto. Ali outra parada de dois minutos. O característico movimento das "gares" do interior; olhos curiosos de nativos habitantes da localidade a perquirirem os que vinham do alto da serra; dentro dos carros os "hurras" dos "footballers" fluminenses e trechos de canções carnavalescas.

Subito, o estridalar de um apito, um rapido silvo da locomotiva e a composição se põe em movimento rumo a estação de Piumhy. Decorrem os minutos. A viagem faz-se normalmente. Todos os responsaveis pelas vidas dos que viajavam nos dois carros estão attentos. O machinista Manoel Virgílio regula o funcionamento da machina e a valvula dos freios. Sobre os carros os guardas-freios secundam a acção do machinista apertando ou affrontando os *breaks*.

Quando menos se esperava, e por motivo que está ainda sendo apurado em inquerito administrativo, a locomotiva perdeu o controle da manobra e, já agora, sem poder conter o peso dos dois carros lotados, despenha-se serra abaixo, desgobernada, numa velocidade allucinadora.

O PANICO DOS PASSAGEIROS

Os passageiros se entreolharam, a principio, interrogativamente. Fugiu a alegria de entre elles, substituida por uma afflicção crescente, por um desespero silencioso, como (Termina no fim da revista)



A locomotiva n. 22 completamente arruinada

O EMOCIONANTE DESASTRE DA SERRA DE THEREZOPOLIS



O Patronato de Menores, onde foram recolhidos vários feridos.



A estação de Soberbo, a mais próxima do local do desastre.



O último carro da composição atirado fora das linhas pelo choque.



A família Horacio Costa, no primeiro plano, as meninas Vera e Aida, mortas no desastre.



O primeiro carro da composição em completa ruína

CASAMENTOS



*Maximiniano Pereira de Carvalho-Valentina
Anna Ricardo.*

*Diamantino
Gonçalves
de
Carvalho
—
Elvira de
Freitas.*



*Domingos
Fernandes
Figueiredo.
—
Deolinda M.
Bastos.*

*Antonio Martins
—
Anna Martins
Lima.*



*Rafael Copito-Serafine
De Lucas.*

*Custodio Teixeira Santos-
Guiomar Campanelli.*

*Joaquim Rodriguez-Diva
Pedrada.*



*Aspecto da inauguração do novo campo
União, em Lisboa, Janeiro de 1930.*

*Fuñeracs do commandante João Bello —
Lisboa.*



*O jogo inaugural do campo União entre
o Benfica x Victoria.*



MOACYR DOLABELLA



O Sr. Moacyr Dolabella Portella em meio de uma floresta das Granjas Reunidas, nos sertões de Minas, saboreando democraticamente o café à porta da choupana de um humilde madeireiro.

(A PROPOSITO DA TRAGEDIA DE MONTES CLAROS)

Soneto offerecido à Exma. Sra. D. Malvina D. Portella.

Se nesse transe acerbo de martyr o,
Teu coração bonissimo parou,
Tua alma, feita em petalas de lyrio,
Para Deus — para a Gloria se evolou.

Dorida e lenta como a luz de um cirio,
Tua v.da, tão cedo se apagou,
Neste mundo de sonho e de delirio
Em que tua alma padeceu e amou.

Agora, do esplendor do céu profundo,
Esquece-te das coleras do mundo
Onde a prole augmentou dos phariseus.

E consola os que, lividos de espanto,
Derramaram mil perolas de pranto,
Na hora final do derradeiro adeus...

SABINO DE CAMPOS



Use as famosas Pastilhas

MINORATIVAS

NA PRISÃO DE VENTRE, COMO
AUXILIAR NO TRATAMENTO DO FIGADO E DO BAZO

AS MINORATIVAS,
conservando a saude,
conservam a idade

GRANDES MEDICOS BRASILEIROS ATTESTAM
O VALOR TERAPEUTICO DAS MINORATIVAS



Foz do Iguaçu — Vista das 3 nações. (No 1º plano — Brasil)



**Esmalte - Creme -
Água de Colonia**

Gaby



REALART

**Premiado no estrangeiro,
Rio e S. Paulo.**



Enlace Julieta Olivieri-Juvenal Vieira Ramos. Os noivos e convidados.



O romancista Théo-Filho, sobre cuja personalidade Max Monteiro faz uma apreciação no artigo intitulado "Um pintor da vida", em outro local desta revista.

com abundância de pormenores, começam, agora, a surgir, não só em Paris, mas também nas cidades do interior, numerosas marcas, salientando a procedência brasileira do café empregado.

Este facto é tanto mais digno de registo, quando se considera que, até há bem pouco, a denominação "Brasil", num café, era, injustamente alás, synonymo de más qualidades.

Consideravel interesse está despertando também o cartaz de propaganda, que está sendo affixado em todas as principaes cidades européas. Dariamente, recebe o escriptorio do Instituto em Paris, pedidos de torradores e retalhistas, para que lhes sejam fornecidos exemplares do mesmo, para com elles decorarem suas casas.

Assim, aos poucos, porque o effeito da propaganda não pôde ser observado logo no inicio, vae-se desfazendo a injusta reputação creada para os cafés brasileiros, pelos interessados estrangeiros, mercê da patriótica actividade do Instituto de Café.

Pena é que o commercio exportador brasileiro não secunde os esforços do Instituto, sahindo do seu injustificado commodismo e procurando alargar o seu campo de acção pela criação de novos mercados.

São Paulo grandioso

Foi de 1.213.992.000\$000 o movimento de importação pelo porto de Santos, durante os nove primeiros meses de 1929. Em identico periodo de 1928, esse movimento foi de 1.184.681.000\$000.

O movimento de exportação, de Janeiro a Outubro de 1929, ascendeu a..... 1.848.278.000\$000, contra 1.763.944.000\$000 no anno anterior. A exportação de café, neste periodo, foi de..... 7.745.176 saccas, no valor de..... 1.727.881.000\$000, contra 7.538.750 saccas, em 1928, no valor de 1.675.503.000\$000.

Das demais exportações, se destaca a carne congelada, com 63.124.000\$000; a banana, com 15.274.000\$000, e o algodão em rama, com 14.215.000\$000.

No movimento de importação, avultam as machinas,apparelhos e utensilios para a lavoura, para a industria e outros fins.

Vão muito adiantadas as obras de construção da nova cathedra do arcebispo de S. Paulo, constituindo esse empreendimento uma joia para o patrimonio architectonico da capital paulista.

As torres principaes do templo subirão á altura de 87 metros, medindo a cathedra 11 metros de comprimento, por 46 de largura.

A crypta, já construída, revela um incomparavel gosto artistico. Ahí estão re-lidos os restos mortaes dos bispos que tem passado pela diocese paulista e também o corpo de Diogo Antonio Feljó.

Pensa-se, ainda, em transportar para ali os restos mortaes do chefe indio Tibyríça, que tão relevantes serviços prestou aos fundadores de S. Paulo.



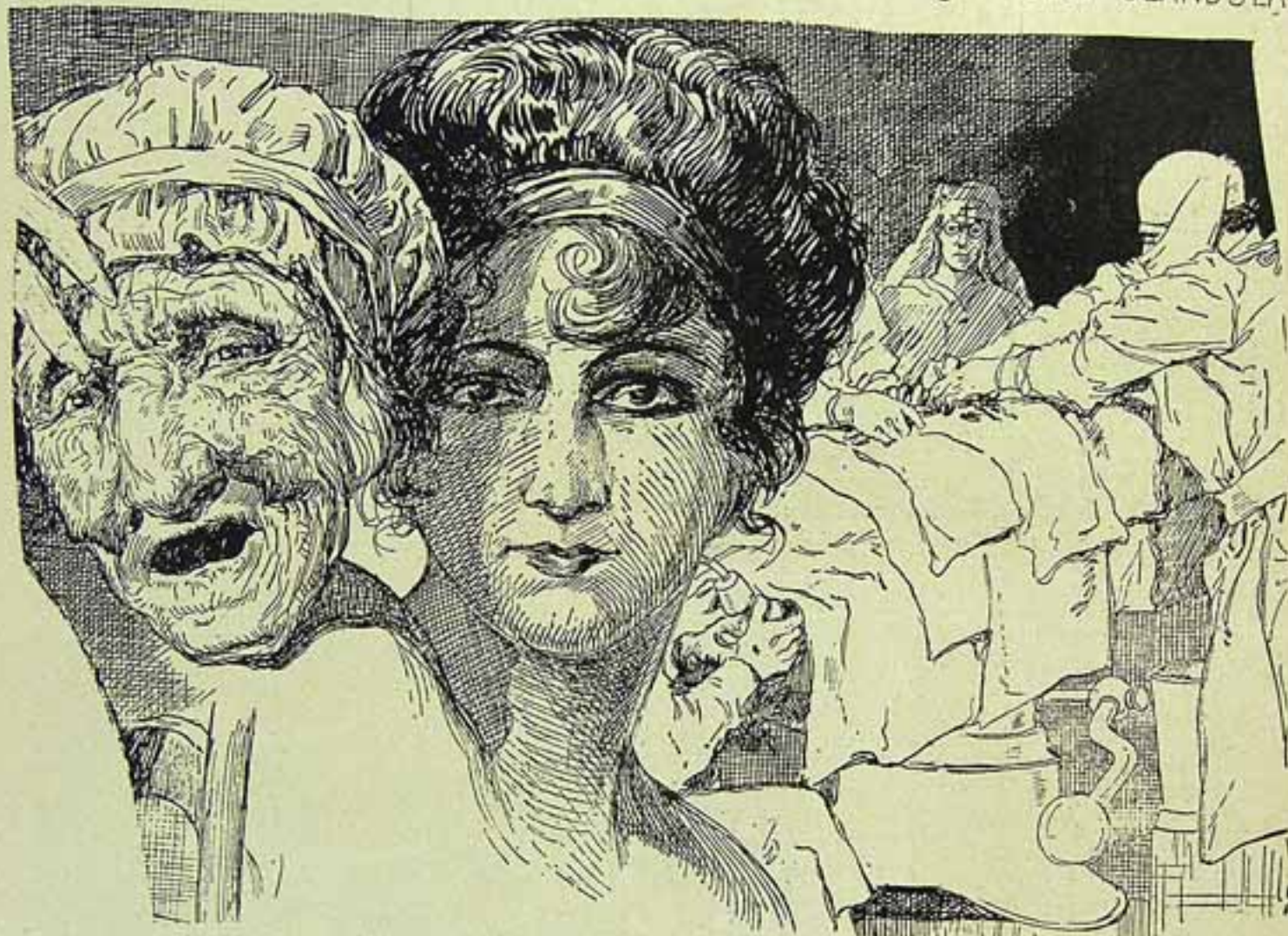
O RIO PITTORESCO — Botafogo

O Estado de São Paulo, em sua edição de 8 do corrente inseriu a seguinte nota:

Começa a produzir resultados praticos, muito positivos, a intensa campanha de propaganda que o Instituto de Café vem desenvolvendo na França, em prol do café brasileiro.

Ao lado do grande augmento nas exportações para os portos francezes, verificada no anno findo, e de que a imprensa já tem tratado, ultimamente,

O PROBLEMA DO REJUVENESCIMENTO E A FUNÇÃO DAS GLANDULAS



O rejuvenescimento humano é um dos problemas mais fascinantes da cirurgia e da medicina de hoje. Estuda-se e procura-se resolvê-lo por toda parte: nos laboratórios dos sábios e nos salões dos institutos de beleza, por meio da substituição de glandulas, pela cirurgia plastica, pela aplicação de cremes e pomadas, por meio da electricidade, do radio. Por que envelhecemos? Que se pôde fazer para afastar a velhice?

Essas perguntas têm sido objecto de especial attenção por parte de muitos homens de sciencia, entre os quaes o Dr. Eduardo Retterer, professor da Academia de Medicina de Paris, que acaba de publicar uma obra curiosissima, na qual examina todas as theorias e estudos realizados sobre as causas da velhice e sobre o modo de evitá-la.

O autor suggere diversas transformações nos costumes sociaes para prolongar a vida humana.

Communmente — disse elle — o que preside os casamentos são considerações de riqueza e posição social, quando se devia ter em conta, antes de tudo a saúde e a hereditariedade dos contrahentes. Só as pessoas sãs devem casar-se. Ou melhor: só estas deviam ter filhos.

Em todos os paizes civilizados — continúa — se criam crianças em condições anti-hygienicas. Passam grande parte do dia, nos bancos escolares, em posições anti-hygienicas. Uma vez em casa devem estudar ou escrever, antes de ir para a cama. Excepto nos periodos de férias, a maioria passa grande parte do tempo, em locais onde se respira o ar viciado. Vivendo nessas condições, o organismo das crianças tem um germen de velhice, antes de atingir a maioridade.

O operário das fabricas se fatiga em uma atmospheria limitada e com uma tarefa desagradavel. Os empregados de officinas, não só respiram o ar impuro, como se vêm

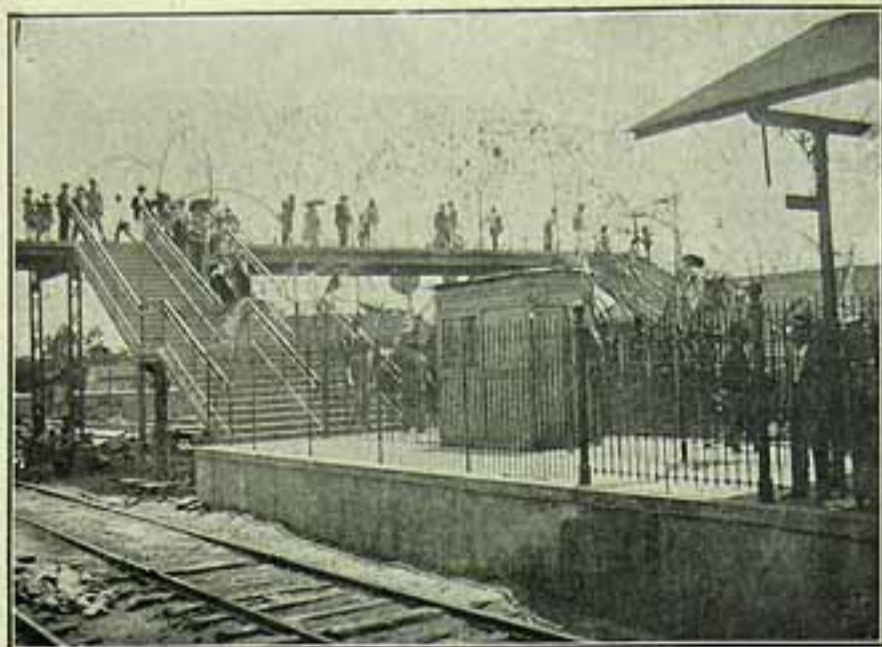
privados do exercicio necessario para a saúde, são poucas as pessoas que, durante o trabalho têm oportunidade de permanecer sentadas ou de pé, segundo desejem. Afim de chegar á longevidade, devemos viver, principalmente, ao ar livre e evitar serviços estafantes e desagradaveis. A vida ideal é a do camponez. O professor Retterer comprovou que os camponezes francezes constituem a classe de pessoas que mais vive. Nem todo mundo pôde ser camponez, mas pôde dedicar uma parte do seu dia a uma occupação semelhante ao trabalho agrícola, como, por exemplo, a jardinagem. O trabalho excessivo e a avida perseguição da riqueza das cousas que devem ser evitadas. Uma pobreza relativa contribue para a longevidade. Ninguém deve trabalhar quando se sente cansado, e toda a pessoa que trabalha deve ter oportunidade de agradaveis recreações, cada vez que o necessite.

Como se vê, a longevidade pôde ser cultivada. Thomas Parr, que viveu até os 152 annos, tinha uma filha de 103 annos. Parr se alimentava, exclusivamente, de leite, que jo fresco e pão moreno. Morreu quando, levado para Londres a convite de Carlos I, começou a consumir manjares delicados. Henrique Jenkis, que chegou á idade de 169 annos, tinha dois filhos — um de 100 e outro de 104 annos. Luiz Cornaro, famoso medico italiano do seculo XVII chegou aos 100 annos. Desde os 60, até os 100, se alimentou, escriptosamente, com trezes onças de alimento liquido por dia. Quiz, assim, demonstrar a importancia da temperança para prolongar a vida. O professor Retterer declara que as bebidas alcoolicas e o tabaco, se não prejudicam a nutrição, são compatíveis com uma longa vida. A companhia dos jovens parece contribuir para a longevidade. O professor Retterer não despreza esta antiga idéa,

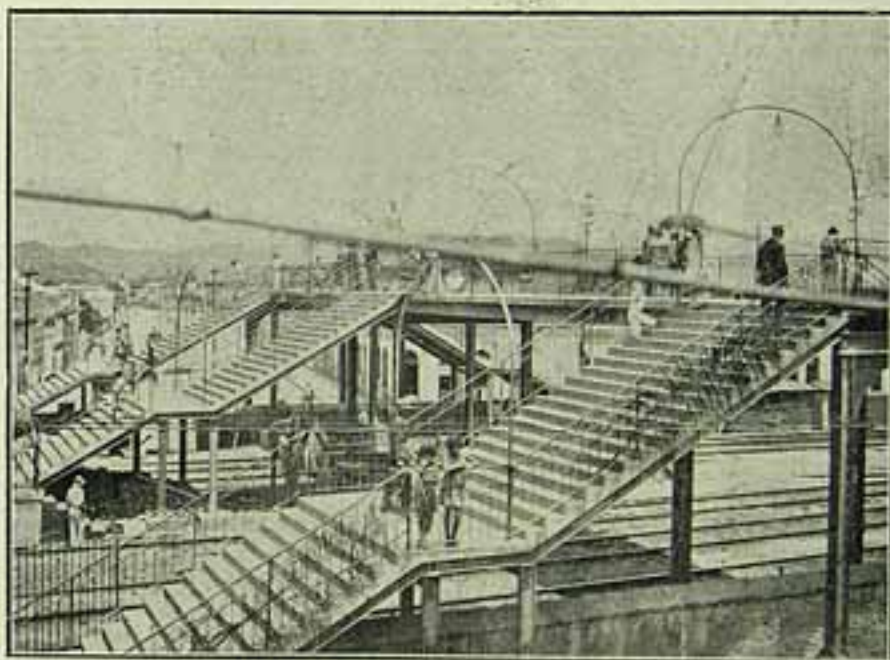
(Conclue no fim do numero)

MELHORAMENTOS EM MADUREIRA

*Dois aspectos da nova ponte
metálica de passagem superior
recentemente inaugurada no
populoso subúrbio.*



*O bem feito trabalho executado
nas officinas da Central do
Brasil, foi inteiramente mon-
tado no local no prazo de
90 dias.*



PELO MUNDO

Em consequência de haver a Turquia adoptado o alfabeto latino, o nome da sua capital (Angora) passará a escrever-se, doravante, ANKARA.

A justiça allemã está julgando um joven que matou o proprio pae. Interrogado pelas autoridades, declarou o criminoso que praticara o delicto para se poder banhar no sangue paterno, cumprindo, assim, um "encanto magico", de que dependia a sua fortuna, conforme lhe determinara uma vidente.

O quadro A VIRGEM, de Filippo Lippi, foi arrematado, num leilão em Paris, por 1.860.000 de francos, o que constituiu um "record" nos leilões de após-guerra.

A justiça franceza vem agindo com grande rigor a respeito dos criminosos que respondem por delictos graves, sendo constantes as penas capitães. Ainda agora, foram executados, em Aix-en-Provence, Guifant, chefe de um terrível bando marseilhês, e, em Arras, os individuos Paul, Dupoir e Eugene Frult, que assassinaram, barbaramente a senhora Marie Huguet, cortando o cadaver da sua victima em 14 partes e tendo por movel o roubo. O primeiro destes criminosos foi guilhotinado na propria prisão, enquanto que os outros foram executados na principal praça publica de Boulogne-sur-mer, na presença de grande multidão. E' esta uma das poucas Províncias francezas em que os criminosos são executados na praça publica.

Na aldeia de Zamovia, na Hespanha, um bando de lobos atacou o joven campenez

A MELHOR PUBLICAÇÃO

ANNUAL

CINEARTE ALBUM

Nenhum grande artista do cinema
deixou de ser contemplado com um
bello retrato a cores.

Faça desde já o pedido do seu exemplar, enviando-nos 9\$000 em dinheiro em carta registrada, cheque, vale postal ou em sellos do correio.

Sociedade Anonyma O MALHO

TRAVESSA DO OUVIDOR, 21
RIO

ram-se em fuga, deixando a joven tomado de medo, sem fala, durante muitas horas.

Caçadores norte-americanos apanharam, recentemente, numa floresta da California, um morcego cuja envergadura das asas era de um metro.

Os naturalistas americanos, chamados a ver o "phenomeno", declararam que aquella especie de morcego era desconhecida.

A villa d'Elch (Hesse-Allemanha) acaba de receber vultuosa e inesperada fortuna. Um dos seus filhos, emigrado ha 150 annos para os Estados Unidos, fez, ali, grande fortuna. Morrendo aos 51 annos de idade, sem deixar herdeiros, deixou que sua fortuna, livre dos impostos americanos, revertesse, cincoenta annos depois da morte, em beneficio da villa d'Elch, que acaba de entrar na posse della, no valor de 16 milhões de marcos.

No decorrer dos annos de execução da "lei secca" nos Estados Unidos verificaram-se 35.000 mortes por bebidas falsificadas.

Em Sidney (Australia), o pianista Alberto Steels tocou durante 112 horas e 22 minutos, batendo, assim, o "record" de seu collega americano, prof. Kanf, que era de 112 e 15 minutos.

Nicanor, que estava prestes a ser devorado quando os sinos da igreja começaram a repicar. Ao ouvirem os sinos, os lobos puz-

É AGORA A OCCASIÃO

Durante um limitado espaço de tempo, de comprar a Pepsodent a preços reduzidos e convencer-se do seu poder em destruir a pellicula escura e tornar-lhe os dentes de uma brancura deslumbrante.

Ausencia

Ha quasi uma semana! Que tortura!
A chuva anda ferindo a natureza...
Eu não posso te ver. Minh'alma é escura
Nesses dias de tédio e de incerteza!

Meu cerebro doentio conjectura
Um mundo de torpor na treva accesa...
A treva é um coração que me procura
P'ra falar desse mundo de tristeza!

Mas... preciso te ver onde estiveres...
— Porque tu és, amor, o meu estio,
Volúvel como todas as mulheres;

E eu morrerei se te perder agora...
— Porque choras de amor quando sorrio,
Porque sorris quando minh'alma chora!...

BRIGIDO TINOCO

(Do Versos Tristes)

GESSY

NÃO USAL-O E MALTRATAR A PELLE

LEITURA PARA TODOS

Um magazine mensal que publica um pouco de tudo e que, portanto, a todos interessa, sendo o preferido dos viajantes

Entre os mais seguros aspectos da beleza humana estão os cabellos. Uma creatura de lindos cabellos desperta sempre admiração, coisa al'as bem facil de conseguir; basta empregar a JUVENTUDE ALEXANDRE. Cada vidro custa apenas 4\$000 e pelo Correio 6\$400. A' venda em qualquer pharmacia ou drogaria e na Casa Alexandre, depositaria — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacias com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são pharmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabô de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

Contos, historias, lições uteis, paginas de armar, eis tudo que contém o magnifico ALMANACH d' O TICO-TICO para 1930.

ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS

FOOT-BALL — Camisas, calções, meias, shooteiras, joelheiras, botas, bombas, agulhas, etc.
TENNIS — Rackets, bolas, rêdes, etc.
BOX — Luvas, sapatos, etc.
VOLLEY-BALL — Rêdes, bolas, postes, etc.
BASKET-BALL — Rêdes, goals e bolas.
BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS
n. 5 — Rex: 25\$ — Sportic: 35\$ —
Gregoric: 35\$ — Sportman: 80\$ —
Mc. Gregor: 83\$000.

Pelo correlo mais 3\$000

"CASA SPORTMAN"

A melhor de artigos para sports — Remettem-se catalogos — RAUL CAMPOS — 25, Rua dos Ourives, 27.
Rio de Janeiro

o Malho

"SANGUE"

De ALBERTO

A presente narrativa de Alberto A. Leal, que "O Malho" hoje publica, foi aquella que, pelo seu valor literario, pela sua narraçao emocionante, pelo seu tragico desfecho, pelo seu genero brasileiro, genuinamente brasileiro, nosso, bem nosso, foi distinguida com o 1º premio de 300\$000 que "A Ordem" instituiu para o seu Grande Concurso de Contos Tragicos encerrado ha tempos.

"Sangue Creoulo" é uma descripção delicada da vida ingenua do nosso incommensuravel sertão, das peripecias do homem civilizado que ali se embrenha e das aventuras e desaventuras por que passa quando se arroga a defender alguém das iras de um malvado, ainda quando esse alguém é uma mulher.

Todas essas scenas são muito bem descritas por Alberto A. Leal, que se mostra aqui um bello espirito de contista; mas, onde a sua imaginação ultrapassa a imaginação do leitor e mesma talvez a realidade dos factos, é no final da narrativa, uma verdadeira epopeia de amor, um formidavel episodio de coragem, de abnegação, de desapego á vida, um emocionante capitulo de bravura indigena. "Sangue Creoulo" foi um conto que mereceu o premio recebido e "O Malho" hoje o offerece á apreciação dos seus leitores, felicitando Alberto A. Leal, autor do original, joven academico de medicina de Santos, Estado de São Paulo.



AE chover! E, a esta idéa Pedro acelerou o passo. No fundo de si mesmo, talvez suspirasse que não era bem por fato que se apressava, assim. E a prova é que o coração, que nada tinha com a chuva, também acelerava o seu andar.

Mas, o caboclo continuava a enganar-se a si mesmo... Sim, corria para casa porque a chuva ali vinha, e esse alvoroço que lhe ia por dentro, á medida que chegava, era simplesmente a idéa de repouso, na rede, no aconchego da choça, depois de um dia de labuta intensa.

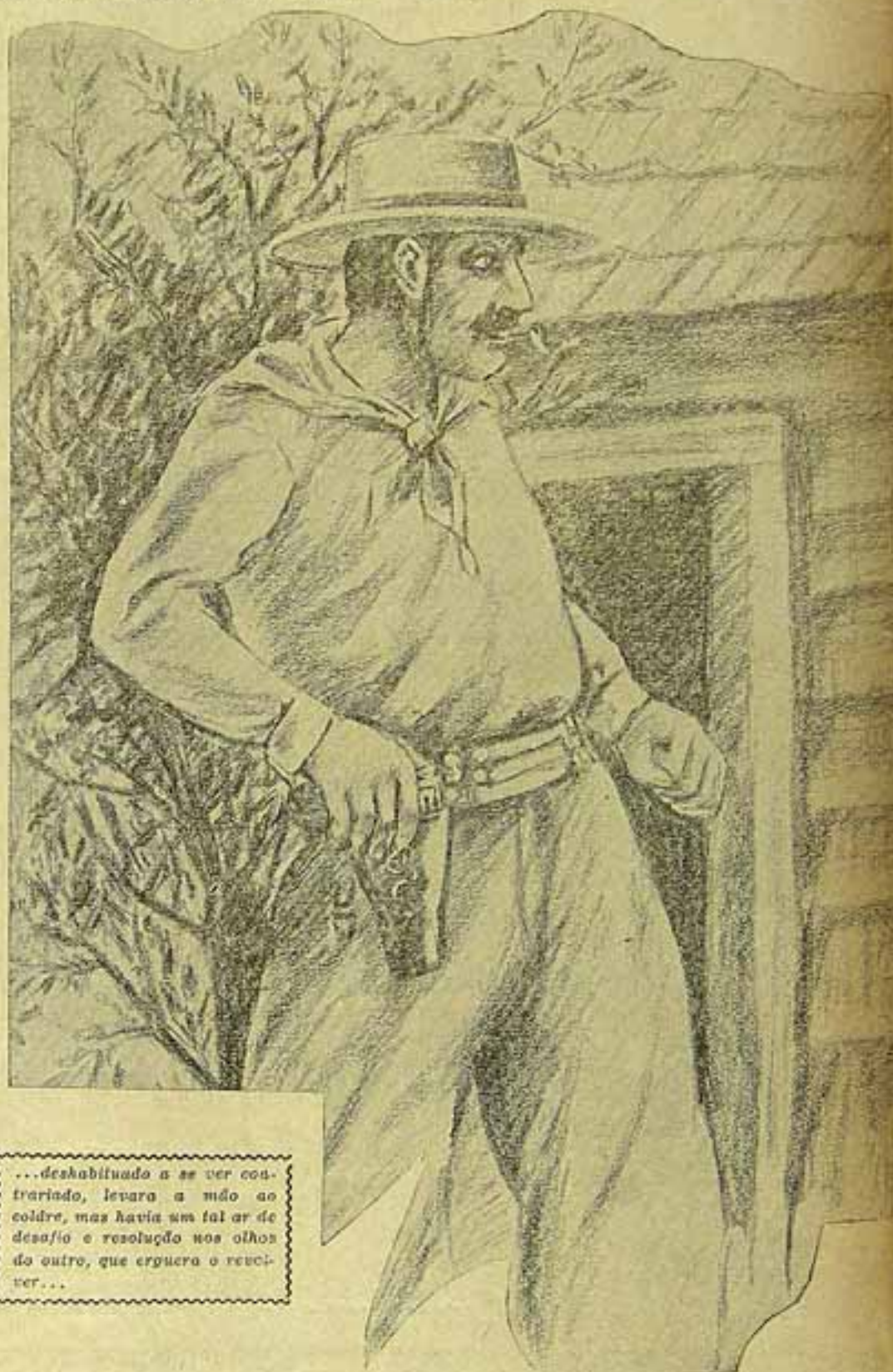
Homem de confiança do coronel Barbosa, rico fazendeiro do interior paulista, acobertara com agrado aquella tarefa que a outro qualquer pareceria um castigo terrivel, embrenhar-se no sertão malto-groense, em inspecção a uma vasta zona florestal, que o fazendeiro pretendia comprar.

Relento rijo de remoto tronco bandeirante, á simples suggestão do desconhecido e do perigo, sentia vibrar o instinto aven-

tureiro e obedeceu presto aquella ordem dos couteiros avoengos, que lhe gritavam aos ouvidos, na voz tenebrosa e muda de sangue: "Vae! tu és paulista!" E elle viera. A estrada de ferro fôra o ultimo rec-

afastado cada vez mais do "mundo dos outros", mergulhando-o neste outro mundo.

O ponto terminal ali estava. Era um aggragado de palhoças onde uma malva sobressaia, dominante, com o seu telhado de



...desabituada a se ver contrariando, levou a mão ao coudro, mas havia um tal ar de desafio e resolução nos olhos do outro, que erguera o reuclter...

nario de civilização: depois, o trote dos "munchos", em longas caminhadas; as cabanas que cortavam aguas mysteriosas e quietas, ou que pulavam como aereões nos igarapés e nas corredeiras, o haviam

rinco; a "estalingem", valhaçoute de contrabandistas e de assassinos foragidos; de emigrantes ainda não curados de todo da phobia do ouro, e de alguns indios, depravados pelo melo, vadios e ladrões. A tan-

CREOULO

A. L. E. A. L.

tas leguas do progresso, causava impressão estranha este rebanho de séres, fardado uma nodosa na magnificência verde das florestas, arrastado até ali pelo rumor já secular da utopia de ouro fácil, nas entranhas da terra generosa. Era a ilusão doentia que se perdia na bruma dos séculos, atirando ainda, e sempre, como um pro-

digioso magnetismo que irradiasse a selva inviolada...

Pedro não se sentia bem naquele ambiente, e preferiu ir residir sozinho num rancho abandonado, um pouco distante do núcleo, adaptando-o o melhor possível às funções de abrigo, por algumas semanas.

UMA tarde, Pedro passava pela estalagem, quando uma índia, muito moça, dali saiu e agarrou-se a elle, supplicando, com as palavras entrecortadas da pranto e com uns olhos que a angustia tornava mais bellos e brilhantes, que a soccorresse. Homens sabiam agora, correndo, aos berros e empurrões. Pedro interiorizou-se do que occorria na joven chegara na vespera, em companhia do pae, um velho índio, que viera negociar com o Gomez, um boliviano mal encarado que todos ali respeitavam — ao respeito e temor. Gomez, recusado pela belleza da nativa, pedira-a ao índio, e, entorpecido com a recusa, assassinara-o friamente. Tão longe das leis, a lei que imperava ali era a mais primitiva e natural de todas — tão natural, que as outras tocas apenas a disfarçavam — a lei do mais forte, a lei da "selecção". Gomez tinha, pois, todos os direitos sobre a donzella, uma vez que entre elle e estes direitos não mais se erguia o vulto do velho cacique.

Assim, foi de espantar aquella attitudo do forasteiro, oppondo-se aos designios torpes do boliviano. Isto, deshabitudo a se ver contrariado, levava a mão ao cordero, mas, havia um tal ar de desafio e resolução nos olhos do outro, que arguera o revólver, tamborilando com as dedos na coronha, que Gomez, sentindo pela primeira vez na vida este absurdo de haver um homem que o não temia, conteve o impulso, olhou-o com uma mezcla de odio e de espanto, e afastou-se, cuspiendo pragas e maldições, baixinho, para não ser ouvido...

Pedro alojara a moça, desamparada no proprio rancho. Este contacto diario com uma mulher, a sós naquella mesma palhoça, incommodava a timidez do sertanejo, que comprehendia, porém, não poder abandoná-la à sanha daquelle meio, onde uma mulher era rara e disputada como a gota d'agua no deserto.

Chegava a maltratá-la, ás vezes, para disfarçar o mal estar que a sua presença lhe causava; quasi não lhe falava, e, para estar o menos em casa, fugia a noite para a taberna, apesar da sua repugnancia, pensando com surto na hora de voltar, e en-

(Continúa no proximo numero)

"LAZARO"

será o titulo do nosso proximo conto.

Edigar de Alencar

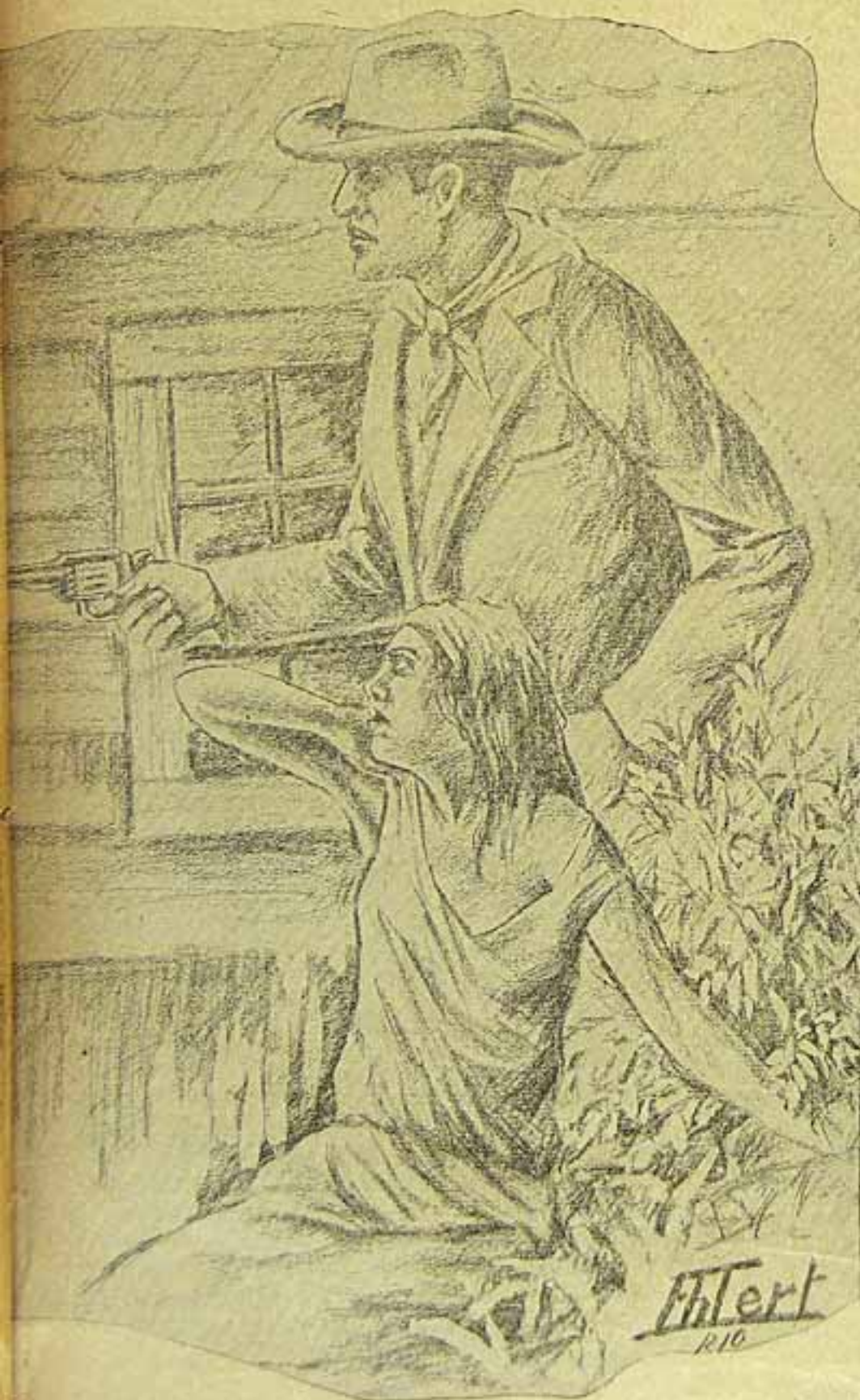
escreveu-o magnificamente, apresentando-nos a dolorosa historia de um morphetico anaixonado pela Maricota, a flor da vizinhança.

Acquarone

illustrou-o com o seu lapis de mestre, e

"O MALHO"

publica-o no dia 29 proximo.



THEATROS

FILMS SCENICOS

Toda a imprensa alarmava-se com a situação do theatro no Rio. Desappareciam as companhias, fechavam-se as casas de espectáculos. Houve um momento em que as pessoas que desejavam se aborrecer só tinham um lugar onde ir, ao Recreo. Tanto clamou a imprensa, que a vida theatral se reanimou. Primeiro abriu-se o Casino. Eva Stachino, por causa do guarda-roupa que possui, foi chamada, mais uma vez, a dar nome a uma companhia, isto é, a fingir de "estrela". E Na Pavuna attentou, impunemente, durante vinte e tantos dias contra os fóros de theatro elegante de que gosava a infeliz "bombonnière" do Passeio Publico.

Vem a seguir Procopio que, em um rasgo de sinceridade, se apresentou com uma comedia cujo titulo era uma confissão. *Eu sou de circo* não surpreendeu a ninguém. A critica fingiu-se de zangada. No intimo gosou... Procopio apparecia de caipira, vestia-se de mulher e acabava a peça metido em uma roupinha de bebê, aos gritinhos... Sua companhia acompanhava-o nessa mascarada. Liana Alba, figura gentil de menina-moça, tem um vozeirão de film inludo. Hortencia Santos, mulher feita, quasi balzaqueana — o quasi, ah!, é para atrapalhar — fala com uma vozinha infantil, diz *tôlo* em vez de quero e assim por diante, e os mais afinam pelo mesmo diapazão. Não é uma companhia, é um "jazz-band", e soltos, todos, dentro de uma peça allemã, para maior

desgraça traduzida pelo Matheus da Fontoura, foi um tal de irritar os nervos do publico, que não acalava mais. A culpa cabe, toda inteirinha, ao censor Gilberto de Andrade. Alguns dias antes o Phenix annunciara bailes carnavalescos, cujo grande atractivo era a presença de mimosos imitadores do bello sexo. Na noite do primeiro baile a policia encostou na porta do theatro um *intureiro* e nenhum imitador escapou, como nos veio contar, o actor Luiz-Barreira. Pois no Trionon o Dr. Gilberto devia ter feito o mesmo. Logo no dia da estrêa, Procopio, imitador do bello sexo na comedia, devia ter ido parar no xadrez, com toda a sua companhia. Elle para não imitar com tanta perfeição; ella para não representar daquela maneira...

O ultimo a esgotar a paciencia do publico foi Roulien. Apresentou um genero novo, peças theatraes que têm um ponto de tudo, de tudo que não presta, está claro. Pretende elle que seus espectaculos são leves e ligeiros. Pesam e parecem não acabar mais! Têm, na verdade, uma grande qualidade — Roulien. E um grande defeito — Roulien. O actor e o moço bonito. Os homens vão ao Lyrico por causa do primeiro; as mulheres, por causa do segundo. O theatro tem tido, assim, um grande publico. Mas todavia a gente sãe dizendo mal. O espectáculo é caetissimo...

Por que haviam de clamar os jornaes contra os theatros fechados!

Estava tão bom assim!...

MARI NONI

LICENÇA N. 511 DE 3 — 908

OUTRO

Mais uma prova irrefragavel da efficacia do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, nas molestias dos brônchios e do larynge, como prova o seguinte attestado do sr. capitão de mar e guerra Desiderio Celestino de Castro, em uma pessoa de sua casa:

"O capitão de mar e guerra Desiderio Celestino de Castro attesta que, tendo em sua casa uma creada, do nome Floriana Borges, atacada de uma forte bronchite e rouquidão, a ponto de não poder falar, varias pessoas lhe aconselharam o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE; a pedido da mesma, comprou um vidro, e depois de 24 horas recobrou a voz, ficando completamente restabelecida com o uso apenas de um vidro. Por verdade, firmo o presente. — Pelotas, 18 de Fevereiro de 1922. — Desiderio Celestino de Castro."

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE acha-se á venda em todas as farmacias e drogarias. Não accetelâ outro que vos queiram dar em substituição."

OUTRO CASO SERIO

O genuino PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE cujo effeito é assaz conhecido, empregado sempre com reconhecidas e incontestaveis vantagens:

Eu, abaixo assignado, attesto, a bem da humanidade, que, tendo um filho que soffria ha mais de quatro annos de uma bronchite asthmatica, foi radicalmente curado pelo maravilhoso remedio PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. — Serra dos Tapes, 25 de Novembro de 1922. — Joaquim José da Cruz.

Confirmo este attestado. Dr. H. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as farmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral: DROGARIA EDUARDO C. SIQUEIRA — PELOTAS.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras da gordura na pele do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., curam em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE. (Lec. 54, de 16/2/18). Caixa 2\$000, na Drogaria PACHECO, 43/47, Rua Andradina — RIO. É bom e barato. Leia a bulia. Formula de medico.

MARIO RODRIGUES

(F I M) .

E' preciso accentuar bem este facto para que se descontem do grande jornalista que perdemos os peccados que se lhe attribuem e afastem da sua cabeça de semeador de tempestades muitas das palavras que lhe atiraram. Mario Rodrigues, a despeito das apparencias terriveis, diga-se em honra da sua soberba intelligencia, era um homem de coração. Era mesmo um grande coração que, ás vezes, se negava nos impulsos da paixão violenta de que se deixava possuir no ardor das suas pejeas, mas logo se corrigia, toda a vez que das suas victimas se escapava um grito de dôr, uma queixa! O barbaro dos golpes tremendos, das arremetidas deshumanas, desapparecia, então, para dar lugar ao mais sensivel e generoso dos mortaes! Chorava até ante o espectáculo das feridas que abria do seio do seu semelhante.

O leão transmudava-se no cordeiro que sempre fôra para os parentes e amigos. Este, na realidade, o homem que era tido cá fóra, por innumeras creaturas como um sagitario infernal, que resumisse a sua actividade na imprensa ao mistér de despedir setas hervadas de odios sobre a humanidade. Não, Mario Rodrigues era tambem, por mais absurdo que pareça, um espirito capaz de se apaixonar pela belleza pura e simples das pessoas e das cousas. Foi mesmo até certo ponto o seu idealismo que o arrastou muitas vezes para as mortaes campanhas em que se empenhou e das quaes só sahio como campeador jámais vencido pelo braço da morte, numa sortida que equivalia a uma quasi traição...

Leiam Leitura para todos, o mais completo magazine mensal.

NOVIDADES PARA 1930

FIGURINOS

Paris Elegante — Um dos melhores jornaes de modas com lindos modelos e paginas coloridas.

La Femme Chic — Trazendo as ultimas creações, com varias paginas a cores.

Chic Parisienne — Creação das melhores casas de Paris, Vienna, etc. Innumeras paginas com modelos coloridos.

La Mode Parisienne — Figurino de grande formato, trazendo uma folha de riscos para cortar moldes.

Modas y Pasatiempos — Bom figurino, apesar do seu baixo preço. Traz folha de riscos para cortar moldes, riscos para bordados, arranjos de casa, etc.

Record — Lindo figurino, de pequeno formato, colorido, com folha de riscos para cortar 4 moldes para, senhoras e 1 para criança.

Revue des Modes — Figurino de pequeno formato, com varias paginas a cores, trazendo folha de riscos para moldes.

Weldon's L. Journal — Com moldes cortados dos modelos em varios idiomas, inclusive o portuguez.

Paris Mode — Edition Gaston Drouet, de Paris — com varias paginas coloridas, trazendo um molde cortado.

ALBUNS DE GRANDE FORMATO PARA
VERÃO — 1930

Saison Parisienne — *Revue Parisienne* — *Grandes Revue de Modes* — *Tout La Mode*, creation Gaston Drouet, com lindos modelos. — *Album Pratique de La Mode* — *La Mode de Eté* — *La Parisienne* — *Les Patrons Favories* — *Juno* — *Astra* — *Juno Esplendide* — *Fashion Quarterly* — *Butterick Quarterly* — *Weldon's Catalogo Fashion* — *L'Elegance Feminine*, lindo album todo colorido.

FIGURINOS PARA CRIANÇAS

Weldon's Children's, com moldes cortados. — *Paris Enfant* — *Les enfants de La Femme Chic* — *Enfant Juno* — *Jeunesse Parisienne* — *La Mode Infantile* — *Enfants de Jardins des Modes* — *Star Enfant*, com lindos modelos para a estação.

FIGURINOS PARA ROUPAS BRANCAS

Lingerie des Jardins des Modes — *Lingerie Elegante* — *Lingerie de Juno* — *Lingerie de La Femme Chic*, etc.

Nossos amáveis freguezes poderão honrar-nos com o prazer de sua visita, pois, além destes, possuímos innumeros outros jornaes de modas, sendo impossivel enumerar-os todos. Grandes sortimentos de jornaes para bordados. Albuns para filet, tricot, crochet. Modelos des Ouvrages, etc. Apesar do grande aumento sofrido em quasi todas as publicações estrangeiras, continuamos a vender o nosso artigo pelos preços antigos.

ULTIMAS NOVIDADES EM LITERATURA

FRANCEZA: — Maurice Barrès, *Un jardin sur l'oront*; Ernesto Perochon, *Les Creux de maisons*; Georges Sim, *La Femme qui Tue*; Maurice Barrès, *Mes cahiers*; Alexandre David, Noel — *Mystiques et Magiciens du Tibet*; Octave Honberg, *L'Ecole des colonies*, etc. Collection *La Liseuse*, temos todas as obras publicadas.

HESPAÑOLA — V. Stefansson, *Um año entre esquimales*; Antonio Espina, *Luiz Candelas, el bandido de Madrid*; Pierre Loti, *Pekin*; Juan Zorilla, *Los principes de la literatura*, *La mode Siglos XIX-XX*; Martins Guzman, *La sombra del candalo*; Gerhard Rohlf, *Através del Sahara*, etc., etc.

PORTUGUEZA: — Orlando Rego, *Manual do Charadista*; Brito Pereira, *Contabilidade de conta corrente*; Alice Leonaridos S. Lima, *Onívindo Estrelas*; Malba Tahan, *Len-*

das do Deserto; Ardel, *Coração de Sceptico*; Claudio de Souza, *De Paris ao Oriente*; Peregrino Junior, *Pussanga*; G. Acremente, *Serracena*; O Brasil em Cuecas, Jugurtha C. Branco; Cervantes, *D. Quixote de la Mancha*, obra de grande vulto, com illustrações de Doré. Publicado: 1º e 2º fascículos; *Historia da Literatura Portuguesa*, publicada sob a direcção de Albino Forjaz Sampaio. Publicado o 1º volume.

A correspondência do interior deve vir acompanhada do selo para a resposta e dirigida directamente á

CASA BRAZ LAURIA

RUA GONÇALVES DIAS, 78

Telephone 3-5018. — Rio.

e iam
"Cinearte"

Sempre há esperança

A descoberta dos seculos, O Elixir "Sorèt." Volta os annos para traz e permite-nos que gozemos mais uma vez os tempos felizes da nossa vigorosa mocidade. Se se sente débil e desanimado, alegre-se! Esta maravilhosa descoberta, dar-lhe-há renovadas forças e restaurará o seu vigor. Use-o tambem para neurasthenia, nervoso, fastio, esgotamento nervoso e debilidade geral; use-o sem temor porque não contém nenhuma substancia prejudicial. E' uma combinação de ingredientes vegetaes com qualidades medicinas poderosissimas que restauram a sua virilidade e lhe dará o enfraquecido vigor da sua juventude.

Em todas as farmacias e drogarias, em frascos hermeticamente sellados.

Aprovação pela
Direcção de
Saúde Publica
do Brasil.



JÁ CONHECE AS "MISSES" EUROPEIAS?...

Naturalmente, não. Porque a revista PARA TODOS... é a única publicação nacional que está publicando, em primeira mão, os retratos das estonteantes bellezas do Velho Mundo que con-

correram, em Paris, á escolha da "Miss Europa", que comparecerá ao Concurso Internacional de Belleza do Rio, promovido pela "A Noite".

O EMOCIONANTE DESASTRE NA SERRA DE THEREZOPOLIS

(F I M)

que na previsão do medonho sinistro que se avizinhava. Momentos depois já não se continham mais, abafando, as senhoras e as crianças, com os seus gritos de pavor, o barulho infernal da carreira desesperada do trem. Alguns passageiros, dos menos calmos, correram ás plataformas dos carros, para se atirarem fóra. Nesse momento chegou a composição á curva chamada Ferradura, e a locomotiva, saltando dos trilhos, tombou de encontro a uma barreira, fazendo os carros, com choque, entrechocaram-se violentamente, ficando um angavetado no outro, depois do fragor dantesco de ferros e madeiras rebentados.

A EXTENSÃO DO DESASTRE

Foi difficil, na confusão natural do primeiro momento, calcular-se a extensão do sinistro. Lamentos doridos e pedidos de soccorro partiam de toda parte. Senhoras desmaiadas. Crianças em altos gritos. Os que se salvaram milagrosamente se petrificaram a começo no espanto do espectáculo horrendo, na visão da mascara da morte que aqui e ali repontava por entre os destroços. Do lado opposto ao em que tombou a locomotiva desgovernada, abria um abysmo a sua voragem, lembrando aos escapos ainda ter sido grande a bondade da Providencia Divina. Se para

aquelle lado tivesse saltado a locomotiva n. 22, com os seus dois carros de composição, ninguém teria se salvado com vida!

AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS

Passados os primeiros momentos de estupor, os passageiros salvos metteram mãos á obra de soccorro aos companheiros de viagem.

Oito mortos, algumas dezenas de feridos.

A familia mais attingida pela desgraça foi a do Sr. Horacio Costa, estimado commerciante da nossa praça. Elle e a senhora, feridos; suas duas filhinhas, Vera e Aida, mortas de um modo tragico, esmagadas na engrenagem dos carros.

Depois, os soccorros officiaes. Um trem especial de Therezopolis para a remoção das victimas, que foram alojadas umas no Patronato de Menores, outras voltaram a Therezopolis, outros ainda removidos pelas ambulancias da Assistencia Publica e da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, desta capital.

Tanto a Leopoldina quanto a Central do Brasil, por ordem do Sr. ministro da Viação, coadjuvaram, com os seus materiaes de soccorro, o salvamento dos feridos.

MORENA

Morena divina,
De olhar que seduz,
Quem te fez tão bella,
Tão pura e singela
Que amor me produz?

Se triste te vejo,
Que longo penar!...
Se me olhas piedosa
Qual santa amorasa,
Me fazes cantar!

Eu louco de amores
Por ti, minha flôr,
Te escrevo estas trovas,
Ardes e novas,
Te rogando amor!

J. Rocha

Banguê, 1929. Rio,

TARDE MARITIMA

Quando a tarde vem descendo,
Somnolenta e entristecida,
Me sinto quasi sem vida,
Tristonhamente escrevendo!

Sem as caricias divinas
De minha mãe carinhosa,
Estas tardes peregrinas,
Fazem minh'alma saudosa!

J. Rocha

Rio, 29 de Dezembro de 1929

CINEARTE-ALBUM para 1930 está lindo. Contém toda a Galeria do Cinema Brasileiro, centenas de photographias ineditas, confissões das telephonistas dos studios e outras coisas lindas.

QUEIXAS

No meu viver não ha flores.
Ha só illusões perdidas
De tantas dores nascidas
No jardim dos meus amores

Guardo o travo dos cantores
Nas minhas queixas sentidas
Que são lagrimas cahidas
Na aurora dos dissabores

Os meus sorrisos são prantos
Que desprendem por encantos
Dos labios uma oração...

São da alma uns ecos perdidos
Que resôam repetidos
— Amargos do coração...

31/12/1929

Antonio Colombo



PELOS CAMPOS...



A cultura do trigo no Brasil

A importação do trigo no Brasil monta à respeitável quantia de 460 mil contos por anno, o que representa parcella de desequilíbrio na balança economica do paiz. Entretanto, grato é reconhecer que se aproxima o momento em que mais não precisaremos, onerando as finanças nacionaes, importar de outros paizes o precioso cereal. De facto, os Estados começam a comprehender a necessidade de cultivar o trigo intensamente, como um dos factores primordiales da nossa riqueza agricola.

A produção de 1929 foi já esplendida. O Rio Grande do Sul, na vanguarda dos Estados produtores, colheu nada menos de 320.960.000 kilos de trigo no anno passado; o Paraná, cerca de ... 2.500.000 kilos; Santa Catharina, 3.000.000; e S. Paulo, com o ultimo impulso tomado ali por essa lavoura, produziu o trigo necessario ao consumo interno. Junta-se agora a estes o coeficiente do Estado do Espírito Santo, cujo solo tem se revelado maravilhoso para a cultura do trigo, mostrando um calculo recente que, por cada kilo de grãos plantados, colhe o lavrador 60 kilos.

A terra capichaba está enthusiasmadissima com a sua nova riqueza, que, naturalmente, estimula aos outros Estados um nobre sentimento de inveja, e de imitação.

As grandes industrias modernas

O progresso galopante da humanidade, em todas as provincias do saber e em todas as modalidades da actividade, indica aos povos que não desejem ficar na retaguarda dos demais a necessidade de fomentar as grandes industrias modernas. E' escusado dispor-se que entre estas tem lugar de destaque a industria automobilistica, nem tanto por si só, como tambem pelo que ajuda e exige das industrias suas accessorias.

E' curioso conhecer a maneira por que innumeradas industrias ficaram tributarias da fabulosa produção norte-americana de automoveis. O automovel absorve annualmente:

85% da produção de borracha.
18% da produção do aço.
74% da produção de vidros.
19% da produção de madeiras.
27% da produção de aluminio.
15% da produção de cobre.
26% da produção do chumbo.
5% da produção do zinco.
28% da produção do nickel.
80% da produção do petroleo, etc.

Impostos interestaduais

A ponderação justamente reconhecida dos nossos brilhantes confrades do "*Jornal do Brasil*" desenvolveu os argumentos do artigo que, *data venia*, abaixo transcreveremos, certos de assim tambem servirmos a um grande interesse colectivo:

"O Centro Industrial do Brasil teve oportunidade de representar ao governo do Pará, a proposito de impostos interestaduais que ali foram creados. E' de suppor que a intelligencia esclarecida do Sr. Eurico Valle encontre remedio para o problema sujeito á sua intervenção.

E' mais uma parcella na grande campanha contra as impostos interestaduais. Campanha de todas as horas, a exercer-se em todos os lugares, para assegurar á nossa produção a liberdade, que será a melhor condição para o seu desenvolvimento.

Rara será a legislação estadual, ou municipal, que não tenha dessa indole. O nosso regimen tributario, á falta de recursos de uma riqueza consolidada vive das possibilidades do empyrismo. São os impostos faceis e não os bons impostos os que alimentam o erario publico. Dahi o exito dos impostos indirectos, de arrecadação mais accessivel e mais simples.

O imposto de importação é, em essencia, um imposto interestadual, desde que applicado a artigos vindos do interior do paiz. E' infinita a serie de tributos dessa especie, vigorando dentro de nossas fronteiras, não obstante o preceito constitucional. Os municipios taxam a entrada de mercadorias; os Estados tambem levantam barreiras para o artigo de fóra. E com o preceito da Constituição, conseguimos ser um paiz onde a importação interestadual chegou a uma importancia que sómente não nos impressiona porque não podemos verificar ainda o vulto a que attingiu. Um serviço de estatistica orientado nesse sentido provaria que os mais pessimistas estão muito aquém da realidade.

O valor dessa tributação foi sempre tão grande, que a legislação ordinaria procura transigir, admitindo excepções que não se conciliariam com o dispositivo peremptorio da carta constitucional.

Não obstante a lei ordinaria prevaleceu, por motivos de necessidade, pois que grande parte dos thesouros publicos do paiz iam buscar nesse dominio da tributação recursos importantes. Admittir em todo o seu rigor a vigencia da Constituição seria crear uma formidavel crise na administração do paiz.

Limitemo-nos, por isso, a desejar que se mantenham apenas os termos da legislação regulamentadora do assumpto. Basta a sua execução fiel para corrigir grande parte das nossas dificuldades e dos males acarretados pela tributação interestadual.

O Brasil precisa ser um grande mercado livre para a produção nacional. Não é com as barreiras municipaes e estaduais que chegaremos ao desenvolvimento completo de nossas possibilidades. E que vantagem poderá haver em sermos nominalmente uma Republica Federal, se a realidade nos tornar uma serie de governos e collectivi-

dades traucados nos limites de severas barreiras alfandegarias?

As sociedades representativas das classes interessadas precisam não esmorecer na sua vigilância contra os impostos interestaduais. O recurso do judiciário pôde ser um remédio eficaz e não ha muito ainda provou a sua excellencia, quando o Sr. Presidente da Parahyba iniciava a sua actuação adversa aos interesses sertanejos daquelle Estado".



Você já disse á
mamãe que

PARA TODOS...

é a melhor revista
mundana!

O problema do rejuvenescimento e a função das glandulas

(F I M)

se bem não tenha um fundamento scientifico provado. Em compensação, rechaça a crença corrente de que "temos a idade em nossas arterias", e afirma que o vigor das glandulas internas é uma medida mais exacta de nossa saude e da duração da vida.

A causa principal da velhice — insiste o professor Retterer — está no máo funcionamento das glandulas de secreção interna: a tiroide, as adrenaes, a pituitaria, a puel e as glandulas chamadas de continuidade. Quando cessam de funcionar bem, o organismo se enche de substancias toxicas. Por esta razão, considera o enxerto das glandulas de Voronoff como um dos mais acertados descobrimentos, mas, ao mesmo tempo, é de opinião que essa operação só é util em certos casos.

...

O corpo dos seres multi-cellulares, como o homem, está composto por duas especies de materia viva. A maioria das cellulas morre ao cabo de algum tempo, mas certas cellulas das glandulas de reprodução são capazes de produzir outras cellulas iguaes a ellas. Nessa parte, o corpo é, pois, immortal. Condição essencial da vida é que haja permuta constante e o meio que a rodeia. Com o decorrer dos annos, as funções de nutrição diminuem de actividade, o que, inevitavelmente, conduz á morte. Um regimen apropriado de dieta, descanso e exercicio pôde prolongar o periodo de vida, mas não indefinidamente.

No estado actual dos descobrimentos scientificos, nada ha que justifique a theoria de que o homem pôde alcançar a immortalidade.

Demonstrou-se que o intercambio de materia entre certas glandulas e o corpo dá aos jovens as caracteristicas de vigor physico e mental.

Tambem se demonstrou que o enxerto de glandulas produz esses effeitos em um homem debilitado pela idade. A operação do enxerto glandular deve ser seguida de uma boa hygiene e um cuidadoso regimen medico, para que produza effeitos de rejuvenescimento.

A glandula tiroide pesa de 30 a 40 grammas em um recém-nascido e 150 no adulto. Não obstante, este peso

P I L U L A S



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A venda em todas as pharmacias. Depositarios: João Baptista da Fonseca, Rua Acre, 38—Vidro 25500, pelo correio 35000 — Rio de Janeiro.

varia conforme as regiões. Por exemplo: é menor nos habitantes das planicies e maior nos das montanhas.

A atrophia da glandula tiroide occasiona, no homem, o cretinismo. Produz apathia, movimentos lentos, deficiencia de nutrição, atonia dos intestinos e falta de expressão no rosto. Em muitos casos, a extirpação do órgão conduz a uma morte rapida. Ministrando extracto de glandula tiroide a uma pessoa deficiente, augmenta a nutrição em 80 %. Se se administra em excesso, produz palpações do coração, appetite morbido e, ás vezes, diabetes.

A glandula tymo, situada na cavidade thoraxica, em frente aos pulmões, é a glandula da juventude. Desapparece, no homem, logo que chega á maturidade. Se se extirpa essa glandula, nos cães, esses animais cessam de crescer e não perdem os seus dentes de leite. Os filhotes de sapo, alimentados com tecidos de tymo, crescem excessivamente, mas tardam em tornar-se sapos, e ás vezes, não chegam nunca a esta transformação. Quando se hypertrophia, isto é, adquire um volume excessivo, a pequena glandula pituitaria, junto ao cerebro, produz-se um desenvolvimento anormal das extremidades do corpo, chamado acromegalia ou gigantismo. Se se extirpa a pituitaria, em um animal joven, este cresce menos do que os animais normaes, conserva caracteristicas infantis e a glandula tymo não desaparece.

As glandulas supra-renaes são pequenas bolsas situadas sobre os rins. Contêm um fluido avermelhado e carecem de conductor de comunicação, de sorte que a materia que produzem, se incorpora á circulação, enfiltrando-se pelos tecidos. O extracto supra-renal, chamado adrenalina, injectado na jugular, causa um grande augmento de pressão no sangue, e accelera o funcionamento do coração. A degeneração das capanhas supra-renaes dá origem a uma anormal cor bronzada da pelle, e occasiona a diminuição da força physica e baixa de temperatura.

Existem outras glandulas de secreção interna que segregam fluidos de vital importancia para manter o vigor do corpo. Tem-se dito que o unico prazer dos velhos é o de comer. Mas não podem ser demasiados indulgentes com este prazer, sem grave danno para a saude. Com effeito, nos jovens, o alimento passa por uma série de órgãos que o modificam, taes como as glandulas de Peyer, etc., os quaes se atrophiam com a velhice.

INSCREVEI-VOS NA

CRUZADA PELA EDUCAÇÃO

ENSINANDO A LER E ESCREVER A TODOS OS QUE COMVOSCO VIVEM E TRABALHAM



SECÇÃO CHARADISTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

TODA CORRESPONDENCIA DESTINADA A ESTA SECÇÃO, DEVE SER
ENDEREÇADA A MARECHAL — TRAVESSA DO OUVIDOR, 21

"TAÇA
MARIA
-FLOR"
—
2ª
SERIE
—
MARÇO
E
ABRIL

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRICHOS DA FORMA, NÃO É CHARADA

5º TORNEIO DE 1929

RESULTADO FINAL

Vencedores em 1º lugar

Chantecler, Roxane, Carlos Costa,
Marquez de Castiglione, N. Zinho,
Neptuno (todos da A. B. C., Bahia),
226 pontos cada um.

OUTROS DECIFRADORES

Dapera, Etienne Dolet, Julião Riminot,
Paracelso, (do Bloco dos Fidalgos, de Santos),
229 pontos cada; A Garota, Condessa
Guy de Jarnac, Diana, Lakmé, Thémis,
Yara, Zelira (todos do Bloco dos Fidalgos,
Santos), 229 pontos cada; Barão de Da-
merales, Calpetus, Conde Guy de Jarnac,
Erre-Céas, Gavroche, Lago, Maloyo, Mira-
valdo, Nellius, Neo-Mudd, Orlino Garça,
Ruhtra, Seneca, Sezennum II, Sylma, Tite-
rio, Visconde de Admim (todos do Bloco dos
Fidalgos, Santos), 223 cada; Jubanidro (S.
Paulo), 211; Dama Verde (Bahia), 191;
Aureo Marques Vidal (idem), 142; Aven-
tureira e Ave da Sorte (ambas da Bahia),
141 cada; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana),
113; Anjoro (S. João d'El-Rey, Minas),
96; Arthano (S. Paulo), 56; Pedro
Canetti (Bahia), 53; Thalia (B. C. G.,
Rio Grande), 35; Bileiva (Villa Velha,
E. Santo), 22; Oliveira (Pomba, Mi-
nas), 26.

Havia 6 empatados em 1º lugar. Vamos
desempatar-os. Vale o prêmio maior da jo-
ria de hoje a realizar-se nesta Capital o
na sua falta, a primeira que correr na se-
mana próxima. Se o 1º prêmio não desu-
par, valerá o 2º; o terceiro, se o 2º não
decidir, e assim por diante até obtermos
um resultado definitivo. Pelo mesmo pro-
cesso serão feitos os desempates existentes
nos demais prêmios.

Chantecler terá as dezenas 01 a 16; Ro-
xane, 17 a 32; Carlos Costa, 33 a 48; Mar-
quez de Castiglione, 49 a 64; N. Zinho, 65
a 80; Neptuno, 81 a 96; Dapera, 01 a 25;
Etienne Dolet, 26 a 50; Julião Riminot,
51 a 75; Paracelso, 76 a 100, (estes 4 últi-
mos do 2º lugar); A Garota 01 a 14; Con-
dessa Guy de Jarnac, 15 a 28; Diana, 29
a 42; Lakmé, 43 a 56; Thémis, 57 a 70;
Yara, 71 a 84, e Zelira, 85 a 98, (estes do
3º lugar).

Os charadistas desde Barão de Damera-
les até Dama Verde entrarão no sorteio do
prêmio de 3/4 e os desde Dama Verde até
Anjoro no do prêmio de 1/4 das soluções.

Os do Bloco dos Fidalgos ficarão, succe-
ssivamente, com as dezenas 01 a 05, 06 a
10, 11 a 16, 17 a 20, 21 a 26, 27 a 30,
31 a 35, 36 a 40, 41 a 45, 46 a 50, 51 a
55, 56 a 60, 61 a 65, 66 a 70, 71 a 75, 76
a 80, 81 a 85, Jubanidro, 86 a 90 (no dos
3/4); Dama Verde, 91 a 100; Aureo Mar-
ques Vidal, 17 a 23; Aventureira, 24 a 42;
Ave da Sorte, 50 a 65; Pedro K., 66 a 81;
Anjoro, 82 a 97.

O prêmio destinado ao melhor trabalho
do torneio coube a Julião Riminot com 2
pontos, ou 2 Quadros de Merito.

Receberemos reclamações a respeito de-
sta, apuradas durante 20 dias a contar de
hoje; fóra desse prazo a nada mais aten-
deremos.

RESULTADOS DO N. 1426

DECIFRADORES

Totalistas

A Garota, Barão de Damerales,
Calpetus, Conde e Condessa Guy de
Jarnac, Dapera, Diana, Erre-Céas,
Etienne Dolet, Gavroche, Julião Riminot,
Lago, Lakmé, Maloyo, Miraval-
do, Nellius, Neo-Mudd, Orlino Garça,
Paracelso, Ruhtra, Seneca, Sezennum II,
Sylma, Thémis, Visconde de Admim,
Yara, Zelira (todos do Bloco dos Fi-
dalgos, de Santos), e Dadrinda (A.
B. C. — Bahia).

OUTROS DECIFRADORES

Spartaco, Carlos Faraldo, Lyrio do Valle
e Strelitz (todos da U. C. P., Belém, Pa-
rá), Neptuno (A. B. C. — Bahia), 23 ca-
da; Dama Verde, Aventureira, Ave da
Sorte (todas três da Bahia), 22 cada; Cha-
lia (B. C. G. — Rio Grande), 21; Pedro
K. (Bom Jesus de Itabapoana), 16; Vi-
oleta (A. C. L. B. — Recife), 15; Paed-
e Xé Saba Nada (ambos do Barra do Pi-
rahy), 14 cada; Francisco, Dom Lara e
Lambary (da Turma dos Blocozes, S. Pau-
lo), 13 cada; Bileiva (Villa Velha), 11;
Jefferson e Chow-Chin-Chow, 10 cada.

DECIFRAÇÕES

26 — Porta; 27 Sinevia; 28 — Ama-
do; 29 — Anacardo; 30 — Calada; 31 —
Prestamista; 32 — Catigada; 33 — Lan-
cinada; 34 — Adergado; 35 — Aframar;
36 — Roda-viva; 37 — Ferramental; 38 —
Carreiro; 39 — Garanto; 40 — Alarvo; 41
— Hilha-bol; 42 — Bombástico; 43 —
Borra-botas; 44 — Variado; 45 — Nallo;
46 — Chamaria; 47 — Albacova; 48 —
Diário de Notícias; 49 — Mogaraci; 50
— A cão fraco acodem as moças.

NOTA — Dentro dos dicionários ado-
ptados nesta secção, onde se encontra acer-
tado como descoberto, esgarar o refinar
significando mostrar-se avare, esgarada —
regatada sem que se seja obrigado ao re-
curso da synonymia da synonymia? A cha-
rada 45 (transparencia) foi anulada,
porque tinha sem syllabação numerica, não
tendo havido correção posterior.

CAMPEONATO DE 1930

Mais duas inscrições recebemos no pe-
ríodo compreendido entre 3 e 10 do cor-
rente: a de Violeta, de Recife, e a de Ba-
rãozinho, de S. Paulo.

A primeira nos remetteu 2 trabalhos e o
segundo, 10, todos destinados à fase eli-
minatória.

Mais 11 dias e daremos por encerrado o
prazo para as inscrições e para a remessa
dos trabalhos, que deverão figurar na fase
final deste nosso mais importante torneio
anual.

Estamos, portanto, em vespas de saber
quem é, no Brasil, o campeão nas chara-
das, isto é, quem é o maior dos decifra-
dores entre os que habitam o nosso país.

Para os que não comparecerem à luta
só teremos estas palavras: "Não é guerre-
iro valente aquele que se distingue na
guerra".

TAÇA "MARIA-FLOR"

2ª SERIE

Premios: — Os premios destinados a es-
ta prova são em numero de 9, a saber: 2
(Taça e retrato) para o concorrente ins-
cripto que chegar na frente de todos; 1
outro, para o immediato em pontos; 1 para
o que se collocar em 2º lugar; 1 que será
sorteado entre os que fizerem mais de 2
terças até 1 ponto menos o do 2º lugar;
1 ainda, nas mesmas condições, para os
que atingirem mais da metade até 2 ter-
ças dos pontos; 2 outros, sendo um para
cada enigma, cada charada e cada logo-
grapho, julgado melhor na sua respectiva
categoria.

NOVISSIMAS 76 A 82

3-1—De quem sente feitura de cabeça
eu tenho pena, pois não passa nunca de
um estoufado.

Anjoro (S. João d'El-Rey)

2-2—O Carthago toca muito bem pa-
tarra.

Barãozinho (S. Paulo) ex-Barbaudi

3-1—Si mo coube boa nota nos exames
é a'gual que meu dever foi bem cumprido.

Dapera (Bloco dos Fidalgos — Santos)

(Ao confrade Lyrio do Valle)

2-2—Ave, do penacho lindo, nunca vi
como a que está pousada naquella planta.

Nemas Nullus (B. C. G. — Rio Grande)

3-1—Em lata sempre se confia no po-
der duma folha enfiada.

Razalas (T. E. e A. C. L. B. — Ma-
bão)

4-1—O homem de animo guerreiro é um
ser brioso.

Violeta (A. C. L. B. — Recife)

1-1—Soldado somente, sim. Mas afi-
rmo-lhe, sem remorso, que não fura um
meu.

Marechal (pela Capital)

2-1—Fecha as asas, quando se dirige
a mim, o passarinho asiático.

Marechal (pela Capital)

ENIGMAS 84 A 91

Juntinhas á tal que é quinta
Prima, final e terceira.
Não tenho eu a menor duvida,
Fermam planta brasileira.
Segunda, primeira e quarta.
Cano dão muito empregado;
Usado na engenharia.
Da cidade do outro lado.

Dama Verde (Bahia)

(A Neptuno, N. Zinho, Carlos Costa, Mar-
quez de Castiglione e D. Carreira, os en-
cis temiveis decifradores da A. B. C.)

Divide o todo em duas boas partes...
Se a segunda me dá que diz primeira,
Por mil estranhas artes,
Complicada toda mais fica a melguirai!

Mas, que se ha de fazer? Fim, sem cabeça,
Anteposto ao que fica da palavra.
E' brilho sem valor, que pega peça
A qualquer typo que a verdade lavra...

Vou terminar, e a quem fôr mais pluta-
do, E dêr no xisto desta palavra.
Hei de dar de aerico um bom bocado.
Cantados em versos de proaopopai!

Chantecler (A. B. C. — Bahia)

O canção que começa
A sorrir do vencido,
Já disse que dá segunda
A quem lhe tiver respeito.

Mas é preciso que o povo
Se sirva cá da final;
O labrego, por ser simples,
Não desconhece o que é mal.

Este de que, acima falei,
Se se impõe pela balança;
Por isso o que ele pratica,
E' só e só a vitória.
Violeta (A. C. L. B. — Recife).

(Ao Júbilo Rinsol)

Venha cá, sinhá Maria,
A minha mesa arrumar.
Ponha aqui dentro do vaso
As flores que foi comprar.
Isso não lhe dá trabalho,
— E' coisa de pouca monta —
Ponha no meio um baralho
E um cinzeiro em cada ponta.

Neptuno (A. B. C. — Bahia)

Entre a dor de qualquer coisa,
Que nos fere o coração,
Mora o crime da paixão.
D'um fuzil sob a louça,
Huntra (Bloco dos Fidalgos — Santos)

Se a este mau trabalhinho
Tu inverte a final,
Não encontras com certeza
Lido e todo inversamente
Água semelhante, igual.

Etel (T. E. — Lisboa)

No enigma com que eu entro
Neste torneio de "O MALHO",
Por princípio, o modo adopto
De mostrar, por certo, o centro.
Claro, fácil, do trabalho
Qual fim é, tres vezes nove
Vinte e sete, os nove fóra,
Nada, isto qualquer comprove
Se a tabuada adora
E aceita a estimativa
Desta humilde afirmativa

Gondemaga (T. E. — A. C. L. B. — U. E. R.)

Duas vezes criminoso,
Duas vezes réu confesso,
Era o filho do Raposo,
Por causa de um tal processo
Que empolgou, por muito tempo,
O povinho do arrabal,
E trouxe mal contratempo
Que acabou bastante mal.

Tudo isto então, por que?
Por que foi réu o Raposo?
Diga, pois Vossemercé,
De modo não duvidoso.
— O Raposo, num officio
Do defunto, seu patrão,
Imitou, mesmo por vicio,
A tal voz do cantochão.

Marechal (pela Capital)

CHARADAS 22 A 25

Não me apequena a doença—3
Que não deixa piedade—1
Nem matará minha creança.
Que desde o berço me invade
Meus males tenho curado
Sem nenhum ser aggravado.

Alvares (Recife)

Numa capella de Roma—3
Consoante a tradição—1
Disse-me seu velho cura,
Havia numa redoma
Um symbolo neo-christão,
Dum peixe em linda figura.

Paracelso (Bloco dos Fidalgos — Santos)

Esta muda de coqueiro—2
Que recebi lá do Oriente,
Produz bello e grande fruto—1
De sabor muito excellent.

Olivares (Pomba, Minas)

(Agradecendo á Roxane, as palavras escriptas em meu Album).

A saudade, em sua rudesa,
— Que afflige profundamente—4
Com seu manto do tristez—1
Cobre nossa alma dolente,
Deixando a sangrar, á flux,
Ferido de lido a lado,
Nosso coração, na cruz,
Cruelmente castigado.

Zelira (B. dos F. — Santos)

LOGOGRYPHOS 26 A 28

(Ao Jovencio)

De varas, eu fiz um feixe—9-3-1-6
Petisco, dum passarinho—6-2-7-10
Eusopado, fiz dum peixe—9-2-2-1
Conhecido por bultinho.

Do sumo de certa fruta—3-4-5-4-3
Rebida refrigerante—7-5-9-1
Para pôr termo á disputa,
Dum peixe fiz um tagante.

Anjoro (S. João d'El Rey)

(Aos distintos confrades da Bahia)

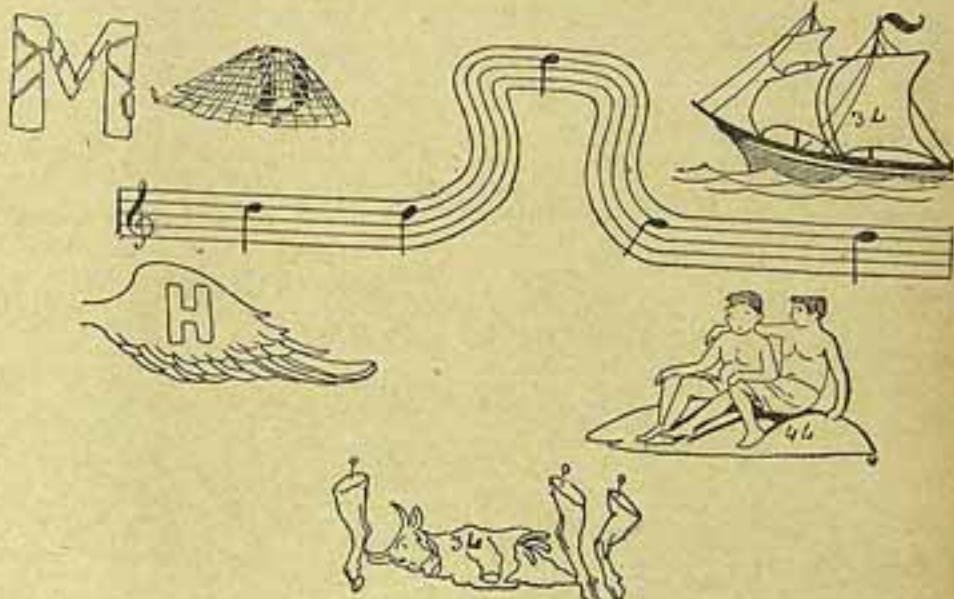
Não admitto, não, que me contestem—6—
11-10-3-13-5
Pois a que vou dizer não é historia:
— Só levará os leiros da victoria, —2-14
—5-1-12-3
Neste torneio da MARIA-FLORE,
Quem conseguir mandar lista completa—3
—5-12-9-7
Batendo os campeões de toda a parte,
Que escólho ou rio transpõem, sempre com
arte,—1-10-14-4-7

Quaes as filhas de tão formosa Crêta.

E, recebendo prolfica,
Por ter "fritado" o miolo,
A posse da Linda Taça
Ser-lhe-á um doce consolo.
Ago (Bloco dos Fidalgos — Santos)

(Agradecendo as amáveis dedicatórias do
Euriste, Júbilo Rinsol, Dapera, Calpetus,
D. Carvalho, Spartaco, Etienne Dolet e
Zelira).

Zé Maria, typão de eterna fanfarrice—1—
3-5-3
Naquella cerimonia, assim largava a pro-
sa—2-7-4-9-5-6
—«Berro e bufo com raiva, ouvindo uma
toliceira—3-5-7-4-9
Mas eis que escotregou, em queda fragoro-
sa...—6-5-5-3-9



P R A Z O S

Terminarão: a 21 e 26 de Abril proximo e a 2, 4, 6, 11 e 18 de Maio seguinte: O primeiro prazo refere-se aos decifradores desta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas ou via maritima; o segundo, aos dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; o terceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; o quinto, aos da Parabyba até o Piahy e bem assim aos de Matto Grosso; o sexto, aos dos restantes Estados; o setimo, aos de Portugal, valendo para todos o carimbo postal do ultimo dia do prazo.

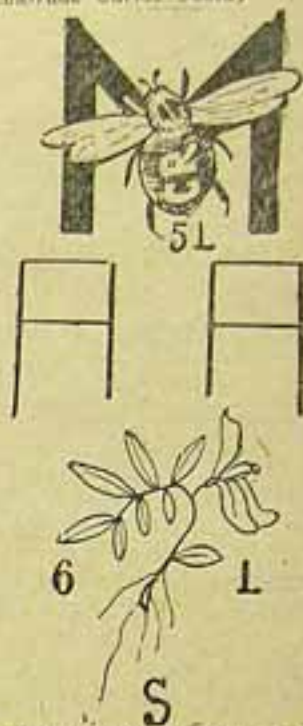
As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero, deverão vir dentro dos dois tercos dos respectivos prazos.

— 54 —

Toda a sala rompen em grande gargalhada,
E uma joven, que estava em seu canto, do
môco,
murmurou satisfelta, e do riso tomada:
«Arre! grande briante e refinado phoca!
Chantecler (A. B. C. — Bahia)

PITORISCOS 25 E 100

(Ao confrade Carlos Costa)



Seneca (Bloco dos Fidalgos — Santos)

Marechal (pela Capital)

AVISO IMPORTANTE

Os decifradores desta secção, a partir do presente numero, deverão indicar nas listas das decifrações, e ao lado de cada uma destas, o dictionario por onde foi ella approvada.

Essa disposição bem cumprida facilitará, immensamente, o nosso serviço de verificação, quando as soluções forem remetidas differentemente das dos respectivos autores.

Não é preciso declarar, por extenso, o nome do vocabulario: basta que o façam pelas iniciaes. Quando, porém, a verificação tiver de ser feita em um titulo differente, esse titulo deverá ser, então, assignalado.

Os que, á leitura deste Aviso, ainda tiverem lista por enviar, deverão, desde logo, remetel-as obedecendo ao dispositivo actual.

O Bloco dos Fidalgos, de Santos, já há muito tempo, adoptou, por deliberação própria, o dispositivo de que trata o presente Aviso; é desnecessário dizer que suas listas não nos dão trabalho algum nessa parte.

Os charadistas, contrariando esta nossa orientação, arriscam-se a perder o ponto desde logo, ou, na melhor hypothese, a ficar sem ella até que uma justificação posterior, quasi sempre muito demorada venha restabelecer o seu direito.



MALHANDO

Anhangá andava pensativo pelas ruas iluminadas da Paulicéia.

Tinha a cabeça cheia de enigmas por decifrar!

Andava tão distraído que a cada passo esbarrava num individuo ou numa "indivíduoa" qualquer.

A's vezes ia de encontro a um poste da Light e de vez em quando pisava as caixas dos cachorros, detidos despreocupadamente nas calçadas, sem se importar com os seus gemidos dolorosos ou os seus protestos furibundos.

Finalmente dirigiu-se ao telephone de um Café e disse para o Moranguinho:

— Alô!

— Moranguinho?

— All right.

— Fala daqui o Anhangá.

— Boa noite. O que ha de novo?

— "Matel" a "Genevêva"!

— Assassino!

— É um caso consumado. Vou matar a outra...

— Olha a polícia!

— Polícia é para os trouxas. Olha o Ma...

— Hein?! O mamão?! Alô! Alô! Alô!!!

Enquanto o Moranguinho se desesperava a chamar aos betros o Anhangá, esse, precisamente, quando ia pronunciar o nome do Marechal, foi abruptamente interrompido por um policial, que tinha ouvido toda a conversa:

— Em nome da lei tejo preso!

— Eu?! Espere nh!... Como é que... por que é que... Mas...

— Nem mais nem menos, o senhor é um criminoso.

— Criminoso, eu?! Veja com quem está falando! De que crime me accusa?

— De um homicídio.

— Valha-me São Vicente de Paula!

— Decho os santo em paz e me acompanhe a delegacia.

— Onde estão as provas?

— O senhor é um réo confesso.

— Explique-se melhor, pelo amor de Deus!

— Não amola! O senhor vai a delegacia explicar por que é que matou a Genevêva.

O povo irremediavelmente curioso encina literalmente o Café, aos gritos de lyncha!

Anhangá mal se sustinha em pé, tremendo como varas verdes agitadas por um tufo.

O spito dos "grilhos" estrilavam estaladamente.

Appareceu um "tintureiro" e nelle atraíram o Anhangá como a um fardo e, em breve, o vehiculo desaparecia sob as vaías e os apupos da garotada.

Na delegacia, o policial apresentou o Anhangá:

— Prompto, seu doutor! Esse homem matou a Genevêva e se preparava pra morar a outra, quando lhe deu voz de prisão.

— Como! O senhor, um assassino!

— Foi um mal entendido, doutor. Eu...

— Tire o chapéu.

— Desculpe. Como ia dizendo, empreguei o verbo matar no seu sentido translativo...

— Quê, doutor! Essa falação difficile é tão ura tapad.

— Enfim, diga de uma vez porque matou a Genevêva.

— Salva V. Ex. que eu sou rocio da A. C. L. B.

— Mas que diabo disto é aquillo e que relação tem uma cousa com a outra?

Anhangá, suando por todos os poros, explicou ao delegado o mal entendido, proveniente de uma erronea interpretação da phrase transmittida ao seu confrade Anhangá, ao mesmo tempo que maldisia a idéa de falar ao telephone.

Por fim, o delegado, plenamente convencido da sua innocencia, deu-lhe a análoga liberdade, não sem primeiro recommendar-lhe que jamais "matasse" ninguém ou alguma coisa pelo telephone.

Victória.

AMIR

CORRESPONDENCIA

Pedro A. (Bom Jesus de Itabapoana) — Accusamos o recebimento de dois trabalhos seus, que, por nada indicarem de extraor-

dinario, foram distribuidos para os torneios communs.

Jubandiro (S. Paulo) — A 12 do corrente foi posto no correio o postal com a resposta pedida em carta de 8 do mesmo mes.

ERRATA

Do n. 1.435:

Decifração de n. 1.435: — 8 — Talpa-

ria; 11 — Gamomama; 17 — Axorado.

Enigma, de N. Zinho: — pintinhas — e não

— pintinhos — (3º verso). Dito, de Chan-

tecler: ha um signal de admiração após —

Digam — (1º verso). Dito, de Olivares:

escreva-se — Lem — antes de — dentro —

(2º verso). Cháreda, de Altivo Trindade:

o algarismo que está no fim do 9º verso,

é — 2 —. Dito, de Theresinha: é — petrifica-

— e não — vergenhoso — o que está no

fim do 6º verso. Dito, de Jubandiro: em

vez do que saiu, o segundo verso deve ser

lido assim: — Um paria sem lar a quem,

troda, a desgraça —; é — acote — e não

— acote — o que está no fim do 11º ver-

so. De Janella: é — hante — e não — hante

— (linhas 3).

Do n. 1.434:

No pitoresco 49, de Seneca, deve haver

a letra — O — embaixo da ave, e era

preto.

MARECHAL

Conselho

(Ao Dhejar Gomes)

— Cumpadre por que vancê
um parsinho se gostá?...
é tão bão a gente vê,
um parsinho se gostá!...

— Que prusa de aborreçê,
mecê agora fol puxá.
tarveiz, inda pôde sê,
mais é diffiçil nhô Nã.

O cause num ora nada,
se num fosse a fiada
que a gente perleza tô!...

Mecê veja o nhô Cantinho,
que tá casado a tiquinho,
tem filo até prá vendê!...

Duílio Gambini

Avaré, Est. S. Paulo.

Um tonico efficaz e
SEGURO

Tome
XAROPE
de
FELLOWS

Este tonico é o Xarope de Fellows. Seu emprego é benefico para as pessoas debilitadas e nervosas, as que se cansam facilmente, as que carecem de energia necessaria para gosar a vida como deve ser. Pode dar-se com absoluta confiança aos meninos, e aos convalescentes.

O Xarope de Fellows é um preparado scientifico que muitos medicos eminentes recommendam e receitam. Tome-o e recobre suas forças e todas as suas energias.

Para
todos...

a
revista das
elites
Mundanismo
Artes
Literatura
Theatro
e
Modas.

VERSOS COLABORAÇÃO

DEIXA...

Deixa eu beijar-te... pela noite calma
Parece haver carícias no caminho,
Um brilho avelludado em cada palma,
Um susurro amoroso em cada ninho

Cão a luz do luar branca de arminho,
E a poesia desse luar me ensalma,
Deixa que o beijo, essência do carinho,
Inunde de prazer toda minh'alma.

E as nossas boccas nesse beijo unidas,
Hão de fazer vibrar as nossas vidas,
Nessa sublime e inesquecível hora...

Hoje em teu sonho sonharás sorrindo,
Com esse beijo que eu te der sentindo,
Gostos e anseios pela noite afóra!

DE ARAUJO LIMA

O DESTINO NÃO QUIZ

Por uma tarde linda o sol morria
Sepultando no poente os seus ardores!...
Nessa tarde de luz e de poesia
Foi que eu te vi mulher de meus amores!

Estavas tão formosa nesse dia
Que, ao contemplar teus olhos seductores,
Senti no coração doce alegria
E fui tecendo um sonho de esplendores!

Mas, quando eu me julgava assim feliz,
Fertu-me a flexa cega da desgraça
Partida do destino que não quiz

Unir-me a ti, ó alma de bondade!...
E enquanto da amargura eu sorvo a taça
Eu sei que vales carpindo uma saudade!

(Suzano) HORACIO DE SOUZA COUTINHO

HISTORIA ANTIGA

Eu quiz saber que sentimento havia,
No coração de uma mulher que ama,
— Como é que vive a enfebreçada chamma
Do seio della — nesse amor de um dia!...

Preciso foi, ó desleal Maria,
Que me cercasse de illusoria fama,
Que te jurasse o que jámais sentia,
E me exaltasse no sombrio trama!

Depois de um céo esplendoroso e bello
Senti nos lábios um sorriso triste
Por ver cair o meu ideal castello!

E mal desperto do sonhar de amor
Fiquei sabendo que em teu peito existe
O coração de fenecida flor!

(Belo Horizonte)

PIRES JUNIOR

O AMAZONAS

Salve! Amazonas, rio de esplendores,
que mil mysterios no seu bojo encerras!
Varrendo mattas, solapando serras
eis que te vales, arfando, entre rancores...

Serpente immensa, vens de extranhas terras
rasgando o sólo em roncões e estertores...
O' rio gigantesco em teus furores,
o humano ser que te contempla, aterrast!

Santa Maria! exclama, de momento,
o peregrino, ao ver tanta pujança,
que não concebe o humano entendimento...

Salve! colosso indomito e profundo!...
Que as tuas aguas pesam na balança
da grande massa liquida do mundo!...

DOMINGOS BEGUETO

(Rio)

DESTINOS

Segue o teu! Sigo o meu! E' differente
o meu do teu destino que é tão brando.
Has de seguir, sempre sorrindo, á frente,
eu seguirei atraz sempre chorando.

Serás feliz num perennal presente
com as doçuras que fores desfrutando!
A mim me basta o olhar que, inutilmente
me volveres atraz, de quando em quando...

Segue o teu! Sigo o meu! E, se algum dia,
esse olhar que te peço e me soccorre
vier illuminar minha agonia,

eu sentirei na minha dôr mendace,
no ultimo lampejar do amor que morre,
a primeira illusão do amor que nasce!

Léo FONTES

O ARREPENDIDO

— Me arresponda, Jeremia
(mecê que sabe bastante):
— Quem foi Nero?

— Mecê, Dante,
num conhece jographia?

Nero era um reis que havê, dante.
Pur signâ que elle vivia
só p'ra fazê judiaria.
Era piô que potestante!

— Num me fale isso!... Que azã!...
Cumo é (meu Deus!) que eu fui dá
p'r'o meu paquero adorado

o nome desse bandido?!...
Chi!... Cumo eu tô repentido!
Que vergonha p'r'o coitado!"

(São Paulo)

FONTOURA COSTA

USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D^r EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
4\$000

DIGA COM NOSSO



D^r Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76. PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 e 90
RIO DE JANEIRO

DEPURATIVO

Salsa, Caroba e Manacá

Do celebre pharmaceutico chimico E. M. DE HOLLANDA
Preparado pelo DR. EDUARDO FRANÇA (concessionario)

A SALSA CAROBA E MANACA do celebre pharmaceutico
Eugenio
Marques de
Hollanda, é
já muito co-
nhecida em
todo o Bra-
sil e nas Re-
publicas Argentina, Uruguay e
Chile, onde tem produzido
curas maravilhosas e goza de
grande reputação.

E' o depurativo mais an-
tigo, mais scientifico e mais
efficaz para a cura radical de
todas as afecções herpeticas,
boubaticas e escrophulosas e
provenientes da impureza do
sangue.

Experimentae um só fras-
co e sentireis os seus bene-
fícios.

NENHUM O IGUALOU AINDA

Representantes nas Republicas Argentina, Oriental, Chile,
Paraguay, Perú, Bolivia, etc.

— Preço — 4\$000 —



O REI DOS DEPURATIVOS

O DR. EDUARDO FRANÇA envia gratis, a quem pedir, pelo Correo, o interessante jornalsinho
— "LUGOLINA & SALSA" — Av. Mem de Sá n. 72 — Rio de Janeiro.

V. EX. ESTÁ HERNIADO?

Quer obter uma cura completa e
radical?

EXPERIMENTE ISTO GRATIS

Applique-o a qualquer quebra-dura, seja antiga ou recente grande ou pequena, e logo V. Ex. estará a caminho da cura. E' esta uma verdade que convenceu a milhares de pessoas.

ENVIA-SE GRATIS, PARA EXPERIENCIA

Roga-se aos herniados, homens, mulheres e crianças, mandarem vir uma amostra desse maravilhoso remedio estimulante, que nada lhes custará.

Basta friccionar com esse remedio os musculos em redor da abertura herniaria para que, desde logo, estes principi-em a se porem mais duros, até que a abertura se cerre natural e gradualmente e que, por fim, o uso da funda não seja mais necessario.

NÃO SE ESQUEÇA DE PEDIR ESSE ENSAIO GRATIS PARA TODOS

Se, por acaso, sua quebra-dura não molesta muito, isso não é razão para V. Ex. se expor sempre ao incommodo da funda. Por que soffrer tambem esse funesto mal? Por que correr o perigo da gangrena e de outros males semelhantes, que proveem frequentemente duma hernia, no momento, de pouca importancia, mas que poderão ser dos que subitamente deixam a muitos sobre a mesa de operações?

Ha muitas pessoas que correm diariamente perigos semelhantes sem saber-o, justamente porque suas hernias não as incommodam e não as impedem de fazerem suas obrigações diarias.

Escreva-nos immediatamente, enchendo o coupon abaixo:

C O U P O N

GRATIS NOS CASOS DE HERNIA

W. S. Rice, Ltd., (S. 1222)

8 & 9, Stonecutter St., London, E. C. 4, Inglaterra
Queiram enviar-me uma amostra gratis do seu preparado estimulante para hernia.

Nome

Direcção

Estado O Malho

Restitue as Forças da Juventude Sem Drogas



Um francez erudito tem descoberto um modo de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas, aparelhos especiaes nem exercicios gymnasticos. As indicações necessarias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já teem seguido estas prescripções com excellentes resultados. Cada homem se pode aproveitar d'esta invenção. Ella se pode applicar na casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreios de cada dia. Este methodo faz o que não teem feito as drogas para o uso interno, nem os outros procedimentos. E' extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não goza da mesma robustez que possuia antes, não ha coisa mais interessante do que conhecer este regenerador de forças. A idade não importa; o effeito é bom com os mais ou menos velhos, assim como com os jovens. Arranjos especiaes teem-se feito para enviar pelo correio, franco de porte e de quaisquer outros gastos, informações detalhadas, illustradas, selladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço a International Palmette Company, Depto D, 2104, Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escrevel-nos hoje sem demora, pedindo este methodo.

CONTRA
DÔR DE OLHOS

COLLYRIO AMARELO DE CHAVES

Zig Zag
FUMADORES!
exijam em todas
as lojas de tabaco
"Zig-Zag"
a primeira Marca do Mundo
O MELHOR PAPEL FRANCEZ para CIGARROS

BRAUNSTEIN Frères

Fabricantes

PARIS

Fornecedores

do

Estado Francez

e das

principaes

Fabricas de Cigarros

brasileiras de Papel

para Cigarros

em

resmas e bobinas.



CAIXA DO "O MALHO"



NELSON DE ARAUJO LIMA (Rio) — Grato pela sua photographia junto ao seu filhinho. Os trabalhos que envion serão publicados.

DEMETRIO CARNEIRO LEO (São Paulo) — Recebemos sua carta em que se defende das accusações do Sr. Aprigio Lima, e que será publicada, como pede.

GUARATIM (Rio) — No seu soneto: "A ultima phrase", antes de a ella chegar, encontrei um verso maior do que devia ser:

"Da hora ultima em que vi o santo [velho",

por esse motivo ficou todo o trabalho prejudicado. De outra vez tome mais cuidado e escolha assumpto mais alegre do que esse da morte de um pobre velho, *naturalmente* orphão...

JOÃO DAMIÃO DA ROCHA (Bangu) — O amigo João Damião está sem inspiração e outras cousas terminadas em ão, como: vocação, propensão, comprehensão, devoção, etc. Além disso parece estar com mania de perseguição e idéas de suicídio que se manifestam nos seus sonetos: "Trocar de mundo", cujo segundo é este:

"Eu partirei daqui para o infinito.
Ao despontar da estrella matutina,
Deixando gaio — o mundo de granito,
Para gosar melhor a Vespertina!...

— O mundo é nada... Quando o espaço [fita,
E vem rompendo puta e peregrina
A refulgente aurora, eu solto um grito
Com forte voz, porém, pura e divina!

Meu grito sôa pelo espaço infindo,
Como de longe me dizendo Adeus!
Enquanto o escuto, assim me divertindo

Relendo bellos versos *espondêus*,
Partirei para um mundo inda mais [lindo!
— Trocar de mundo é ir viver com [Deus!"

Aquella historia de deixar o "mundo de granito gaio" é da gente exclamar: — Papagaio!

Pelo que se vê adeante o João Damião está virando gallo porque solta um grito quando vem rompendo a aurora. Depois se diverte relendo bellos versos *espondêus*, que, com certeza, não são os seus... Até rirnei, João Da-

mião, sem querer, por effeito do soneto.

Vamos deixar de complicações e fazer cousas mais simples, como você já tem feito e *O Malho* publicado. O "Ultimo adeus" está também muito fraco.

Se ella lesse aquillo nunca mais voltaria, creia.

CORLUMBO FERREIRA (Victoria) — Seu soneto: *Outono* (nova graphia) vae direitinho até o segundo terceto, quando a gente empalidece ao ler este verso:

"Outono... uma cadaverica pallidez..."

o qual para decassyllabo tem um pé de mais e pede menos cerimonia com elle, apesar do funebre adjectivo.

LUIZ ESTEVES (Olinda) — Sua carta de 17 de Fevereiro nos chegou ás mãos a 24 do mesmo mez quando o numero d'*O Malho* de 1° de Março já estava prompto, pois é feito com antecedencia de oito e dez dias. Entretanto, o trabalho foi publicado como um eco do Carnaval que passou.

MANOEL GREGORIO (Villa Militar) — Por uma notavel coincidência, quasi sempre andam juntos o João Damião, de Bangu, com o Manoel Gregorio, da Villa.

A respeito do seu soneto: "Semiramis" já disse qualquer cousa no numero passado e quanto ao artigo que enviou com o titulo: "Em torno do

divorcio", chegou tarde para ser publicado na chronica carnavalesca, onde ficaria a calhar pelas boas gargalhadas que provoca o tom dogmatico com que o Manoel Gregorio trata do delicado e controvertido assumpto. Agora me diga, — o Gregorio amigo, — que é que a lei mexicana impoñdo a pena de morte aos adulteros tem connosco? Não posso deixar, por isso, de transcrever o delicioso periodo final do seu magistral artigo:

"E' por isso que o divorcio precisa ser adptado em nosso regimen, para nos deixar isentos da lei mexicana que instituiu o direito de matar!"

Você está se perdendo ali na Villa, Manoel Gregorio illustre. Seu lugar é na presidencia do Supremo Tribunal.

FLORESTAN BRAGA (Quintino) — Já respondi accusando o recebimento dos trabalhos a que se refere e que, por signal, não valiam um caracol... Se eu fosse o Florestan, em vez de fazer versos iria razer colheres ou casquinhas de milho de pão para sorvete de tostão. Que tal?

JOSE LUIZ DE OLIVEIRA (Maceió) — Dos trabalhos que envion serão publicados: "Indifferente" e "Meu jardim florido de açucenas"...

O outro: "Respeitando a chuva" tem um verso cacophonico, lá no fim, espreitando, "mal-cheirosamente" a gente. Por que não o desinfecta? Olhe que a você não falta jeito para versejar e pôde concertar aquillo, desde que tenha fé no seu trabalho.

ARAUJO SOBRINHO (São João da Chapada) — Não pense que me aborrece escrevendo: "Pôde abusar", como dizia o outro. Os trabalhos que mandou vão ser examinados e publicados os... publicaveis. Quando mandar outros trabalhos tenha a bondade de os assignar.

ADALBERTO SANTOS (Parahyba) — Recebido o soneto com o toque. Agora, sim; será publicado.

JEHOVAH (Minas) — Seu soneto: "Sonhos" tem um verso maior do que era preciso:

"Em que os beijos estalam [ardentemente."

Jehovali, que é o Deus dos judeus, pôde castigar-o por isso, mandando o judeu sobrador das vendas a prestações não lhe sair da porta até você endireitar o verso ou pagar a divida. Qual prefere?

CABUHY PITANGA JR.

QUEM FUMA?

Fumar é perder tudo: saúde, tempo e dinheiro.

TABAGIL

(Puramente vegetal)

Cura o vicio de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas Drogarias e no depositario: EDUARDO SUCENA.

RUA S. JOSE, 23

MEDICINA POPULAR BRASILEIRA

Brasil — Rio de Janeiro

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMIS SUAVE. FRESCA. PERFUMADA
A. GIRARD. 48, Rue d'Alsia. PARIS (FRANCE)
Depositario: FERREIRA. 165, Rua dos Andradas. RIO DE JANEIRO

CHAGAS SYPHILITICAS



Manoel Carneiro de Carvalho

Attesto que soffrendo a muitos annos de CHAGAS SYPHILITICAS e usando varios medicamentos, só vim a ficar bom com o uso do poderoso depurativo do sangue "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico-Chimico Sr. João da Silva Silveira.

Recife, 11 de Outubro de 1927. — Manoel Carneiro de Carvalho (Firma reconhecida).

Confirmo o attestado supra.

Recife, 12 de Outubro de 1927. — Prof. Dr. Luis de Góes.

FONSECA, ALMEIDA & C.
IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes, materias de construcção, tubos, gaxetas, correias, cabos, maçames, metal, etc., etc. Material para estradas de ferro e officinas.

Armazem e escriptorio:

Rua 1° de Março, 139

Deposito: RUA CAMERINO, 64

CAIXA POSTAL 422

End. telg. "CALDERON" Rio de Janeiro

EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA - LONDON"

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

DR. ARNALDO DE MORAES

Docente da Faculdade de Medicina, da Maternidade do Hospital da Misericordia e da Policlínica do Rio de Janeiro

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA E PARTOS

Consultorio: R. Assembleia, 87 (8 às 6 horas). Tel. Central 2604. Residência: R. Barão de Icarahy, 25 Botafogo. Tel. B. Mar 1815.

A CASA INDIANA

VENDE

ARTIGOS PARA SPORT ABAIXO
DO SEU CUSTO REAL

Shooteiras paulistas, artigo solidio. 20\$5,
23\$, 25\$ e 29\$.

Camisas de malha, team 49\$
" tricot. " 70\$

Tornezeleiras allemães par 13\$
Joelheiras c/ feltro allemães par. 14\$

Meias de lã, algodão, diversas qualidades. Apitos, bombas, atacadores. Preços de atacado.

CASA INDIANA

R. Marechal Floriano, 102 — Phone N. 0490 — Rio.

CALLOS

Uma só gota d'este maravilhoso liquido acaba com o callo mais doloroso de um modo scientifico. Acaba com a dor em 3 segundos. Enruga o callo e o desprende sem trabalho. Milhões de pessoas o usam devido aos conselhos médicos. A venda em toda a parte. Cuidado com as imitações.



"GETS-IT"

Chicago, E. U. A.



EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR (RUA SACHET), 34

Proximo á Rua do Ouvidor RIO DE JANEIRO

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

(dirigida pelo prof. Dr. Pontes de Miranda)

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1.º premio da Academia Brasileira, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda, broch. 164, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, pelo prof. Dr. Haul Leitão da Cunha, Cathedratice de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 352, enc.	40\$000
TRATADO DE OPHTALMOLOGIA, pelo prof. Dr. Abreu Filho, Cathedratice de Clinica Ophtalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1.º e 2.º tomo do ... broch. 252 cada tomo: enc., cada tomo	30\$000
THERAPEUTICA CLINICA ou MANUAL DE MEDICINA PRATICA, pelo prof. Dr. Vieira Romeira, 1.º e 2.º volumes, 1.º vol. broch. 204000, enc. 352; 2.º vol. broch. 252, enc.	30\$000
CURSO DE SIDERURGIA pelo prof. Dr. Ferdinando Labouriau, broch. 202, enc.	25\$000
PONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda (é este o livro em que o autor tratou dos erros e lacunas do Código Civil), broch. 224000, enc.	50\$000
IDAS FUNDAMENTAIS DA MATHEMATICA, pelo prof. Dr. Amoroso Costa, broch. 164000, enc.	10\$000
TRATADO DE QUIMICA ORGANICA pelo prof. Dr. Otto Roth, broch. ... enc.	25\$000
MANUAL PRATICO DE PHYSIOLOGIA, prof. Dr. F. Moura Campos, broch. 202, enc.	25\$000
TRATADO-COMMENTARIO DO CODIGO CIVIL BRASILEIRO, SUCCESSÃO TESTAMENTARIA, pelo Dr. Pontes de Miranda, broch. 254000; enc.	20\$000

LITTERATURA:

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.), broch.	5\$000
ANSEL DAS MARAVILHAS, contos para crianças, texto e figuras de João do Norte (da Academia Brasileira), broch.	2\$000
COCAINA, novella de Alvaro Moreyra, broch.	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort, broch.	5\$000
BOTES DOURADOS, chronica sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalba, broch.	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro, broch.	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos, de Alcides Maya, broch.	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu, broch.	2\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva, broch.	2\$500
QUIMICA GERAL, Noções, obra indicada no Collegio Pedro II, de Padre Leonel da Franca S. J., 2.ª edição, cart.	6\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.), broch.	18\$000
LIÇÕES CÍVICAS, de Heltor Lyra, 2.ª edição, cart.	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.), broch.	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arelmor, broch.	5\$000
TODA A AMERICA, versos de Ronald de Carvalho, broch.	8\$000
QUESTÕES PRÁTICAS DE ARITHMETICA, obra adoptada no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré, broch.	10\$000
FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, por A. Santos Moreira (Dr.), 4.ª edição, enc.	20\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, para o curso primario, pelo prof. Clodomiro Vasconcellos (Dr.), cart.	10\$000
THEATRO DO "O TICO-TICO" — canções, farsas, monologos, duettos, etc., para crianças, por Eustorgio Wanderley	6\$000

O ORÇAMENTO — por Agenor de Roure, broch.	18\$000
OS PERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, broch.	18\$000
DESDOBRAMENTO — Chronica de Maria Eugenia Celso, broch.	5\$000
CIRCO, de Alvaro Moreyra, broch.	6\$000
CANTO DA MINHA TERRA, 2.ª edição, O. Marinho	10\$000
ALMAS QUE SOFFREM, E. Bastos, broch.	6\$000
A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, A. Moreyra, broch.	5\$000
CARTILHA, prof. Clodomiro Vasconcellos	1\$500
PROBLEMAS DE DIREITO PENAL, Evaristo de Moraes, broch. 162, enc.	20\$000
PROBLEMAS E FORMULARIO DE GEOMETRIA, prof. Cecil Thiré & Mello e Souza	6\$000
ADÃO, EVA, de Alvaro Moreyra, broch.	8\$000
GRAMMATICA LATINA, Padre Augusto Magne S. J., 2.ª edição	16\$000
PRIMEIRAS NOÇÕES DE LATIM, de Padre Augusto Magne S. J., cart. no prelo	
HISTORIA DA PHILOSOPHIA, de Padre Leonel da Franca S. J., 1.ª edição, enc.	12\$000
CURSO DE LINGUA GREGA, Morphologia, de Padre Augusto Magne S. J., cart.	10\$000
GRAMMATICA DA LINGUA HESPAÑHOLA, obra adoptada no Collegio Pedro II, de Antenor Nascete, professor da cadeira do mesmo collegio, 2.ª edição, broch.	7\$000
VOCABULARIO MILITAR, Candido Borges Castello Branco (Cel.), cart.	2\$000
QUIMICA ELEMENTAR, problemas praticos e noções geraes, pelo professor C. A. Barbosa de Oliveira, vol. 1.º, cart.	4\$000
PROBLEMAS PRÁTICOS DE PHYSICA ELEMENTAR, pelo professor Heltor Lyra da Silva, caderno 2.º, broch.	2\$500
PROBLEMAS PRÁTICOS DE PHYSICA ELEMENTAR, pelo professor Heltor Lyra da Silva, caderno 3.º, broch.	2\$500
LABORATORIO DE QUIMICA, pelo professor C. A. Barbosa de Oliveira — 3 caixas, cada...	90\$000
CAIXAS COM APPARELHOS PARA O ENSINO DE GEOMETRIA, pelo professor Heltor Lyra da Silva, caixa 1 e caixa 2, cada	28\$000
PRIMEIROS PASSOS NA ALGEBRA, pelo Professor Othello de Souza Reis, cart.	8\$000
GEOMETRIA, observações e experiencias, livro pratico, pelo professor Heltor Lyra da Silva, cart.	6\$000
ACCIDENTES NO TRABALHO, pelo Dr. Andrade Bezerra, brochura	1\$500
ESPERANÇA — Poema didactico da Geographia e Historia do Brasil pelo Prof. Lindolpho Xavier (Dr.), broch.	3\$000
PROFETICA OBSTRETICA, por Arnaldo de Moraes (Dr.), 2.ª edição, broch. 252, enc.	20\$000
EXERCÍCIOS DE ALGEBRA, pelo Prof. Cecil Thiré, broch.	6\$000
PRIMEIRA SELECTA DE PROSA E POESIA LATINA, pelo Padre Augusto Magne S. J., broch.	12\$000
EVOLUÇÃO DA ESCRITA MERCANTIL, de João de Miranda Valverde, preço	15\$000
SA MATERNIDADE, pelo prof. Dr. Arnaldo de Moraes	10\$000
ALBUM INFANTIL — collectanea de monologos, poesias, lições de historia do Brasil em versos e de moral e civismo illustradas com photographias de crianças, original de Augusto Wanderley Filho, 1 vol. de 128 paginas, cart.	6\$000
BIBLIA DA SAUDE, enc.	16\$000
METAPHORES E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.	6\$000
ENGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.	5\$000
A PADA HYGIA, enc.	4\$000
COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
FORMULARIO DA BELLEZA, enc.	14\$000



SYPHILIS



RHEUMATISMO

USE
TAYUYA
DE
SÃO JOÃO DA BARRA



FERIDAS



ULCERAS